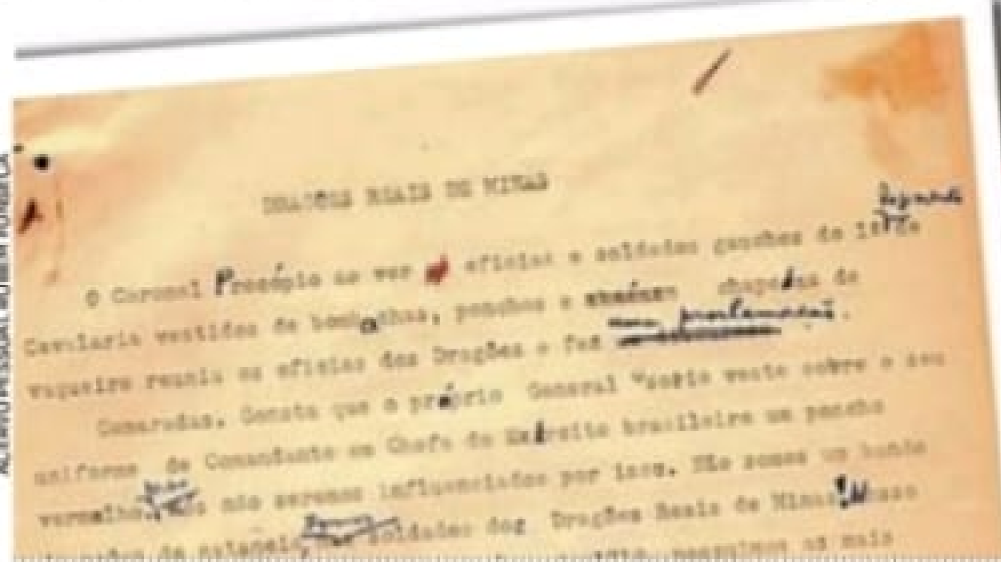
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 3 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48045 | estadao.com.br


DRAGÕES REAIS DE MINAS

O Coronel Procópio ao ver os oficiais e soldados gaúchos de 18[illegible] Cavalaria vestidos de bombachas, ponchos e [illegible] chapéus de vaqueiro reuniu os oficiais dos Dragões e fez [illegible] parlamentar. Camaradas. Consta que o próprio General [illegible] veste sobre o seu uniforme de Comandante em Chefe do Exército brasileiro um poncho vermelho, [illegible] não seremos influenciados por isso. Nós somos um [illegible] soldados dos Dragões Reais de Minas [illegible]

ACERVO PESSOAL RUBEM FONSECA

Fim de semana

C2 __C1, C6 e C7

Rubem Fonseca inédito

Filha revela anotações e textos guardados pelo escritor que dizia não anotar ou guardar textos

E&N __B8

Êxito em Portugal com sotaque brasileiro

De menor aprendiz a ícone publicitário

Escândalo no Ministério da Previdência __A6 e A7

Crise do INSS derruba Lupi; Lula escolhe sucessor a par de desvios

__ *Sigla com 17 deputados e 3 senadores, o PDT mantém ministério*

Os bilhões de reais descontados indevidamente de aposentados e pensionistas do INSS derrubaram Carlos Lupi (PDT) do cargo de ministro da Previdência. Sob pressão, ele anunciou seu pedido de demissão em rede social ontem à tarde. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva então convidou para o posto Wolney Queiroz, secretário executivo da pasta enquanto ocorriam os desvios. Queiroz participou de reunião em que Lupi foi alertado das irregularidades. O Planalto avaliou a permanência do ministro como insustentável, mesmo sob ameaça de afastamento do PDT do governo, porque a demissão de Alessandro Stefanutto da presidência do INSS e sua substituição por um procurador escolhido à revelia de Lupi não aliviaram a pressão. A oposição já protocolou pedido de abertura de CPI na Câmara. Em paralelo, os opositores articulam, para a próxima semana, um pedido de CPI Mista, com participação de senadores.

Notas e Informações __A3

Ministro cai, mas CPI ainda é necessária

Demissão após escândalo da roubalheira no INSS não pode ser pretexto para enterrar investigação pela Câmara.

Coluna do Estadão __A2

Governo tenta manter PDT na base aliada

Carlos Andreazza __A8

Lula, Lupi e os extraterrestres

Fareed Zakaria __A14

Grande efeito da guerra comercial ainda virá

Fernando Reinach __A19

A barriguinha da meia-idade é evitável?

Fabio Gallo __B10

Como perder bilhões em 100 dias?

GABRIEL BOUYS / AFP



Chaminé já está instalada, à espera da fumaça branca

Equipamento no telhado da Capela Sistina indicará se um novo papa foi (ou não) escolhido no conclave que começa quarta-feira. __A20

BEM-ESTAR

Déficit de atenção __D4 e D5

Caso em adultos pode ser de mais difícil diagnóstico

Sono diferente __D7

Quartos separados trazem benefícios até para o sexo

JHSF
SURPREENDENTE
SHOPS JARDINS
MODA E GASTRONOMIA NO
SHOPS JARDINS
NA HADDOCK LOBO

E&N Sistema financeiro __B1 e B2

Banco da Amazônia, do governo federal, comprou do Master títulos sem garantia

Basa investiu em letras financeiras, sem cobertura do Fundo Garantidor de Créditos, e diz ter seguido norma interna.

Entrevista __A16

‘Máfias recrutam no TikTok e se aliam ao PCC’

MICHELE CARBONE
General da Guardia di Finanza

Chefe da Direção de Investigação Antimáfia da Itália explica como criminosos atuam.

Com perfil falso de menina __A18

Suspeito de crimes sexuais contra 127 crianças de 9 a 13 anos é preso no RS

A polícia achou mais de 700 pastas com fotos de alvos de 5 Estados, o que indica um número maior de vítimas.

Prisão domiciliar __A8

Collor cumpre pena em cobertura de R$ 9 milhões

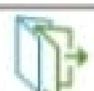
Brasil teve melhora __A10

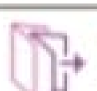
Liberdade de imprensa cai ao pior nível no mundo

Partido político na mira __A11

Inteligência alemã classifica AfD como extrema direita

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A turdo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
16° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo costura acordo para segurar PDT na base aliada após demissão de Carlos Lupi

A escolha do ex-deputado federal Wolney Queiroz pelo presidente Lula para assumir o Ministério da Previdência faz parte de uma costura do governo para tentar segurar o PDT como aliado. Interlocutores do petista dizem que, além de ter sido o número 2 de Carlos Lupi na pasta, Wolney é "muito orgânico" na bancada da Câmara, o que facilita o diálogo com parlamentares que ameaçam desembarcar da base. O nome dele para o cargo foi antecipado pela *Coluna*. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, passou o dia ontem em ligações telefônicas para acalmar os ânimos no PDT. Novas conversas devem acontecer nos próximos dias. Wolney Queiroz é filiado à sigla desde 1992, foi líder na Câmara e fez parte do governo de transição, em 2022.

• PANOS QUENTES. Para aliados de Lula, os pedetistas sabem que não havia outra alternativa a não ser a demissão de Lupi, por causa do tamanho da crise criada com o escândalo dos descontos bilionários indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. A oposição conseguiu as assinaturas necessárias para uma CPI, e o impacto na opinião pública preocupa o Palácio do Planalto.

• MÁGOA. Governistas também afirmam que, apesar de ter ficado incomodado ao não ser consultado para a nomeação do novo presidente do INSS, Lupi "no fundo entende" todos os motivos da decisão do Planalto.

• VEJA BEM. Petistas acreditam, ainda, que Lupi ter pedido demissão foi "melhor para ele" porque a saída do cargo evitará um desgaste maior para si. Ressaltam, ainda, que não há acusação de corrupção contra o agora ex-ministro e que ele terá tempo para se defender.

• PARE. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios pediu que a Justiça proíba o Banco de Brasília (BRB), estatal, de comprar uma fatia relevante do Banco Master, como antecipou a *Coluna*. O negócio bilionário é alvo de diversas investigações.

• VOLTE. Segundo o Ministério Público, o BRB deveria ter recebido aval da Câmara Legislativa do Distrito Federal e da assembleia de acionistas antes da compra, o que não aconteceu. "Ilegalidade ostensiva", afirmaram os procuradores. Procurado, o banco estatal não respondeu.

• ADEUS. Após irritar o Planalto ao assinar o pedido de urgência para o projeto que anistia os condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro, o deputado José Nelto (PP-GO) foi oficialmente desligado do cargo de vice-líder do governo. Mas seu partido ainda tem Mário Negromonte (PP-BA) como auxiliar da gestão petista na Câmara dos Deputados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

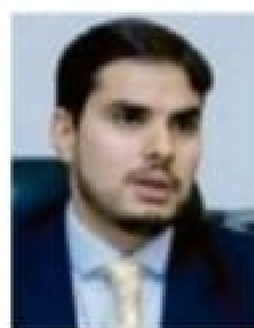


Celso Sabino, ministro do Turismo

• MONEY. Os gastos de turistas estrangeiros no Brasil bateram recorde no primeiro trimestre, com US$ 2,4 bilhões. O volume de dinheiro no período é maior que o gerado pela exportação de algodão (US$ 1,57 bilhão) e carne de aves (US$ 2,3 bilhões), de acordo com dados do Banco Central.

• DESTINO. O ministro do Turismo, **Celso Sabino**, afirmou à *Coluna* que o setor já se consolidou como um dos principais motores da economia nacional. "Nós estamos mostrando que investir no País como destino também é investir em crescimento, emprego e desenvolvimento".

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Igor Calvet
Presidente da Anfavea

- **Série** - *Lista Negra*
- **Música** - *Sultans of Swing*, **Dire Straits**
- **Livro** - *Persépolis*, **Marjane Satrapi**

CLICK

INSTAGRAM @SILVIOCOSTAFILHO



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

Durante cerimônia do leilão de terminais do Porto de Paranaguá (PR), ao lado do governador do Estado, Ratinho Junior, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

SÁBADO, 3 DE MAIO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

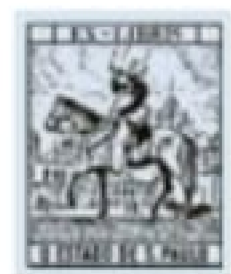
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ministro cai, mas CPI ainda é necessária



Lula demorou, mas demitiu Carlos Lupi, na tentativa de estancar o escândalo da roubalheira no INSS. No entanto, isso não pode servir de pretexto para enterrar a investigação do caso pela Câmara

O presidente Lula da Silva finalmente demitiu o ministro da Previdência, Carlos Lupi, cuja permanência no cargo se tornou insustentável após a descoberta da extensão das fraudes em descontos nas aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Como costuma fazer em toda crise, Lula procrastinou na expectativa de que o escândalo esfriasse por conta própria, mas a negligência de Lupi, que já havia sido alertado do problema, deixou o governo exposto e sem respostas a dar a um público especialmente vulnerável, como é o caso de aposentados e pensionistas.

Para piorar, a oposição não teve dificuldade para conseguir as 171 assinaturas necessárias para protocolar um requerimento com vistas a criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o esquema. A decisão sobre a instalação da comissão caberá ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que poderá optar por priorizá-la ou deixá-la no fim de uma lista de 12 pedidos apresentados anteriormente.

A demissão de Lupi parece uma tentativa de esvaziar o apelo da CPI do INSS. Para este jornal, no entanto, o tamanho da rapina mais que justifica a instalação da CPI.

De acordo com a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU), as entidades associativas receberam quase R$ 8 bilhões entre 2016 e 2024, dos quais R$ 2,848 bilhões apenas no ano passado. A maioria dos beneficiários não havia autorizado a cobrança das mensalidades ou acreditava que seu pagamento era obrigatório.

Tudo começou no governo Michel Temer, mas foi em 2022, durante a administração de Jair Bolsonaro, que o número de reclamações de beneficiários na Ouvidoria do INSS sobre esses descontos disparou. Pesa contra o governo Lula da Silva a demora em agir, a despeito de alertas feitos ainda em 2023 no âmbito do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) e também pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A apuração, portanto, deve ser rigorosa e ir além deste governo, haja vista que 6 milhões de beneficiários foram prejudicados ao longo dos anos.

CPIs muitas vezes não dão em nada, mas podem abalar qualquer governo. A CPI da Covid, por exemplo, recomendou o indiciamento de 78 pessoas e duas empresas. Embora a Procuradoria-Geral da República não tenha aberto inquérito sobre os casos, a comissão foi exitosa ao expor a má gestão de Bolsonaro ao longo da pandemia e certamente lhe custou votos na eleição de 2022.

Tudo o que o enfraquecido Executivo não precisava neste momento era de um escândalo. O governo aparentemente havia conseguido interromper a queda da popularidade de Lula, mas, se ainda não está claro qual impacto o escândalo do INSS terá sobre a imagem do governo, é certeza que haverá algum.

A prioridade, agora, será lidar com o escândalo, cujos desdobramentos eventualmente podem ameaçar a reeleição de Lula. E os próximos passos vão depender menos da capacidade de articulação da oposição na Câmara do que da capacidade do Executivo de dar satisfações à sociedade.

E nisso, até agora, o governo foi muito mal. Em vez de demonstrar ser implacável com os desvios, entregou apenas as cabeças do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e de parte da diretoria do órgão e tentou poupar Lupi. Não funcionou. Alegou que foi sob a Presidência de Lula da Silva que a investigação começou, mas não convenceu ninguém. A atitude soou, no mínimo, como omissão.

Para piorar, uma das entidades envolvidas na investigação, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), mantém Frei Chico, irmão do presidente da República, em um cargo de direção. O Sindnapi multiplicou suas receitas de R$ 23,3 milhões em 2020 para R$ 154,7 milhões no ano passado.

Gerir o sistema previdenciário, mais que operacionalizar o pagamento dos benefícios, inclui a defesa dos direitos dos beneficiários, sobretudo daqueles em condições de vulnerabilidade, como idosos com doenças graves, indígenas de comunidades isoladas e pessoas com deficiência, que tampouco foram poupados. Tantas perguntas sem resposta apenas fortalecem a urgência da instalação da CPI. ●

A farra dos conselhos

Governo Lula engorda vencimentos de ministros e aliados com mais de 300 vagas em conselhos em estatais, entidades e empresas privadas sem exigir qualificação nem experiência dos indicados

O **Estadão** identificou que ao menos 323 aliados do governo integram conselhos de administração ou fiscais de empresas públicas, companhias privadas nas quais a União é acionista ou entidades de cuja gestão o Executivo faz parte. A escolha do termo "ao menos" não é aleatória, pois é provável que o número de contemplados pelos jetons seja ainda maior.

Os cargos contemplam de ministros e secretários-executivos a chefes de gabinete de ministérios, além de assessores parlamentares, servidores comissionados, dirigentes partidários, ex-parlamentares e apadrinhados políticos.

A remuneração paga aos conselheiros não é abatida do teto constitucional, de R$ 46.366,19, o que garante um reforço e tanto na renda desses aliados em troca de sua participação em reuniões mensais ou bimestrais. Não faltam exemplos de remunerações generosas para alguns felizardos, cuja experiência prévia para ocupar essas funções tem sido dispensável.

Os titulares do Ministério da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Controladoria-Geral da União, Vinicius Marques de Carvalho, ganham, além dos salários como ministros, ao menos R$ 39 mil por mês como conselheiros da Tupy, metalúrgica da qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é acionista. Carvalho também integra o Conselho Fiscal da Brasilcap, empresa de capitalização da BB Seguros, e chega a receber R$ 83 mil mensais.

Geridas por sindicatos patronais e de trabalhadores em parceria com o governo federal, as entidades do Sistema S também abrigam ministros em seus conselhos. Fazem parte do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (Sesc) os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e da Saúde, Alexandre Padilha, com pagamento de mais de R$ 28 mil mensais, enquanto o ministro da Educação, Camilo Santana, ocupa o mesmo cargo no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e recebe R$ 21 mil por mês.

O Conselho de Administração de Itaipu, usina binacional cuja administração é dividida entre Brasil e Paraguai, paga cerca de R$ 34 mil aos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, de Minas e Energia, Alexandre Silveira, da Gestão, Esther Dweck, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Vagas em conselhos também contemplam aliados do Congresso. Na PPSA, criada para gerir os contratos de exploração do petróleo do pré-sal, o Ministério de Minas e Energia cedeu espaço para indicados do atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e de seu antecessor no cargo, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Essa farra não vem de hoje, nem está restrita a governos lulopetistas. A Lei das Estatais impôs alguns limites à distribuição desses cargos, mas suas balizas têm sido desrespeitadas desde a administração Jair Bolsonaro, que usava esses cargos para beneficiar seus próprios aliados, entre eles membros do alto escalão das Forças Armadas.

É preciso recordar o contexto em que a Lei das Estatais foi aprovada, em 2016. Empresas como Petrobras e Eletrobras registravam prejuízos bilionários e perda de valor brutal em meio a denúncias relacionadas à Operação Lava Jato, investimentos com retorno questionável e endividamento recorde.

Ao criar regras claras e rígidas para impedir o loteamento político de cargos de conselho e diretoria entre ministros, secretários-executivos, parlamentares e dirigentes sindicais, o Congresso viu na aprovação da lei uma forma de reforçar a governança e profissionalizar a gestão de empresas que estiveram à beira da bancarrota. Sem reconhecer sua responsabilidade nessa tragédia, o PT sempre viu nessa legislação a criminalização da política.

Sem maioria para alterar a lei no Congresso nem argumentos para derrubá-la de maneira definitiva no Supremo Tribunal Federal, o governo tem contado com a condescendência dos demais Poderes para encontrar brechas e driblar seus dispositivos. Para justificar a boquinha, até mesmo a falta de qualificação dos indicados aos conselhos é mencionada como um atributo positivo, pois garante "pluralidade" aos colegiados, o que só comprova a dificuldade de preservar marcos jurídicos relevantes para o País. ●

ESPAÇO ABERTO

Um enigma facilmente desvendável

Bolívar Lamounier

> *O risco de o sr. Trump detonar a organização econômica mundial não é pequeno. Basta ver que ele se dispõe a começar por seu próprio país*

Distraída, a maioria eleitoral norte-americana não percebeu a simplicidade do enigma que lhes foi apresentado na eleição presidencial passada, e tampouco a perceberam os milhões de turistas que por lá andaram.

O enigma é como aquela gente conseguiu condensar todos os defeitos do país num só indivíduo – Donald Trump – e, em seguida, elevar o resultado à enésima potência. Para ser bem compreendido, tal enigma requer algumas indagações complementares. A que defeitos estamos nos referindo? Por que não os percebemos com a devida antecedência? No que toca aos americanos, muitas respostas podem ser cogitadas. Desde o aparecimento, em 1885, do livro *Congressional Government*, de Woodrow Wilson, os americanos continuaram a louvar as qualidades de seus dois grandes partidos – o Democrata e o Republicano – não se dando conta de que a quase totalidade dos livros sobre o governo federal publicados no último meio século carrega títulos como *Presidential Power* (R. Neustadt, 1960), *The Imperial Presidency* (Arthur Schlesinger, 1973), *The Personal President – Power Invested, Promise Unfullfilled* (Theodore Lowi, 1985), *Presidency by Plebiscite* (Craig A. Rimerman, 1993).

O caso dos visitantes estrangeiros é mais facilmente compreensível. Turistas raramente viajam a países pobres ou perigosos. Visitam países ricos, nos quais possam se esbaldar fazendo compras, seguros ou bem cuidados, que lhes propiciem amplas possibilidades de lazer. Sabendo que são países pobres e violentos, pouquíssimos vão à Bolívia ou vêm ao Brasil, e mesmo os que viajam aos Estados Unidos evitam bairros sabidamente marcados por conflitos raciais ou *riots* (ataques violentos em larga escala), como o de Watts (Los Angeles) de 1965 ou o de Detroit de 1967.

Na mais que notória simbiose entre racismo e violência, não há como esquecer o assassinato de um homem negro, George Floyd, por um policial branco, Derek Chauvin, que sufocou Floyd sob sua bota durante quase 10 minutos.

Este exemplo decorre de uma longa história de racismo e fanatismo. Remonta aos tempos da *Ku Klux Klan*, aquele bando de encapuzados ridículos que não se cansava de assassinar negros e de incendiar igrejas, principalmente as batistas, que se empenhavam em lhes dar proteção. No Michigan, na localidade chamada Wayne County, a extrema direita não encarnava apenas o racismo, mas também o antintelectualismo, atacando justamente um ponto do qual todo americano deveria se orgulhar: o melhor sistema de ensino universitário do mundo. Pelo menos 15 das melhores universidades do Primeiro Mundo têm sede nos Estados Unidos. Cabe indagar se foi de caso pensado que o atual inquilino da Casa Branca escolheu como alvo de suas agressões a icônica Universidade Harvard.

O duplo viés (doméstico e estrangeiro) a que me referi explica uma parte da vasta ignorância a respeito da sociedade americana, do padrão raivoso de conflito que nela periodicamente se manifesta e, em particular, de sua receptividade a um gênero de populismo especialmente virulento. Um bom exemplo é a própria Guerra Civil de 1861-1865. O número de presidentes assassinados (quatro) também impressiona: Abraham Lincoln (1865); James Garfield (1881); William McKinley (1901); e John F. Kennedy (1963), sem esquecer o número de líderes da melhor estirpe, como Martin Luther King Jr. (1968), atingido por um tiro na sacada de um hotel em Memphis, Tennessee, e Robert Kennedy (1968), este tendo antes exercido a Procuradoria-Geral dos Estados Unidos.

Claro, assim como há pontos baixos, também os há altos. O ponto forte do sistema é, sem dúvida, o Judiciário (o que, paradoxalmente, explica por que o país contabiliza, em números absolutos, a maior população carcerária do mundo). Pelo lado positivo, basta lembrar que ele mandou prender (no dia 14/5/2011), sob acusação de assédio sexual no hotel de Nova York onde se hospedara, o francês Dominique Strauss-Kahn, ex-presidente do Fundo Monetário Internacional, mandando retirá-lo do avião em que já embarcara.

Mas nem tudo é tão admirável. Este ano, a Justiça admitiu a eleição e a consequente posse do sr. Trump na presidência mesmo após ele ser condenado por falsificar registros financeiros para ocultar pagamento feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels, e tendo, no mínimo, meia dúzia de indiciamentos por outras condutas. Anteriormente, em 2016, o processo eleitoral fora regido pelo inacreditável arcaísmo do Colégio Eleitoral, graças ao qual Trump chegou à presidência, embora sua adversária, Hillary Clinton, tenha granjeado a maioria dos votos populares.

Em se tratando de Donald Trump, tudo o que até aqui foi dito ainda é pouco. E continua a ser pouco mesmo com o acréscimo de sua macabra parceria com Vladimir Putin, cujo currículo tem como principal destaque seus anos de aprendizado na KGB. Isso porque o risco de o sr. Putin detonar uma de suas 6 mil bombas atômicas é relativamente pequeno. Nem ele deve estar próximo de tamanha alucinação. O risco de o sr. Trump detonar a organização econômica mundial não é pequeno. Basta ver que ele se dispõe a começar por seu próprio país. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Desvios no INSS

O dinheiro de volta

O presidente Lula da Silva afirmou que determinou à Advocacia-Geral da União (AGU) "que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas". Dá a impressão de que o dinheiro roubado dos aposentados estaria no caixa dessas instituições. Não é o que sabemos. Esse dinheiro teve como destino as pessoas que participaram do roubo. O que farão as associações e sindicatos? Pedirão empréstimos destinados ao ressarcimento? Pedirão ajuda ao governo? Com quase certeza, podemos concluir que mais uma vez os aposentados não terão em vida esse dinheiro de volta.

Leonardo Sternberg
São Paulo

Previsão

Vou fazer uma previsão e só o tempo dirá se estou certo: os R$ 6 bilhões desviados do INSS serão pagos com dinheiro público. O sindicalista Lula da Silva jamais irá tirar dinheiro dos sindicatos.

Renato Maia
Vitória

Tudo vira trambique

A realidade é que tudo neste país vira trambique, vira fraude: desde o finado talão de cheque até o cartão de crédito e o PIX; do Minha Casa Minha Vida aos Certificados de Potencial Adicional de Construção; do salário família aos benefícios do INSS e FGTS; do orçamento da União às emendas PIX e o orçamento secreto; e assim, incessantemente, em diante. Qualquer avanço tecnológico ou iniciativa de caráter social que sejam implantados em qualquer lugar do mundo, quando chegam ao Brasil, viram trambiques (sem falar nos incontáveis trambiques-jabuticaba, eminentemente locais). E não é para menos, porque somos o país onde jabutis sobem em árvores.

Domingos Fernando Refinetti
São Paulo

Linha do tempo

Mensalão, petrolão, descontão.

Ronaldo Oliveira Garcia
Poços de Caldas (MG)

Collor de Mello

Prisão domiciliar

Causa perplexidade a decisão do STF de conceder prisão domiciliar ao corrupto ex-presidente Fernando Collor de Mello. No Brasil, o rigor da lei vale só para pobres e cidadãos comuns. Para ricos e poderosos, a Justiça brasileira é uma mãe, sempre indulgente e protetora. O sujeito desvia milhões de reais dos cofres públicos, é condenado, mas pode permanecer em casa, cercado de luxos e mordomias. Já se um negro e pobre furtar um pacote de biscoitos num mercado, ficará em cana, sem pena nem dó. São dois pesos e duas medidas.

Renato Khair
São Paulo

Marajás

Prisão domiciliar para políticos com vida delitiva só premia os marajás. Saúde e idade são meros pretextos.

Jose Wilson Gambier Costa
Lençóis Paulista

Vida na cidade

O histórico quartel

Governo de SP estuda reformar prédio histórico de quartel da PM no centro (**Estadão**, 28/4, A18 e A19). A situação dramática do Quartel do Parque Dom Pedro II vem de muito longe. Para salvá-lo e entregá-lo à cidadania, o poeta Paulo Bomfim já lançara, em conferência ocorrida no Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), em 2001, a ideia de que lá fosse instalado o Memorial Cívico de São Paulo (MemoCivic-SP). A instituição reuniria permanentemente, entre outros acervos, os das antigas Força Pública e Guarda Civil, e também da atual PM, da Revolução Constitucionalista de 1932 e da Força Expedicionária Brasileira, além de abrigar exposições transitórias de outras instituições, vernissages e lançamento de livros. O complexo museológico traria ainda oficinas de restauração e digitalização de documentos; biblioteca multimídia; galpões para exibição de veículos militares históricos; auditório para apresentação dos corpos musicais da PM, bem como para palestras e cursos sobre a história de São Paulo; espaço para festivais de bandas e fanfarras escolares; e praça escultórica. Em 2009, o projeto foi apresentado pelo Centro de Memória Eleitoral do TRE-SP, em nome de Paulo Bomfim, seu fundador e coordenador, junto do Comando-Geral da PM, e nunca foi respondido. Com base na "dinâmica da tradição" (expressão bomfiniana), descortinou-se até um mote para o MemoCivic-SP: "História, memória, amor, São Paulo: para amar, basta conhecer". Infelizmente, tudo isso não passou de uma *vox clamantis in deserto*, de palavras ao vento.

José D'Amico Bauab, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Mão na massa

Miguel Reale Júnior

A segurança pública apresenta-se como a principal preocupação da população. Não é de hoje que a criminalidade violenta, especialmente o roubo à mão armada, é causa de enorme desassossego.

As penas elevadas, sendo o roubo considerado crime hediondo, não intimidam: é uma ameaça longínqua e abstrata.

Com efeito, a intimidação só atua se houver punição em cerca de 30% dos casos. Todavia, pela não descoberta de autoria, apenas 7% dos boletins de ocorrência por roubo se transformam em processo criminal. É fundamental, portanto, investir em preparo técnico-científico da Polícia Civil.

Contudo, só com cruzamento de dados e plena integração entre as Polícias Civil, Militar e Federal haverá efetiva resposta penal.

São estes os objetivos buscados pelo Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado pela Lei n.º 13.675/18, idealizado pelo ministro Raul Jungmann. Buscou-se, com a criação do Susp, a atuação integrada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios em ações de segurança pública, especialmente por meio do compartilhamento de informações, o que só é possível com a adoção de sistema padronizado, informatizado e seguro.

Deve haver coordenação e cooperação dos órgãos e das instituições de segurança pública, tanto na fase de planejamento como na de execução. Se essa estratégia é importante para o confronto com o crime violento avulso, é, no entanto, absolutamente imprescindível diante do crime organizado.

Conforme o Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2024, existem 72 diferentes facções nascidas nas prisões brasileiras, sendo duas com atuação transnacional, como verdadeiras holdings do crime. São elas o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Não são apenas o tráfico de drogas e o de armas suas práticas delituosas, mas também crimes ambientais (garimpo ilegal, desmatamento); crimes patrimoniais (cargas, medicamentos de alto custo); contrabando (cigarro, combustíveis); e venda de "proteção" ao pedágio de acesso a serviços públicos (luz, gás, transporte), que movimentam bilhões de reais, instalando-se em bairros das grandes cidades como *Estado paralelo*.

Constata o fórum inexistir no ordenamento um órgão central de coordenação nacional de planejamento de respostas ao crime organizado, estando

É imprescindível que a União assuma, como mandamento constitucional, a coordenação do combate ao crime organizado

cada qual das 86 corporações policiais existentes no País a atuar isoladamente. O crime organizado, ao contrário, controla organizadamente, com domínio armado, imensos territórios, tendo o narcotráfico como principal atividade.

Segundo o relatório, mais de 20 milhões de pessoas vivem em áreas dominadas pelo crime organizado. Um cancro dentro do País a ser extirpado.

De acordo com o Relatório do Fórum, hoje o PCC tem presença em 23 Unidades Federativas do País, ressaltando-se sua grande influência nas faixas de fronteira do Centro-Oeste e Sul brasileiros, sobretudo em países como Paraguai e Bolívia, tendo por objeto maconha, cocaína, cigarros e armas. Age na Região Norte, no Sudeste e parcialmente no Sul, com atuação nos maiores portos e aeroportos.

A primeira providência a ser tomada consiste, portanto, em estabelecer que cabe à União, como atribuição constitucional, a coordenação de ação planejada, fundada em informes, com a participação conjunta dos diferentes órgãos policiais, com o objetivo de dotar de eficiência o enfrentamento ao crime organizado.

O Sistema Único de Segurança Pública, criado por lei em 2018, não fez surgir a pretendida coordenação, cooperação e execução de ações de segurança pública, muito em razão da resistências dos governadores, que continuam os únicos responsáveis pelo confronto a um fenômeno de larga dimensão, que extrapola os limites do Estado federado e do próprio País.

Assim, é imprescindível que a União assuma, como mandamento constitucional, a coordenação do combate ao crime organizado, diante do poder real e econômico que este alcançou, em extensas áreas de nosso território.

É o que dispõe a Emenda Constitucional n.º 18/25. Com coragem e discernimento, a emenda propõe que a União coloque a mão na massa na segurança pública. Pela emenda proposta, acresce-se ao artigo 21 da Constituição, inciso segundo, que compete à União estabelecer a política nacional de segurança pública e defesa social, inclusive no que tange ao sistema penitenciário, cujas diretrizes são obrigatórias pelos Estados, ouvido o Conselho Nacional de Segurança Pública, do qual participam os Estados. Cumprirá à União, portanto, fixar estratégias que assegurem integração, cooperação e operacionalidade dos órgãos de segurança dos três níveis da Federação.

Mesmo no campo do policiamento ostensivo, sempre atribuição dos Estados e em pequena monta dos municípios, a União passa a atuar por via da Polícia Ostensiva Federal, na qual se transforma a Polícia Rodoviária, podendo prestar auxílio emergencial às forças de segurança dos Estados.

Ao Congresso Nacional cumpre ser sensível a esta calamidade e aprovar com rapidez, sem questiúnculas partidárias, a emenda do Sistema Único de Segurança Pública. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

FABIO MOTTA / ESTADÃO - 27/3/2019



Luto na música

Naná Caymmi, morta aos 84 anos, foi uma das mais importantes cantoras brasileiras

Filha de Dorival Caymmi, ele gravou músicas do principais compositores do País. Morreu na quinta-feira, em decorrência de problemas cardíacos, após nove meses de internação em uma clinica no Rio de Janeiro.●

10.205 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nana Caymmi não era apenas uma cantora, era sentimento em forma de canção."
SERGIO GOULART

● "Uma das vozes mais lindas de nosso cancioneiro."
FLÁVIO FREIRE

● "Perdemos uma das vozes mais emblemáticas da música popular Brasileira! Descanse em paz, Nana Caymmi."
DEBORAH FARAH

● "Obrigado, Nana! Eternizada pela voz numa música que amo: Resposta ao tempo."
RICARDO MELLO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

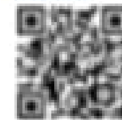
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MICHELE URSI/ADOBE STOCK

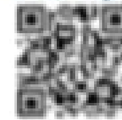


Saúde



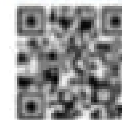
Benefícios e riscos da banheira gelada pós-treino.●
https://encr.pw/SbTau

Sala Vip



Conheça uma Chicago vibrante e cheia de surpresas.●
https://encr.pw/uQtoY

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine.●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central de assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio



POLÍTICA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Previdência Social

Escândalo do INSS derruba Lupi; Lula escolhe número 2 como novo ministro

Desgastado pelas fraudes em aposentadorias e pensões, pedetista anuncia saída; Wolney Queiroz, que assume pasta, participou de reunião em que houve alertas sobre irregularidades

BRASÍLIA

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), pediu demissão do cargo ontem, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A saída é consequência do escândalo dos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Lupi anunciou seu desligamento por meio de uma publicação na rede social. "Tomo esta decisão com a certeza de que meu nome não foi citado em nenhum momento nas investigações em curso", disse ele (*mais informações na página ao lado*).

Para o lugar de Lupi, Lula convidou o atual secretário executivo da pasta, Wolney Queiroz, que também é um quadro do PDT. A exoneração e a nomeação foram publicadas ontem no *Diário Oficial* da União (DOU). O Palácio do Planalto avaliou a permanência do ministro como insustentável porque o desligamento de Alessandro Stefanutto da presidência do INSS não aliviou a pressão sobre o governo.

Lupi e o PDT também estavam incomodados com a maneira como o Planalto estava conduzindo a crise. O substituto de Stefanutto no INSS, o procurador Gilberto Waller Júnior, foi escolhido à revelia do ministro – a autarquia é ligada à pasta. A opção por Waller decorre de uma ordem de intervenção de Lula, que se envolveu pessoalmente para tentar conter a crise. Entretanto, as dimensões do escândalo têm fornecido munição política contra o governo no Congresso.

A oposição protocolou pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara. A instalação depende do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em paralelo, os opositores articulam um pedido de CPI Mista, com a participação de deputados e senadores. A iniciativa é encabeçada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI) (*mais informações na página ao lado*).

INVESTIGAÇÃO. A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram, no dia 23 de abril, a Operação Sem Desconto, fruto de uma investigação que aponta um esquema fraudulento de deduções indevidas em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. Associações e sindicatos faziam descontos em folha dos benefícios a partir de acordos de cooperação técnica firmados com o instituto. Em muitos casos, as retiradas mensais ocorriam sem aval ou ciência do beneficiário.

O valor estimado em cobranças irregulares pode chegar a R$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF. Se retroagir a data até 2016, esse valor sobe para quase R$ 8 bilhões. Apesar de o esquema não ter sido instituído neste governo, a investigação aponta um salto no volume descontado a partir de 2023.

A investigação da PF não aponta responsabilidade de Lupi. No entanto, ele tem sido cobrado por suposta omissão diante de alertas recebidos desde 2023 de órgãos como Tribunal de Contas da União (TCU), CGU e Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), além de auditores do próprio INSS e da imprensa. O inquérito da PF foi aberto a partir de reportagens do site Metrópoles.

Reportagem do *Jornal Nacional*, da TV Globo, de 26 de abril, mostrou que Lupi soube das denúncias em junho de 2023, mas demorou quase um ano para tomar medidas. Ele rechaça as acusações de omissão e alega que auditoria realizada pelo órgão seria a "prova cabal" de que ele agiu. A auditoria foi realizada depois do surgimento das denúncias.

REUNIÃO. Os indícios de desvios foram relatados em reunião do CNPS em 2023 por uma conselheira, mas não foram tratados como prioridade. Em sua defesa, o então ministro afirmou que o problema foi apresentado "sem nenhum documento como prova para discutir os abusos que poderiam estar sendo executados". "Pedi, à época, que o INSS começasse a apurar as denúncias apresentadas. Levou-se tempo demais", declarou, durante reunião do CNPS na última segunda-feira.

O novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, também participou da reunião de 2023. A informação consta da ata do encontro, ocorrido em 12 de junho daquele ano. As investigações confirmaram as desconfianças abordadas na ocasião. Segundo o documento, Lupi registrou que a discussão era relevante, mas, como seria necessário fazer um levantamento dos dados, pediu que o tema fosse pautado para a próxima reunião, o que não aconteceu.

O governo suspendeu todos os convênios com as entidades investigadas e informou que os valores retirados indevidamente serão restituídos.

A troca no Ministério da Previdência é a 11.ª mexida no primeiro escalão do atual mandato de Lula e a terceira motivada por algum escândalo. Sílvio Almeida, dos Direitos Humanos, foi desligado por investigação sobre assédio sexual e Juscelino Filho, das Comunicações, saiu após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

BASE. No Planalto, a saída de Lupi não vinha sendo tratada como trivial, uma vez que ele lidera um dos principais partidos da base fiel do governo e é aliado histórico dos governos petistas – foi ministro nos primeiros mandatos de Lula e no de Dilma Rousseff (PT).

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), chegou a dizer que, caso Lula decidisse exonerar Lupi, estaria também tirando o próprio PDT da ba- →

Quem é o escolhido

MPS/DIVULGAÇÃO



WOLNEY QUEIROZ
Novo ministro da Previdência Social

Nascido em Caruaru (PE), tem 53 anos. Exerceu seis mandatos de deputado pelo PDT. Em 2022, foi líder da oposição ao governo Bolsonaro. Naquele ano, tentou a reeleição, sem sucesso. De 1993 a 1995, foi vereador em sua cidade natal.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 22/3/2024



Lupi deixa o Palácio do Planalto após reunião com Lula (à esq.); ex-ministro nega omissão

→ se. A escolha de Wolney Queiroz, porém, mantém o partido no comando da Previdência. Queiroz foi deputado federal de Pernambuco por seis mandatos, quatro deles consecutivos. Ele foi chamado para assumir o cargo de secretário executivo da pasta ao não conseguir a reeleição em 2022.

'MAIS VULNERÁVEIS'. Para o cientista político e sócio da Tendências Consultoria, Rafael Cortez, a saída de Lupi é uma forma de tentar amenizar o desgaste entre um grupo de eleitores caro às chances de reeleição de Lula em 2026: os aposentados. "Tudo isso ocorre num momento em que o governo dizia que 2025 seria o 'ano da colheita' – e, na prática, está sendo tomado por agendas negativas", disse Cortez. "E, num contexto em que o governo já vinha enfrentando fragilidade política, começando agora a estabilizar uma queda de popularidade, essa crise se torna ainda mais delicada."

'Faxina' ministerial

Em 2011, alvo de denúncias, Lupi deixou o Ministério do Trabalho na gestão de Dilma Rousseff

Segundo o cientista político, esse assunto afeta o governo porque envolve o tema corrupção, e não de forma "abstrata". A crise derivada do escândalo do INSS, observou, atinge algo muito próximo do cotidiano dos eleitores mais vulneráveis. Para ele, há um certo desgaste acumulado: a suposta taxação do Pix, o caso das "blusinhas", entre outros temas que afetaram negativamente a percepção entre os mais pobres.

Esta é a segunda demissão de Lupi em um governo petista. Em dezembro de 2011, quando era ministro do Trabalho de Dilma, ele saiu na esteira da "faxina" ministerial – foi o sétimo ministro a cair no primeiro ano do governo da petista. Na época, o pedetista foi alvo de diversas denúncias, como a de se beneficiar de convênios irregulares com ONGs e a de ter viajado em jatinho de um dirigente de uma ONG que tinha convênios com a pasta. Ele negou todas as acusações. ● VINÍCIUS VALFRÉ, GUILHERME CAETANO, VICTOR OHANA, VERA ROSA, KARINA FERREIRA E GEOVANI BUCCI

ESPLANADA

Demissões e trocas de ministros no terceiro mandato de Lula



1. **G. DIAS** – GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL (GSI) – SAÍDA: **ABR/2023**
2. **DANIELA CARNEIRO** – MINISTÉRIO DO TURISMO – SAÍDA: **JUL/2023**
3. **ANA MOSER** – MINISTÉRIO DO ESPORTE – SAÍDA: **SET/2023**
4. **MÁRCIO FRANÇA*** – MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS – TROCA DE PASTA: **SET/2023**
5. **FLÁVIO DINO**** – MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SAÍDA: **JAN/2024**
6. **SILVIO ALMEIDA** – MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS – SAÍDA: **SET/2024**
7. **PAULO PIMENTA** – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA (SECOM) – SAÍDA: **JAN/2025**
8. **NÍSIA TRINDADE** – MINISTÉRIO DA SAÚDE – SAÍDA: **MAR/2025**
9. **ALEXANDRE PADILHA***** – SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – TROCA DE PASTA: **MAR/2025**
10. **JUSCELINO FILHO** – MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – SAÍDA: **ABR/2025**
11. **CARLOS LUPI** – MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – SAÍDA: **MAI/2025**

*ASSUMIU O MINISTÉRIO DO MICROEMPREENDEDORISMO; **DEIXOU A PASTA PARA ASSUMIR CADEIRA NO STF; ***ASSUMIU O MINISTÉRIO DA SAÚDE

FOTO: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para contornar Motta, oposição investe em CPI Mista no Congresso

BRASÍLIA

Após anunciar sua demissão do Ministério da Previdência Social, Carlos Lupi disse que vai colaborar com o governo na apuração e ressarcimento dos recursos desviados de aposentadorias e pensões. A oposição ao governo Lula, porém, classificou a saída do ministro como uma confirmação "tardia" de sua permanência "insustentável" no cargo e avisou que continuará atuando na tentativa de instaurar comissões parlamentares de inquérito no Congresso.

Após protocolar um pedido de CPI na Câmara, opositores ao governo afirmaram ter conseguido coletar o número mínimo de assinaturas – 171 na Câmara e 27 no Senado – para protocolar agora o requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A deputada Coronel Fernanda (PL-MT) disse que o número foi alcançado no fim da tarde de ontem, pouco tempo depois de Lupi anunciar sua demissão do cargo. A ideia do grupo é protocolar o documento na segunda-feira.

A CPMI é um recurso visto pelo grupo como uma forma de contornar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), caso ele decida não dar abertura ao processo. Motta sinalizou ao líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (RJ), que há outros 12 requerimentos que aguardam análise dele e que daria uma resposta no futuro sobre o que faria.

Uma CPI Mista pode ser aberta em sessão do Congresso, após leitura do presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Isso ocorreu em 2023 com a CPMI do 8 de Janeiro.

Lupi vinha sendo pressionado desde a semana passada para deixar o cargo. No anúncio de sua saída, ele reiterou o argumento de que não foi omisso e destacou que seu nome não foi citado até o momento nas investigações. A publicação foi feita minutos depois de o carro do ministro deixar o Palácio do Planalto, onde ele se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A reação dos opositores no Congresso também foi imediata. "A oposição continuará atuando com firmeza. A CPI da Previdência já foi protocolada na Câmara, e uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) está prestes a ser formalizada, com as assinaturas no Senado já reunidas e o apoio crescente na Câmara", disse, em nota, o deputado Zucco (PL-RS), que é líder da oposição na Câmara.

"A saída do ministro da Previdência, Carlos Lupi, é a confirmação de que sua permanência no cargo se tornou insustentável diante da gravidade do escândalo envolvendo descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Sua omissão, somada às inúmeras irregularidades identificadas, torna justa – embora tardia – a sua exoneração", afirmou.

O parlamentar ainda avaliou que a queda de Lupi e do ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto marca o "início de uma série de afastamentos que devem alcançar diversos escalões do governo".

'NO LIMITE'. O cientista político e professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) Carlos Mello destacou que Lula tomou a decisão de convocar o ex-ministro da Previdência para a reunião que culminou na renúncia do pedetista no "sufoco" e no "limite da pressão externa". "Se o presidente tivesse uma base ampla, que não dependesse de 17 votos na Câmara e três no Senado (*votos do PDT*), ele teria demitido imediatamente. Quando você não tem base e depende de cada voto no Congresso, governa em minoria", disse Mello. "Lula realmente não podia se dar ao luxo de perder nem mesmo esses poucos votos."

> ***"A CPI da Previdência já foi protocolada na Câmara, e uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) está prestes a ser formalizada, com as assinaturas no Senado já reunidas"***
> **Zucco (PL-RS)**
> **Líder da oposição na Câmara**

O episódio, conforme Mello, é mais uma prova do poderio e da autonomia do Legislativo e dos partidos em relação ao Executivo. "Hoje, o Congresso tem enorme autonomia: emendas de comissão, emendas de bancada, emendas individuais – todas com alta taxa de execução orçamentária. O Legislativo está com muito poder", afirmou o cientista político. "E os partidos? Também estão fortes. Têm fundo eleitoral, Fundo Partidário... Não dependem mais tanto do governo para obter cargos e recursos", completou. ● LEVY TELES, AMANDA PUPO, V.O., G.B. E LAVÍNIA KAUCZ



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Lula, Lupi e os extraterrestres

Lula falou – pela primeira vez – sobre o roubo bilionário ao INSS. Foi a propósito do 1.º de Maio, num discurso gravado. Forma de evitar contato com o mundo real, donde com mais um evento vazio, e discorrer – desde o palácio – sobre um "país bom de se viver". Seria o Brasil – o da violência e da inflação.

Evitou também o constrangimento de subir em palanque pelo Dia do Trabalhador enquanto os trabalhadores de uma vida inteira descobrem a roubalheira a suas aposentadorias. Preferiu falar a extraterrestres chegados de repente à Terra e então convencidos de que o governo descobrira ontem o assalto a aposentados e pensionistas, contra o qual agiu energicamente – e com o qual nada teria a ver. A alternativa à hipótese "extraterrestres" seria nos tirar por idiotas.

A realidade se impõe lastreada em auditorias, atas e alertas variados; o governo Lula informado acerca da roubalheira no INSS (pelo menos) desde junho de 2023, quando uma integrante do Conselho Nacional de Previdência Social denunciou a Carlos Lupi a safadeza em curso. Nada seria feito – até março de 2024.

Naquela altura, e não sem ajuda do Parlamento, o esquema – que tem rastro desde 2016 – já batia em bilhão de reais. O volume de descontos concedidos quase dobrara de 2022 para 23, primeiro ano deste governo, e mais que dobraria de 23 para 24. Mesmo assim, o Planalto defende haver tomado providências contra as fraudes. No melhor cenário, admissão de incompetência: caso em que medidas para fazer cessar a corrupção teriam feito crescer a corrupção.

É fato: o esquema – que avança para período Bolsonaro adentro – cresceu sob Lula. Fato: a Polícia Federal não investiga um escândalo de incompetência. Define a PF: "O único interesse em voga e observado pela direção do INSS foi o das entidades associativas". Direção nomeada por Lupi, nomeado por Lula, como outrora por Dilma – e que caíra por suspeita de malfeitos no Ministério do Trabalho.

Lula contratou o pacote Lupi e ficará com a "responsabilidade institucional" pelo INSS que Lupi rejeita para si. É na hora em que a polícia vai a campo que as autarquias se tornam "independentes". Não terá sido dessa maneira quando se exerceu o poder para distribuir os cargos de comando à rapaziada.

Para se aquilatar o naipe das providências tomadas contra a roubalheira pela rapaziada, temos tanto a norma de março de 2024, que suspendeu as cobranças de descontos até que desenvolvidos mecanismos eficazes para controle das concessões, quanto o "desbloqueio excepcional", em junho de 2024, de descontos a entidades investigadas, sem que houvesse os novos meios de verificação.

Tudo pela caneta do presidente do INSS, homem de Lupi, homem de Lula. A instrução normativa de março servindo por fachada até que se encontrasse, em junho, uma "solução transitória" para que a máquina continuasse a girar. Não dá para o governo – com ou sem Lupi – tirar o corpo fora. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Rio

Ministérios destravam negociação para reabrir complexo olímpico

Corte de verba levou ao fechamento de centros de treinamento; nova parceria entre Defesa e Esporte deve sair em até dois meses

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Os ministérios do Esporte e da Defesa destravaram as negociações para retomar a manutenção de equipamentos esportivos do legado olímpico dos Jogos de 2016, no Rio. Um acordo de cooperação firmado em 2017 chegou ao fim em fevereiro sem ser renovado, após o governo cortar verbas destinadas a manter em funcionamento o complexo esportivo localizado no Parque Olímpico de Deodoro, na zona oeste da capital fluminense, como mostrou o **Estadão**.

Os termos de um novo instrumento para a manutenção do complexo esportivo foram alinhados nas últimas semanas entre os ministérios. Agora, tramitam nas áreas jurídicas dos respectivos órgãos e a expectativa é a de que a assinatura ocorra em até dois meses.

Conforme o acordo anterior, o Ministério do Esporte repassava os recursos e as Forças Armadas, principalmente o Exército, cuidavam da manutenção e da administração das áreas. O custo histórico da manutenção dos Parques Olímpicos da Barra da Tijuca e de Deodoro é de cerca de R$ 40 milhões. O complexo esportivo de Deodoro atende mais de dez modalidades esportivas, como tiro esportivo, pentatlo moderno, hóquei sobre a grama, provas equestres, judô e taekwondo.

PARALISAÇÃO. Com a não renovação do acordo e o enxugamento orçamentário, o Exército, responsável pelo parque de Deodoro, suspendeu as atividades no espaço. A medida afeta atletas olímpicos e paralímpicos que ficaram sem áreas para treinamentos e competições. A Força não se manifestou.

Atribuições

No acordo anterior, Esporte repassava os recursos e Exército fazia manutenção e administração das áreas

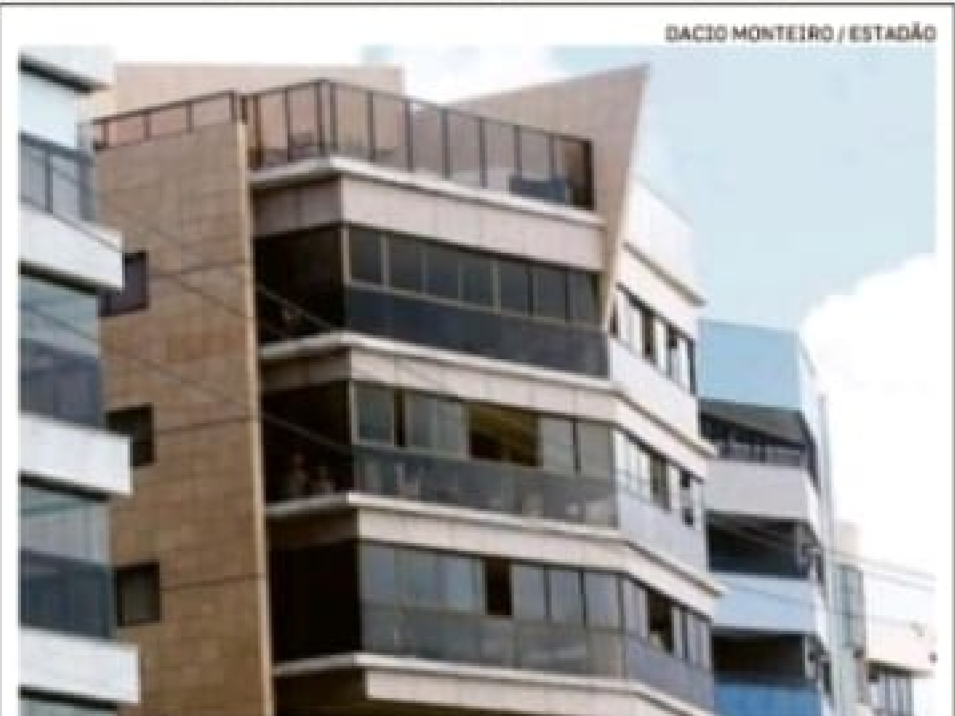
Com a área paralisada e sem verba para manutenção, os equipamentos do complexo correm o risco de deterioração. Também pesou para que os representantes dos dois órgãos voltassem à mesa a ameaça à candidatura das cidades do Rio e de Niterói aos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) atuou para intermediar uma saída.

A decisão de não renovar, tomada pela gestão do ministro André Fufuca, do Esporte, foi sinalizada em maio de 2024 em ofício enviado por Diego Galdino de Araújo, número dois da pasta, ao secretário-geral do Ministério da Defesa, Luiz Henrique Pochyly da Costa.

"Ainda que seja competência deste ministério do Esporte o 'estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas', não resta espaço para esta pasta, na atual conjuntura, de interpretação diversa que possibilite a prorrogação dos acordos em tela, os quais serão honrados até o fim de suas vigências", dizia o documento obtido pelo **Estadão**.

Agora, procurada novamente pela reportagem, a pasta informou que "as equipes técnicas dos ministérios do Esporte e da Defesa estão trabalhando conjuntamente na elaboração de um novo Termo de Cooperação Técnica, com base em acordo já repactuado entre as partes envolvidas na questão". O novo documento "viabilizará a reabertura e a retomada do funcionamento regular dos equipamentos que integram o legado olímpico de Deodoro". ●

DACIO MONTEIRO / ESTADÃO



Imóvel em Maceió onde está o ex-presidente; vista para a praia

Prisão domiciliar

Collor cumpre pena em cobertura de R$ 9 milhões

LUCAS KESKE

O ex-presidente Fernando Collor passou a cumprir pena domiciliar em seu apartamento na cobertura de um prédio com vista para a praia de Ponta Verde, uma das áreas mais nobres de Maceió. O imóvel é avaliado em R$ 9 milhões.

Preso no último dia 25, Collor foi autorizado anteontem pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a trocar uma cela no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, na capital alagoana, pela prisão domiciliar. O ex-presidente cumpre pena de oito anos e dez meses por condenação na Lava Jato.

Em 30 de outubro de 2023, a Justiça do Trabalho determinou a penhora do apartamento como forma de quitar uma dívida trabalhista de R$ 264 mil relacionada a um ex-funcionário de uma empresa da qual Collor é sócio. O imóvel tem área privativa de quase 600 metros quadrados e conta com cinco quartos, piscina, bar, além de cinco vagas de estacionamento, segundo a descrição da avaliação judicial. Segundo o portal UOL, o valor atribuído ao imóvel pela Justiça foi de R$ 9 milhões.

'HUMANITÁRIA'. Moraes seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República e concedeu a Collor a prisão domiciliar sob a justificativa de que o ex-presidente tem idade avançada e sofre de problemas de saúde. "A necessidade de tratamento específico admite a concessão de prisão domiciliar humanitária", escreveu o ministro.

O ex-presidente é obrigado a usar tornozeleira eletrônica e só pode receber visitas de familiares, profissionais de saúde e advogados. ●

Operação Ultima Ratio

PF cita propina de R$ 920 mil a filha de magistrado

Segundo investigação, voto de desembargador Sideni Pimentel, afastado do TJ-MS, liberou venda de fazenda e garantiu repasse ilegal a advogada

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) afirma que a advogada Renata Pimentel, filha do desembargador Sideni Soncini Pimentel, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, recebeu R$ 920 mil em propinas para o pai. Segundo a PF, o dinheiro foi repassado em troca de um voto favorável à venda da Fazenda Santo Antônio, em Corumbá, avaliada em R$ 20 milhões.

A fazenda estava em inventário e a transmissão de propriedade só foi possível graças a uma decisão da 4.ª Câmara Cível. Sideni era o relator do processo. Os desembargadores Vladimir Abreu da Silva e Júlio Roberto Siqueira Cardoso (aposentado) também participaram do julgamento, em maio de 2024. "Entendemos ser fruto de corrupção dos desembargadores citados", afirma a Polícia Federal.

Os magistrados estão afastados das funções desde a Operação Ultima Ratio, deflagrada em outubro de 2024. O conselheiro Osmar Domingues Jeronymo, do Tribunal de Contas do Estado, e os desembargadores Alexandre Aguiar Bastos e Marcos José de Brito Rodrigues também estão fora dos cargos por ordem judicial.

Os afastamentos foram prorrogados no último dia 22 pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido da PF.

DIÁLOGOS. Em representação de 281 páginas enviada ao ministro, o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da PF em Mato Grosso do Sul, detalha um suposto esquema milionário de venda de sentenças no TJ. O documento transcreve diálogos indicando como magistrados e advogados articularam nos bastidores decisões relativas a propriedades rurais de grande valor.

Renata não advogou para nenhuma das partes no espólio da Fazenda Santo Antônio. Mensagens encontradas no celular dela, no entanto, revelam diálogos no WhatsApp com o advogado Júlio Greguer Fernandes, que atua no processo, para viabilizar a liberação da propriedade. "Tamo junto nesse inventário, né? (sic)", escreve a advogada em uma das mensagens. Em outra conversa, os dois marcam um encontro e Renata pede a Júlio que chegue antes para "acertar nosso ganha pão".

Outro advogado procura Renata para conversar sobre o espólio. Trata-se de Gabriel Affonso de Barros Marinho, constituído pelo comprador interessado na Fazenda Santo Antônio.

Segundo a PF, a advogada recebeu R$ 530 mil repassados via Pix pelo escritório de Júlio Greguer e R$ 390 mil pelo comprador da fazenda. No dia seguinte, ela transfere R$ 200 mil para o sócio, Fábio Pinto de Figueiredo. Para justificar a transferência, Renata envia o rascunho de um contrato de prestação de serviços jurídicos em nome do sócio para a "finalidade específica de obter a concessão de alvará para venda" da fazenda.

'LAPSO TEMPORAL'. As conversas e pagamentos ocorreram em outubro 2022. O recurso só foi julgado pelos desembargadores em maio de 2024. Segundo a PF, "o lapso temporal entre tais datas (um ano e sete meses) não afasta a conclusão acima pois era necessário o andar do processo de inventário para que a questão fosse novamente submetida à câmara cível de Sideni Pimentel".

Para a PF, há provas suficientes de corrupção dos desembargadores. Cabe à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece ou não denúncia. ●

Defesa diz que decisões do desembargador foram fundamentadas

O advogado Pierpaolo Bottini, que representa o desembargador Sideni Pimentel, afastado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), afirmou que todas as decisões do magistrado foram fundamentadas. Disse também que ele nunca atuou em casos em que seus filhos fossem advogados e que jamais recebeu qualquer vantagem indevida no exercício da jurisdição.

"A defesa apresentou um extenso parecer técnico contábil no qual aponta a origem de todas as receitas do desembargador, todas explicadas e lícitas. O desembargador prestou depoimento na Polícia Federal e esclareceu todos os fatos, não havendo motivo para continuidade de seu afastamento", disse o criminalista.

A reportagem não conseguiu contato com Renata Pimentel e os outros citados. ●

R.M. E F.M.

MAIS DE 330 OPORTUNIDADES!
LEILÃO DE VEÍCULOS
05/05 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eleições 2026

Tarcísio não aceitaria substituir Bolsonaro de última hora, diz vice

Para Felicio Ramuth, ex-presidente deveria definir um nome da direita para disputar a Presidência até o fim deste ano

KARINA FERREIRA
LUCAS KESKE

O vice-governador de São Paulo, Felicio Ramuth (PSD), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deveria tomar no máximo até o fim deste ano a eventual decisão de convidar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para substituí-lo nas eleições de 2026, sob risco de o chefe do Executivo estadual não aceitar o chamado "em cima da hora". Bolsonaro está inelegível por decisão da Justiça Eleitoral até 2030.

"Acho que o presidente Bolsonaro tem de tomar essa decisão até o final deste ano, até para que não aconteça algo de última hora", disse Ramuth. "Aliás, se a gente fizer um paralelo, como aconteceu com o Lula lá atrás, que levou a sua candidatura até os dias finais e ali na hora que foi constatado pela Justiça Eleitoral que ele não poderia participar, o Haddad entrou... E o governador Tarcísio, conhecendo o perfil dele, o dia a dia, ele gosta de fazer as coisas e gosta de fazer bem feito, isso ele não aceitaria", acrescentou.

O vice-governador declarou ainda que, embora tenha críticas ao PT e ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reconhece a força do petista em uma corrida presidencial e sabe que será uma "eleição complexa". As declarações foram dadas em entrevista à CNN Brasil, anteontem.

REGISTRO. Em 2018, quando Lula estava preso e inelegível, mas, mesmo assim, manteve seu nome na disputa até que o registro de candidatura fosse rejeitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Fernando Haddad foi o nome escolhido para substituí-lo. A decisão, no entanto, ocorreu menos de um mês antes do pleito, no último dia do prazo dado pela Corte eleitoral para o partido escolher um substituto.

"O plano (*de Tarcísio*) é a reeleição, mas, claro, eu sei que na política nem tudo o que queremos é aquilo que se consolida. Pode existir, eventualmente, uma decisão do Bolsonaro que convoque o governador para essa missão", declarou o vice-governador.

Tarcísio tem se saído bem tanto nas pesquisas de satisfação sobre o atual governo, quanto nas intenções de voto em uma eventual campanha para a Presidência no próximo ano. Entre os nomes mais oxigenados pela direita para substituir Bolsonaro, é ele quem fica na frente em cenários sem o ex-presidente e contra Lula, mas ainda não bate o petista.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 30/1/2023



Para Ramuth, governador busca reeleição, mas plano pode mudar

> ***"Se a gente fizer um paralelo, como aconteceu com o Lula lá atrás, que levou a sua candidatura até os dias finais e, ali na hora que foi constatado pela Justiça Eleitoral que ele não poderia participar, o Haddad entrou... O governador Tarcísio, conhecendo o perfil dele, o dia a dia, ele gosta de fazer as coisas e gosta de fazer bem feito, isso ele não aceitaria"***
>
> **Felicio Ramuth (PSD)**
> Vice-governador de São Paulo

Como mostrou o **Estadão**, o governador já afirmou em conversas reservadas que não vai se desincompatibilizar em abril do ano que vem (prazo máximo para quem concorrerá nas próximas eleições sair do atual cargo que ocupa) porque não quer perder o controle sobre o próprio destino. O governador avalia que não há garantia de que Bolsonaro indicará um nome para substituí-lo na eleição presidencial de 2026 com tanta antecedência.

Neste cenário, o governador acredita que a desincompatibilização é um risco que não vale a pena ser corrido. Mesmo inelegível, Bolsonaro tem declarado que tentará registrar sua candidatura presidencial até o último momento, o que significa esticar a corda até o início de agosto do próximo ano.

PREPARATIVOS. Aliado de Bolsonaro, o presidente do PP, Ciro Nogueira, também defendeu uma definição ainda em 2025. Em entrevista à *Rádio Eldorado*, ontem, o senador afirmou que o ex-presidente precisa indicar quem deverá disputar a eleição presidencial de 2026 pelo seu grupo político.

Na avaliação do presidente do PP, uma definição ajudaria nos preparativos para a campanha caso o escolhido seja alguém que esteja exercendo um mandato agora. O senador afirmou que essa decisão só ficaria para o ano que vem se o escolhido for alguém da família de Bolsonaro.

Bolsonaro está inelegível desde junho de 2023, quando o TSE condenou o ex-presidente por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, pela reunião com embaixadores em que atacou o sistema eleitoral do País, sem apresentar nenhuma prova. Em outubro do mesmo ano, ele foi condenado mais uma vez, por abuso de poder político durante o feriado de 7 de Setembro em 2022, por usar a data para fazer campanha eleitoral, segundo o entendimento dos magistrados.

Ciro Nogueira afirmou, ainda, ser favorável à saída do governo Lula dos quatro ministros que são do União Brasil e do PP. Os dois partidos anunciaram nesta semana a formação de uma federação, chamada União Progressista, que terá a maior bancada na Câmara dos Deputados e no Senado. ●

CRECISP

Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

CRECISP e PRODESP firmam cooperação técnica para reforçar a segurança da sociedade nas transações imobiliárias

O CRECISP firmou, nesta semana, uma importante cooperação técnica com a PRODESP – Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo –, com o objetivo de desenvolver inovações tecnológicas voltadas ao desenvolvimento mútuo das instituições, em benefício da prestação do serviço público.

A PRODESP, empresa referência na prestação de serviços de tecnologia da informação para o setor público, possui o desafio de promover a capacitação dos corretores por meio de cursos, palestras e seminários, bem como aprimorar a infraestrutura tecnológica e desenvolver possíveis inovações digitais, aplicando sua expertise em gestão de dados, integração de sistemas, segurança da informação e, principalmente, inteligência artificial.

Ao investir em inovação e tecnologia, a cooperação entre CRECISP e PRODESP tem como foco principal a sociedade, oferecendo serviços com maior eficiência. Dentre as atividades previstas, destacam-se o projeto de atendimentos nos postos do Poupatempo em todo o Estado e uma versão do Portal Imobiliário mais moderna e segura para quem busca comprar, vender ou alugar imóveis com o suporte de profissionais devidamente habilitados. Essas iniciativas também fortalecem a atuação dos corretores de imóveis, combatendo a informalidade e valorizando o exercício ético da profissão.

A assinatura do acordo contou com a presença do secretário de Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, do presidente da PRODESP, Gileno Gurjão Barreto, e do presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

"Com este acordo, abre-se um novo horizonte para o setor imobiliário em São Paulo, onde a tecnologia e a regulamentação profissional se encontram para impulsionar um mercado cada vez mais dinâmico e eficiente", destacou Viana. "Acima de tudo, essa união fortalece a proteção da sociedade, que passa a contar com mais segurança em seus negócios imobiliários."

Relatório

Liberdade de imprensa cai a pior nível no mundo

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O indicador econômico do Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa, da ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF), manteve em 2025 a queda registrada nos últimos anos e chegou ao pior nível da história. O Brasil foi um dos poucos países no mundo a melhorar no ranking, em razão do fim do governo de Jair Bolsonaro. As informações constam em relatório divulgado ontem.

Pela primeira vez, a pontuação média de todos os países avaliados pela RSF caiu abaixo de 55 pontos, o limite que qualifica a situação da liberdade de imprensa como "difícil". A ONG aponta que o ambiente econômico deteriorado é peça-chave para entender a queda no índice. "Embora as agressões físicas contra jornalistas sejam o aspecto mais visível dos ataques à liberdade de imprensa, pressões econômicas também representam um obstáculo significativo", diz o documento.

O Brasil é mencionado como um dos poucos casos positivos no mundo. O relatório descreve que o País está na 63.ª colocação e "continua sua ascensão após a era Bolsonaro, com um salto de 47 posições desde 2022". "Essa evolução reflete a percepção de um clima menos hostil ao jornalismo e o País se destaca como um dos poucos a melhorar seu indicador econômico." ●



2ª força no Parlamento

Inteligência alemã classifica AfD como extrema direita; EUA criticam

Designação, às vésperas do início de novo governo, permite que agência estatal monitore partido de forma mais incisiva; medida reacende debate sobre possibilidade de banir legenda

BERLIM

A agência de inteligência doméstica da Alemanha designou ontem a Alternativa para a Alemanha (AfD) como um partido de extrema direita. A medida facilita o trabalho da agência de espionagem na condução de certos tipos de vigilância sobre o partido, o segundo maior no Parlamento da Alemanha.

Em um comunicado, a agência afirmou que a designação foi feita "devido à natureza extremista de todo o partido, que desconsidera a dignidade humana". O comunicado citou a orientação antimuçulmana e anti-imigrante do grupo.

A reclassificação – AfD foi previamente designada como um grupo extremista "suspeito" – deve reacender o debate sobre a possibilidade de banir o partido via Corte Constitucional da Alemanha. Tal movimento iniciaria um longo processo legal que duraria anos, que especialistas e críticos da AfD dizem que pode trazer mais riscos do que recompensas.

Os líderes da AfD, Alice Weidel e Tino Chrupalla, consideraram a classificação um "golpe severo à democracia alemã" e disseram que o partido estava sendo publicamente desacreditado e criminalizado pouco antes de uma mudança de governo na Alemanha. O próximo chanceler, Friedrich Merz, deve ser confirmado e eleito pelo Parlamento na terça-feira.

A classificação foi criticada pelo governo americano. O secretário de Estado Marco Rubio disse que a designação era um ato de tirania. "A Alemanha acaba de dar à sua agência de espionagem novos poderes para monitorar a oposição", escreveu Rubio na rede social X. O bilionário Elon Musk, à frente do órgão destinado a cortar gastos federais dos EUA (Dodge), disse que proibir a AfD "seria um ataque extremo à democracia". Em dezembro, Musk declarou que apenas a AfD "pode salvar a Alemanha".

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, acusou ontem o establishment alemão de estar construindo um novo "Muro de Berlim" após a classificação. Dias antes das eleições parlamentares de fevereiro, quando o partido saiu como a segunda força política do país, Vance denunciou a exclusão da AfD da política durante seu discurso à Conferência de Segurança de Munique.

> ***"Os países do Ocidente derrubaram o Muro de Berlim juntos. E (agora) ele foi reconstruído, não pelos soviéticos nem pelos russos, mas sim pelo establishment alemão"***
>
> **J.D. Vance**
> **Vice-presidente dos EUA, ao criticar a classificação da AfD como um partido de extrema direita**

A AfD nega ser um partido de extrema direita e alega que as classificações são politicamente motivadas. Uma das figuras mais controvertidas do partido foi condenada e multada duas vezes por usar um slogan nazista proibido.

REVISÃO. As autoridades alemãs disseram ontem que a designação pela agência – o Escritório para a Proteção da Constituição (BfV) – baseou-se em uma revisão de especialistas que durou três anos. Declarações e posições de representantes de alto escalão do partido em toda a Alemanha foram incluídas no relatório. A classificação permite à agência monitorar de forma mais incisiva o partido, incluindo com grampos telefônicos, acompanhamento de reuniões e recrutamento de informantes.

Enquanto alguns na Alemanha argumentam que banir o segundo partido mais popular do país poderia ser prejudicial para uma democracia funcional, outros temem que se os tribunais rejeitarem a proibição, isso poderia fortalecer a AfD ao alimentar sua narrativa de perseguição.

O chanceler alemão de saída, Olaf Scholz, disse ontem que a agência de inteligência doméstica forneceu justificativa detalhada, mas que os procedimentos para banir o partido não devem ser apressados. "Sou contra uma decisão precipitada", disse Scholz.

Fundada em 2013 como um partido eurocético, o apoio à AfD cresceu significativamente no auge da crise migratória, uma década atrás, permitindo a ela ganhar assentos no Parlamento pela primeira vez em 2017. Apesar de ter se deslocado ainda mais para a direita, a AfD continuou crescendo e, em fevereiro, alcançou sua votação nacional mais expressiva. O partido conquistou um recorde de 152 de 630 cadeiras do Bundestag, o Parlamento alemão – 20,8% dos votos.

Todos os partidos alemães atualmente descartam a possibilidade de cooperação com a AfD como parte da barreira política do país – o acordo pós-2.ª Guerra entre as principais legendas para bloquear a extrema direita de fazer parte de qualquer governo. ● WP e AFP

Atropelamento em massa em Stuttgart deixa um morto

ANDREAS ROSAR / AFP



Serviços de emergência no local onde um motorista atropelou um grupo de pessoas em Stuttgart

BERLIM

Um motorista atropelou um grupo de pedestres na cidade de Stuttgart, no sudoeste da Alemanha, ontem, matando uma pessoa e ferindo várias outras. A polícia descartou a possibilidade de ataque terrorista. Para ela, a explicação mais provável é um acidente.

O motorista foi preso no local. "Segundo as nossas investigações atuais, nossos colegas acreditam que se trata de um trágico acidente", declarou a polícia de Stuttgart em um comunicado publicado em sua conta na rede social X.

O incidente aconteceu perto da estação de metrô de Olgaeck, no centro da cidade. "Cinco pessoas ficaram levemente feridas e três gravemente. Dos feridos graves, uma mulher de 46 anos não resistiu e morreu no hospital", informou a polícia em um comunicado na noite ontem, horas após o acidente.

Uma investigação ocorreu no local e a área ficou isolada enquanto equipes de emergência, policiais e peritos forenses examinavam a cena. Testemunhas foram interrogadas e o serviço de metrô na área foi suspenso.

Fotos do local mostraram luvas de plástico, cobertores e sacolas espalhadas no chão perto de um SUV. Em uma imagem do local também é possível ver um carrinho de bebê destruído. Segundo o jornal *Bild*, testemunhas relataram que uma mulher que levava um carrinho seria uma das pessoas atropeladas.

OUTROS CASOS. Os serviços de segurança da Alemanha estão em alerta máximo após atropelamentos em massa deixarem vários mortos nos últimos meses.

Em dezembro, um homem avançou com uma SUV contra um mercado natalino em Magdeburgo, deixando 6 mortos e quase 300 feridos. Na época, as autoridades disseram que o ataque foi motivado por islamofobia.

> **Investigação**
> **A polícia afastou terrorismo e disse acreditar ter se tratado de um acidente de trânsito**

Em fevereiro, em Munique, um requerente de asilo do Afeganistão avançou contra um protesto de sindicatos, deixando 2 mortos e 28 feridos.

Em março, um motorista alemão invadiu uma zona de pedestres na cidade de Mannheim e atropelou dezenas de pessoas que celebravam um tradicional carnaval. Duas pessoas morreram e outras 14 ficaram feridas. ● AFP e AP

CONDIÇÕES ESPECIAIS

UM NOVO LOTE DE APENAS 100 TÍTULOS

BEYONDTHECLUB.COM.BR

BEYOND
THE CLUB • SÃO PAULO

THIS IS THE SPIRIT







Certificado de Autorização SEAE/ME Nº 07/0001/2022, de 19 de outubro de 2022. O clube será titular de direitos reais sobre o imóvel em que o empreendimento for desenvolvido. Imagens e perspectivas meramente ilustrativas, sujeitas a alterações. © 2022 Beyond The Club. Todos os direitos reservados. Foto obra, enchimento da piscina de ondas abril de 2025.

Eufrázio

2025

VENHA FAZER
HISTÓRIA COM A GENTE.
SEJA SÓCIO
DO MAIOR CLUBE
COM PRAIA
DE ONDAS DO MUNDO

DEVIDO AO SUCESSO DE VENDAS, ABRIMOS
UM LOTE EXCLUSIVO DE APENAS 100 TÍTULOS
COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.
GARANTA O SEU ANTES DA VIRADA DA TABELA!

FAÇA SUA RESERVA, AGENDE UMA VISITA,
AS ONDAS JÁ ESTÃO QUEBRANDO.





Fareed Zakaria

Grande efeito de guerra comercial ainda virá

Custo da dissociação das economias dos EUA e da China pode ser declínio, desordem ou algo pior

Vamos recuar um pouco e reconhecer o ponto em que estamos agora. Os EUA iniciaram uma guerra comercial com a segunda maior economia do mundo, a China. Juntos, os dois países respondem por quase 45% da produção e mais de 20% do comércio global. E entraram nessa batalha com pouco planejamento e previsão.

Seria fácil culpar o governo Trump por atirar primeiro e pensar depois. Mais de 80% de todos os smartphones importados pelos EUA vêm da China, assim como 78% de todos os monitores de computador. Os americanos conseguirão encontrar novos fornecedores para esses produtos nos próximos meses? Enquanto isso, a China importa muito petróleo, gás, soja e carne suína dos EUA, que podem ser facilmente comprados de outros países.

A verdade é que os EUA vêm avançando aos tropeços, como um sonâmbulo, para uma crescente guerra econômica com a China há vários anos. Todas as medidas anteriores, no entanto, foram insignificantes em comparação com a situação atual. As tarifas sobre a maioria dos produtos chineses estão em 145%, e as tarifas da China sobre a maioria dos produtos americanos estão em 125%. Como disse o secretário do Tesouro Scott Bessent, isso equivale a um embargo comercial, que ele admitiu ser insustentável.

MADE IN CHINA. A China e Xi Jinping desempenharam um papel importante, talvez central, na ruptura das relações. Em 2015, antes de Trump ser eleito pela primeira vez, Xi anunciou seu novo e importante projeto econômico "Made in China 2025", um ambicioso conjunto de políticas explicitamente projetado para tornar a China menos dependente da tecnologia ocidental. Xi já havia despertado a desconfiança dos EUA ao adotar uma série de medidas de política externa mais ambiciosas, aventureiras e militaristas do que as de seus antecessores. Some-se a isso o fato de que o comércio com a China causou perdas de empregos nos EUA (especialmente em Estados com importância eleitoral) e o surgimento de uma posição mais agressiva dos americanos em relação aos chineses era inevitável.

Mas será que uma relação menos complexa reduziria o risco estratégico? Primeiro, a dissociação das duas economias tornaria os EUA mais pobres. Em um possível cenário de tarifas, a Oxford Economics afirmou que o PIB dos EUA poderia ser 1,4% menor do que seria de outra forma. Isso representa centenas de bilhões de dólares em riqueza perdida anualmente. Há também efeitos de segunda ordem: inflação conforme as empresas mudam suas cadeias de suprimentos; perda de produtividade em razão da especialização reduzida; e o custo de oportunidade de ecossistemas de inovação interrompidos. Os fluxos comerciais serão distorcidos conforme as empresas chinesas criarem novos empreendimentos no Sudeste Asiático, México e outros lugares para contornar as tarifas. O contrabando crescerá.

> *Sanções, tarifas e isolamento não têm um histórico de resultados de paz e prosperidade*

REAÇÃO. Cada ação dos EUA produzirá uma reação chinesa. Consideremos a questão da tecnologia. Embora Washington tenha motivos válidos para limitar o acesso de Pequim aos chips de ponta, será que isso tem sido eficaz? Na fabricação de chips e em inteligência artificial, empresas chinesas como a Huawei e a DeepSeek parecem ser capazes de produzir resultados próximos da tecnologia de ponta, mas frequentemente a uma fração do custo americano.

O diretor executivo da Nvidia, Jensen Huang, observou esta semana que metade de todos os pesquisadores de IA do mundo é chinesa e que a China está apenas ligeiramente atrás dos EUA em capacidade geral de IA. Ele também explicou, de forma mais crucial, que o país que "vence" em tecnologia às vezes é aquele que aplica as inovações de forma rápida e eficiente – não o pioneiro. Então, as proibições caras e complexas de Washington à tecnologia apenas estimularam a China a inovar e se tornar uma seguidora rápida, no encalço dos EUA. Será que ela poderia acabar em uma situação melhor do que se essas proibições nunca tivessem sido decretadas? É uma pergunta incômoda, mas que precisa ser feita.

Finalmente, como seria um mundo em que os EUA e a China tivessem pouca relação econômica entre si? Manter os dois países profundamente interligados economicamente é uma força que complica ainda mais o conflito aberto. Não é uma garantia contra a guerra, mas certamente é um fator de dissuasão.

Em 1940, com o aumento da agressão japonesa na Ásia, os EUA impuseram um embargo ao comércio de certos produtos com Tóquio. Em julho de 1941, os EUA congelaram os ativos japoneses e cortaram as exportações de petróleo para Tóquio em resposta à invasão japonesa do Sudeste Asiático. Na época, o Japão importava quase 90% de seu petróleo dos EUA, e o embargo o deixou com reservas estratégicas muito limitadas.

O resultado não foi a capitulação japonesa. Foi o ataque a Pearl Harbor. Sem acesso a importações cruciais e sem vias de saída diplomática, Tóquio concluiu que a guerra era preferível ao estrangulamento. Não é uma analogia perfeita, mas serve como um lembrete de que sanções, tarifas, dissociação e isolamento não têm um histórico de resultados de paz e prosperidade. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

América do Sul

Sismo de magnitude 7,5 com alerta de tsunami assusta Argentina e Chile

SANTIAGO

Um terremoto de magnitude 7,5 registrado no sul do Chile, com a emissão de alerta de tsunami, assustou o país e a vizinha Argentina, com a remoção de moradores das áreas costeiras. O tremor, porém, não deixou vítimas nem causou grandes estragos. O alerta de tsunami foi emitido para a região chilena de Magalhães.

Segundo o Centro Sismológico Nacional, vinculado à Universidade do Chile, o epicentro foi no mar, a 218 km de Porto Williams, a 2,5 mil km de Santiago, com uma profundidade de 10 km. O tremor foi sentido às 8h58 pelo horário local (9h58 de Brasília). Outras sete réplicas menores foram registradas.



INFOGRÁFICO ESTADÃO

O sismo também foi sentido em Ushuaia, na Argentina, a 219 km do epicentro, e na cidade portuária chilena de Punta Arenas, a cerca de 440 km.

O Serviço Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres do Chile emitiu um alerta de tsunami em Porto Williams, onde vivem cerca de 2,8 mil pessoas, suspenso horas depois. Centenas de habitantes de Porto Almanza, na província argentina de Terra do Fogo, também foram forçados a se deslocar.

Segundo o diretor do serviço sismológico do Chile, Sergio Barrientos, o sismo foi causado pelo movimento da "placa Antártica tentando submergir sob a placa Scotia", explicou ao jornal *El Mercurio*.

O Chile é um dos países com mais terremotos no mundo. A convergência das placas Nazca, Sul-Americana e Antártica já resultou em tremores mortais. Em 1960, um terremoto de magnitude 9,5 em Valdívia matou 9,5 mil pessoas. ● AFP

EUA

Casa Branca anuncia desfile militar em 14 de junho, dia do aniversário de Trump

Os EUA realizarão um desfile militar em 14 de junho, coincidindo com o 250.º aniversário da criação do Exército americano e com o aniversário do presidente Donald Trump, que fará 79 anos, como anunciou a Casa Branca ontem. Trump "honrará os veteranos americanos, os militares da ativa e a história militar com um desfile militar", escreveu a porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly, no X. Na postagem, ela incluiu um link para um artigo da Fox News que afirma que o desfile incluirá tropas americanas e estudantes das academias militares do país. ●

Reino Unido

Príncipe Harry diz à BBC que quer 'reconciliação' com a família real

HENRY NICHOLLS / AFP



O príncipe Harry declarou ontem que deseja se reconciliar com a família real e afirmou que está "devastado" após ter perdido um recurso judicial sobre sua proteção policial que, segundo ele, o impede de voltar ao Reino Unido com sua mulher e filhos. O príncipe de 40 anos afirmou à rede britânica BBC que não tem mais contato com o pai, o rei Charles III, que sofre de um câncer sobre o qual há poucos detalhes. Ele acrescentou que não queria mais brigar, pois não sabe quanto tempo de vida seu pai ainda tem. ●

Eufrázio

3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

70% dos governos do mundo impõem restrições à



Defender a liberdade de imprensa é defender a democracia.

Em muitos países, relatar a verdade coloca nossa atividade e segurança em risco, mas seguiremos com nosso trabalho, porque, do contrário, não seríamos jornalistas. É nosso compromisso e nossa responsabilidade.

Manteremos nossa missão de informar.

ADEPA AEDEP ami Alianza de Medios Mx ANJ Associação Nacional de Jornais

ANP Consejo de la Prensa Peruana



WAN IFRA World Association of News Publishers

Eufrázio

Michele Carbone

'Máfias recrutam no TikTok e se aliam ao PCC', diz general italiano

Especialista explica como paraísos offshore e ferramentas digitais dificultam o combate ao crime

CECILIA ACIOLI/ESTADÃO



ENTREVISTA

General da Guardia di Finanza, que combate o crime organizado, e chefe da Direção de Investigação Antimáfia da Itália

MARCELO GODOY

General da Guardia di Finanza, a polícia financeira da Itália, Michele Carbone é o homem que comanda o combate à lavagem de dinheiro das máfias e do crime organizado na Itália. Ele está à frente da poderosa Direção Investigativa Antimáfia (DIA), a agência do Estado italiano que sequestra anualmente milhares de empresas, imóveis e outros bens da criminalidade organizada. Não foi por outra razão que a máfia dinamitou uma estrada para fazer ir pelos ares o carro do idealizador da DIA, o juiz Giovanni Falcone, matando o magistrado, sua mulher e três homens de sua escolta, em 1992.

Nas décadas seguintes, a siciliana Cosa Nostra viu-se ultrapassada pela silenciosa e não menos letal 'Ndrangheta, que estabeleceu seus tentáculos na América do Sul, em especial em sociedade com o Primeiro Comando da Capital (PCC), como mostraram investigações na Itália e no Brasil, como as Operações Eureka, Mafiusi e Narcobroker.

O **Estadão** entrevistou Carbone durante o fórum Cybercrime: A cooperação entre Itália e Brasil, parte da 12.ª Edição da Semana Internacional do think tank italiano Fondazione Magna Grecia, entre 22 e 24 de abril, no Rio de Janeiro.

Como é a geografia dos paraísos fiscais e o quanto eles ainda contam para a lavagem de lucros do crime organizado?

Infelizmente, ainda hoje temos de observar muitos Estados e países que, no terreno da cooperação internacional, não desenvolvem uma atividade colaborativa. São os chamados centros offshore, como Samoa, Trinidad e Tobago, Fiji, Vanuatu, Rússia e Panamá. Esses países, justamente por meio da não cooperação, muitas vezes permitem que o crime organizado esconda seus lucros em suas fronteiras.

'Follow the money' (seguir o dinheiro), ainda é fórmula para combater o crime?

Seguir o dinheiro, método investigativo criado pelo juiz Giovanni Falcone, foi recentemente indicado em uma declaração da Organização das Nações Unidas (ONU) como um marco ainda válido no combate ao crime organizado. No entanto, é um caminho que se vê interrompido quando estamos na presença desses países-paraísos fiscais, de centros offshore, que não respondem às cartas rogatórias internacionais do Judiciário e das forças policiais. Nesse momento, somos obrigados a parar.

Como as criptomoedas podem representar um novo desafio para as autoridades policiais em seu trabalho de rastrear os lucros do crime organizado?

Esses instrumentos digitais tornam mais complicada e complexa a luta contra a criminalidade organizada, sobretudo quando essas moedas digitais passam por canais informais, os canais não regulamentados pelos Estados. Então, por meio de plataformas de blockchain, por meio da mistura dessas criptomoedas, o combate contra a criminalidade em geral está se tornando cada vez mais complexo.

A desregulamentação bancária criou novas oportunidades de lavagem de dinheiro para o crime organizado no Brasil. O novo governo americano também discute o mesmo tópico. Qual a importância de regras claras no sistema financeiro para combater a lavagem de dinheiro?

O sistema de desregulamentação, no que diz respeito aos circuitos bancários e financeiros, constitui também uma oportunidade para o crime organizado. A chamada desmaterialização do sistema financeiro, as chamadas finanças descentralizadas, tudo o que diz respeito à desintermediação nos sistemas de transferência de dinheiro e de divisas traz uma série de oportunidades, de facilidades para o crime organizado. Isso ocorre porque as autoridades responsáveis pelo combate e prevenção à lavagem de dinheiro desconhecem essas operações, que são realizadas remotamente e, portanto, as autoridades dispõem de menos ferramentas, têm-se menos possibilidades de identificar essas operações ilícitas. Tudo isso exige sistemas avançados de prevenção e repressão à lavagem de dinheiro e controle dessas operações cada vez mais deslocalizadas.

Como o uso da inteligência artificial pode ameaçar a segurança pública, no sentido de criar oportunidades para grupos mafiosos?

É outra ferramenta que cria facilidades para a máfia e para o crime organizado. Digamos logo que o 'setor de inteligência' das máfias já têm inteligência artificial porque, tendo muito dinheiro, tendo muita disponibilidade financeira, elas conseguem ter os melhores consultores nesse aspecto. Como a inteligência artificial está facilitando as máfias e o crime organizado? Pensemos, por exemplo, na possibilidade de monitorar sistemas de controle territorial. Pensemos, por exemplo, na possibilidade de conhecer os sistemas de prevenção dentro dos portos, quanto à identificação de contêineres que contêm drogas ou sistemas que vão buscar, inclusive, dados sensíveis e, quando chegam às mãos da máfia, constituem bens preciosos a serem utilizados com fins ilícitos.

> *"é importante que a sociedade e as instituições públicas possam exercer uma atividade de vigilância, principalmente das gerações mais jovens, fazendo-as compreender os valores importantes da honestidade, do trabalho honesto e não, em vez disso, do dinheiro fácil"*

A tecnologia tornou possível que criminosos operem por meio de operações online e offline, não apenas para fraudar pessoas, mas também para recrutá-las para suas organizações. Esses problemas ocorrem no Brasil. E na Itália? Como um único país pode combater esse fenômeno sem cooperar com outros países?

Este é outro tema importante e também delicado, porque, por exemplo, na Itália, por meio da tecnologia, por meio das redes sociais, do TikTok, as máfias recrutam os seus adeptos sempre mais jovens, talvez, atraindo com promessas de ganho fácil. Naturalmente, isso requer não apenas medidas de repressão, de polícia, mas também intervenções de cunho cultural para fazer entender que as máfias não combatem o mal na sociedade, mas são parte dele.

Para a Itália, qual a importância dos criminosos do PCC, grupo brasileiro que se aliou à 'Ndrangheta no tráfico transatlântico de drogas? Pode-se dizer que o PCC ameaça a Itália?

Entre os tráficos ilegais das máfias, certamente o narcotráfico é o principal. É o crime que proporciona mais dinheiro à máfia. E, atualmente, a droga chega sobretudo do Centro-Sul da América, o que faz com que os brokers da 'Ndrangheta e de outras organizações presentes na Itália, como as albanesas, mantenham contatos diretos com os cartéis sul-americanos ou da América Central, incluindo, sobretudo, a 'Ndrangheta, com o Primeiro Comando do Capital. Portanto, as suas relações, a disposição do PCC em facilitar o fornecimento de narcóticos, certamente, constitui, no que diz respeito à 'Ndrangheta calabresa, uma oportunidade oferecida a ela que facilita a sua atividade criminosa não só na Itália, mas também na União Europeia. Nesse sentido, os contatos, essa joint-venture entre a 'Ndrangheta e o PCC, facilitam os propósitos criminosos e os propósitos de enriquecimento econômico das organizações mafiosas.

No governo Lula ainda se discute se o Brasil deve ter ou não um órgão que centralize o combate ao crime organizado, com a participação de todos as polícias. Quão importante foi para a Itália criar uma organização como a DIA?

A Direção Investigativa Antimáfia nasceu de um ideia do juiz Giovanni Falcone. Ela tem uma vida de apenas 34, 35 anos. Partindo da ideia de Falcone, a DIA foi criada para lidar exclusivamente com a luta contra organizações do tipo mafioso, tanto dentro da Itália quanto para fins investigativos com todos os outros países do mundo. E, neste ponto, quero ressaltar que o Brasil faz parte da chamada rede @ON. É uma rede que a DIA gerencia e que permite que as autoridades policiais e judiciárias brasileiras possam ter apoio, contribuição e auxílio da DIA quando há ligações com crimes em países europeus.

As ferramentas utilizadas no combate ao terrorismo podem ser utilizadas com a mesma eficácia contra o crime organizado?

Tudo o que se relaciona ao financiamento ilícito de organizações terroristas pode ser aplicado ao sistema de prevenção e de repressão à lavagem de dinheiro ilícito de organizações criminosas. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A inteligência contra o crime



Articulação, dados e tecnologia fazem violência despencar no RS, em exemplo para o País

A população do Rio Grande do Sul tem motivos para comemorar as estatísticas da criminalidade. Implementado há seis anos pelo governador Eduardo Leite (PSDB), o programa RS Seguro é um exemplo de política pública baseada em evidências. Em pouco tempo, o Estado registrou queda de 49% dos homicídios (de 3,3 mil, em 2017, para 1,7 mil, em 2024), de 87% dos roubos de veículos (de 17,8 mil para 2,2 mil) e de 78% dos roubos de pedestres (de 67,4 mil para 15,1 mil).

Os crimes caíram no Estado em virtude de planejamento estratégico com base em dados, como o uso de instrumentos de geolocalização do crime e de inteligência artificial. Um dos passos também foi dado na direção da integração das Polícias Civil e Militar. Um sistema de dados permite a essas corporações acompanharem as tendências da criminalidade em localidades consideradas prioritárias, e essas escolhas não são aleatórias. São monitorados 23 municípios, que, com apenas 44% da população do Estado, concentravam 72% dos crimes violentos contra pessoas e 90% dos roubos a pedestres e de veículos.

Além disso, as autoridades públicas, como juízes, promotores, delegados, policiais e guardas municipais, passaram a compartilhar informações – ou seja, recorreu-se à inteligência. Para avaliar a evolução do programa, foram criados indicadores locais e estaduais, e, com esses dados, é possível focar nas ações e eventualmente corrigir a rota.

O governo gaúcho também investiu em tecnologia para aprimorar a perícia e, assim, chegar à solução dos crimes. E enquanto há quem questione a eficácia das câmeras policiais, Leite comprou mil aparelhos para suas tropas, e todos os seis batalhões da Brigada Militar em Porto Alegre fazem uso do equipamento, com impacto positivo no número de apreensões de drogas e armas, além de menor ocorrência do crime de desacato.

Ninguém poderá alegar que o governo gaúcho é leniente com o crime organizado. Quando há execuções cometidas por integrantes das facções locais, operações de saturação são realizadas na área do crime e também na região onde os bandos tiveram origem. Além disso, um presídio de segurança máxima foi construído para evitar transferências dos líderes locais para presídios federais onde potencialmente poderiam ter contato com membros do Primeiro Comando da Capital (PCC) ou Comando Vermelho (CV). Faz sentido a precaução, haja vista que as duas maiores facções do País são minoritárias no Estado.

Por tudo isso, o RS Seguro recebeu elogios de especialistas em segurança pública. E, segundo recente pesquisa da Quaest, 62% dos gaúchos aprovam a gestão Leite. Enquanto isso, de acordo com o mesmo instituto de pesquisa, a violência é hoje a maior preocupação dos brasileiros, que, a depender de onde vivem, seja num Estado governado seja pela direita, seja pela esquerda, veem-se cada vez mais amedrontados. O RS Seguro apresenta uma receita que pode ser seguida por gestores que queiram resolver o problema. Está claro que entre os ingredientes não estão a truculência, a demagogia e o populismo. ●

LEILÃO IMPERDÍVEL

07/05 ÀS 10H00 SOMENTE ONLINE





5 VEÍCULOS DE PASSEIO: VW / 3 GOL 1.0 - 2007/13, 1 SPACEFOX - 2012/13 E 1 SANTANA - 2005 • 4 MOTOCICLETAS: HONDA / XRE 300 - 2014/15 • 2 ÔNIBUS: M. BENZ / O-400R - 1995/96 E APACHE A - 2003 • 2 CAMINHÕES: F350G - 2002/09 • 1 REBOQUE RECLAL CA RC - 2016 • 4 SUCATAS DE REBOQUES - 2006/11/19 • 1 TRATOR DE RODAS VALMET 785 - 2007 • SUCATAS MISTAS DIVERSAS (APROX. 13.830 ITENS) • 13 CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS • CONTENTORES • CAIXAS DE SOM (APROX. 100 ITENS) • SUCATAS DE CARRINHOS DE SUPERMERCADO (APROX. 150 ITENS).LOCALIZAÇÃO DOS LOTES E CONTATOS PARA O AGENDAMENTO OBRIGATÓRIO DE VISITA: Lotes 1/11/12/13/15/16 - Garagem Municipal: Rua Reinaldo dos Santos, 357, Glória, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13) 3496-5748 - 3496-5679 - 3496-5681 - 3496-5683 - Sr. Jefferson/Sr. Amarildo; Lotes 2/3/4 - Estacionamento do Paço Municipal: Av. Pres. Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Sr. Carlos - Tel.: (13) 3496-2439; Lotes 5/6 - Garagem SEAS: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h -Tel.: (13) 3496-5036 - Sr. Jorge; Lotes 7/8/9/10 - Sede SEASP: Av. Ministro Marcos Freire, 6.660, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5130 - Sr. Almir; Lote 14 - Garagem SEDUC: Rua Fernando Di Stefano, 160, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13)3496-1459 - Sr. Robson; Lote 17 - Depósito SETRAN: Rua Amália Bellotti Pastorello, 180, Sítio do Campo, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5075 - Sr. Natalício; Lote 18 - Galpão da SESAP: Rua Itajubá, 245, Guilhermina, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2420 - Sr. Clayton; Lotes 19/21/22 - Galpão do Patrimônio: Rua Adriano Dias dos Santos, 200, Cidade das Crianças / Av. Min. Marcos Freire, 6650, Quietude, ambos na Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia; Lote 20 - Terminal de Transbordo: Av. do Trabalhador, 2300, Vila Sônia, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13)3496-5624 - 3496-5676 - Sr. Amarildo; Lote 23 - Espaço Piaçabuçu: Av. Presidente Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia.

VEÍCULOS MATERIAIS SUCATAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



PRAIA GRANDE



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Criminalidade

Deputado Delegado Olim tem Rolex roubado em SP

O deputado estadual Delegado Olim (PP) foi assaltado na quinta-feira, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo.

O ex-policial civil foi abordado por um ladrão armado com revólver e teve de entregar o relógio da marca Rolex que levava no pulso. O suspeito fugiu em uma moto vermelha. O preço do relógio dessa marca chega a cerca de R$ 69 mil.

O Deputado Olim faz parte da bancada da bala na Assembleia Legislativa, grupo de parlamentares que defende a flexibilização nas leis que restringem o uso civil de armas de fogo. Em março de 2022, o carro em que ele e o atual delegado geral da Polícia Civil, Artur Dian, foram abordados na Avenida Angélica, na zona oeste da capital. Dian reagiu e baleou o autor da abordagem. Na ocasião, Olim disse que o criminoso queria roubar os relógios deles. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Violência

Suspeito de crimes sexuais contra ao menos 127 crianças é preso no RS

Segundo a polícia, estuprador usava perfis falsos nas redes e tinha mais de 700 pastas com arquivos de pornografia infantil

GIOVANNA CASTRO

POLÍCIA CIVIL DO RS/DIVULGAÇÃO



Crimes teriam ocorrido em 5 Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Acre e Mato Grosso

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul identificou 127 crianças e adolescentes que seriam vítimas de um homem de 36 anos preso preventivamente em janeiro de 2025 por suspeita de cometer crimes sexuais contra menores. O número pode ser bem maior e passar de 700 vítimas, após todas as provas coletadas contra ele serem analisadas. O **Estadão** tenta contato com a defesa do suspeito.

De acordo com o delegado Valeriano Garcia Neto, titular da Delegacia de Polícia de Taquara, que investiga o caso, o homem é suspeito de estuprar adolescentes, coletar e armazenar arquivos de pornografia infantil e cometer ameaças contra vítimas entre 9 e 13 anos de idade de ao menos cinco Estados do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Acre e Mato Grosso.

O suspeito foi preso em flagrante em janeiro deste ano em Taquara, cidade gaúcha a cerca de 80 quilômetros de Porto Alegre, por armazenar mais de 750 pastas de material de pornografia infantil em seu computador. Também foram encontradas supostas provas de que ele próprio coletava essas imagens, persuadindo e ameaçando as vítimas.

TRÊS MANDADOS DE PRISÃO. O conteúdo vem sendo analisado desde aquela época. "Com o retorno do laudo, foram identificadas 127 vítimas (*no ECA e Código Penal*) com provas materiais", diz o delegado.

No começo de abril, um outro mandado de prisão preventiva por estupro de vulnerável foi cumprido contra o homem e, na terça-feira, um terceiro pedido foi emitido e cumprido após uma condenação da 1.ª Vara de Garantias de Porto Alegre por estupro de vulnerável.

A vítima deste último caso era uma adolescente de 13 anos, então colega do homem em aulas de muay thai na cidade de Taquara. A menina afirma que, durante anos, o abusador exigiu conteúdo pornográfico infantil, e que ela enviava o material sob ameaça.

"É um caso nunca visto pela polícia pela tamanha organização e materialidade de crimes dessa natureza. Na época dos crimes, todas as vítimas eram menores. Ele faz isso há pelo menos 16 anos", afirma Garcia Neto. As vítimas já identificadas serão chamadas para prestar depoimento. "O processo corre em sigilo."

PERFIS FALSOS. Conforme a Polícia Civil gaúcha, a forma de atuação do criminoso era por meio de perfis falsos nas redes sociais. Geralmente, ele se passava por meninas, que se aproximavam de outras meninas da mesma faixa de idade.

"Através de uma engenharia social, o criminoso criava uma amizade digital e induzia as vítimas a enviarem, inicialmente, uma foto nua. Em posse da foto, o homem pedia mais imagens. Caso recebesse negativas, ameaçava as vítimas, que acabavam enviando mais material", informa a Polícia Civil. Ele chegava a orientar posições do corpo e da câmera e a dizer como as meninas deveriam se fotografar e filmar. ●

Para lembrar

● Ação em 8 Estados

Há 15 dias, as polícias de oito Estados fizeram uma ação conjunta contra uma organização criminosa que usava a internet para induzir crianças e adolescentes a propagar crimes de ódio, fazer apologia ao nazismo, divulgar pornografia infantil e maltratar animais. A operação ocorreu no Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul.

O grupo também induzia as vítimas ao suicídio e automutilação, e é suspeito de tentativa de homicídio. Ao menos dois homens foram presos e dois adolescentes apreendidos. Os suspeitos não tiveram os nomes divulgados, o que impossibilitou o contato com a defesa deles.

Insegurança

Criminosos simulam blitz na Imigrantes para roubar motoristas

JOSE MARIA TOMAZELA

Supostos criminosos bloquearam um trecho da Rodovia dos Imigrantes, em Cubatão, no litoral sul de São Paulo, para simular uma blitz e assaltar viajantes. O trecho foi bloqueado com cones para que os veículos reduzissem a velocidade, facilitando a abordagem.

Um motorista de aplicativo que passava pelo local relatou ter visto um suspeito empunhando uma arma, mas conseguiu escapar. A câmera no carro filmou a abordagem. O caso aconteceu na madrugada de quarta-feira, no trecho conhecido como Pedra Cortada, no sentido da Baixada, logo após a saída de um túnel.

O motorista reduziu a velocidade ao se aproximar dos cones, mas viu que alguns homens saíam do acostamento, um deles com a arma. Como ele percebeu que seria assaltado, acelerou e fugiu.

Um vídeo que circula em redes sociais mostra o motorista trafegando pela Imigrantes. Ele estranha ao ver os cones. "Está fechado aqui?". Em seguida, desvia o carro para a outra pista, acelera e avisa a passageira. "Abaixe, assalto."

Em nota, a Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, lamenta o caso e informa que presta apoio à Polícia Militar Rodoviária nas ocorrências de segurança e oferece suporte às autoridades. Segundo a empresa, a parceria com a Polícia Rodoviária foi decisiva para evitar assaltos. "A movimentação suspeita foi identificada por um policial de plantão no CCO (Centro de Controle Operacional) da concessionária, por meio de câmera na rodovia. Ele imediatamente acionou a Tática Ostensiva Rodoviária (TOR), mas os indivíduos fugiram ao avistar a polícia."

A Ecovias informa que vem investindo em monitoramento e inteligência operacional e tem mais de 300 câmeras em operação. Isso permite monitorar em tempo real as rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes. No CCO, profissionais da concessionária atuam de forma integrada com policiais militares, com acesso simultâneo às imagens.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), no entanto, informou que não há registro dessa ocorrência. A Polícia Civil analisa as imagens das redes para tentar identificar os suspeitos. ●

Violência

CAC reage a assalto e mata 2 em SP; eles eram investigados por morte de delegado

Um homem de 51 anos, com registro de CAC (sigla para colecionador de armas de fogo, atirador desportivo e caçador), atirou em dois jovens de 19 anos que o assaltaram na noite de quarta-feira, em São Paulo. Os dois morreram. O caso aconteceu na Avenida Portugal, zona sul. Segundo informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado, os suspeitos eram investigados pela morte do delegado Josenildo Belarmino de Moura Júnior, que foi vítima de um latrocínio em janeiro deste ano na Chácara Santo Antônio, bairro que fica na mesma região. ●

Patrimônio

Igreja histórica com mais de 300 anos é vandalizada em Trancoso, na Bahia

REPRODUÇÃO @RAFA_CHECON VIA INSTAGRAM



A Igreja do Quadrado de Trancoso, em Porto Seguro (BA), foi arrombada e vandalizada na tarde de quarta-feira. Em vídeos que circulam nas redes sociais, é possível ver objetos sacros e móveis danificados no interior da construção, que é um dos principais símbolos históricos da região e tem mais de 300 anos. Segundo a Polícia Civil, o suspeito é um homem de 25 anos, que foi encontrado posteriormente ao lado de familiares, apresentando "comportamento agitado e discurso desconexo". ●



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Dá para evitar a barriguinha da meia-idade?

É inevitável. Entre os 40 e os 65 anos, os seres humanos formam uma barriguinha. Ninguém gosta e alguns conseguem evitar com regime rígido e exercícios. Mas é difícil. Se relaxarmos acabamos com a famosa barriga de chope.

Os ratos têm o mesmo problema aos 12 meses de vida. A novidade é que os cientistas descobriram que esse é um fenômeno que faz parte de nosso ciclo de vida.

Até os 40 anos a gordura se acumula entre a pele e os músculos. É a gordura subcutânea. Mas após essa idade a gordura tende a se acumula no interior do abdômen, em volta dos nossos órgãos por debaixo dos músculos. É a gordura visceral.

Uma lipoaspiração retira a gordura subcutânea, mas a visceral está fora do alcance dos cirurgiões plásticos. Uma pena.

O que chamamos de gordura, os cientistas chamam de tecido adiposo, composto por milhões de células chamadas adipócitos. Cada adipócito possui no seu interior uma gota de lipídeo. Quando engordamos duas coisas acontecem. A primeira é que cada adipócito expande sua gota de gordura, aumentando de tamanho.

O resultado é o aparecimento dos pneuzinhos e roupas que não entram. Mas também ocorre um outro fenômeno, o surgimento de novos adipócitos, ainda vazios, que começam a acumular lipídios no seu interior. Já quando emagrecemos ocorre a diminuição do tamanho de cada célula.

O número total de células reduz muito pouco. Esses adipócitos novos surgem de células precursoras de adipócitos, que não possuem gotas de gordura, mas estão programadas para se transformar em adipócitos quando estimuladas.

O que os cientistas investigaram é como surge o tecido adiposo que se acumula entre as vísceras, aquele que forma a barriguinha. Para saber de onde ele surge, estudaram a origem das células que compõem a gordura visceral. Isso envolve acompanhar as linhagens celulares que dão origem aos adipócitos. Usando marcadores que são colocados dentro de células é possível estudar sua localização e a localização dos descendentes dessas células ao longo do tempo.

> *O consolo é que não é nossa culpa, é um evento programado que faz parte de nosso desenvolvimento*

O que eles descobriram é que nascemos (nós e os ratos) com muito tecido adiposo subcutâneo (é por isso que as mãos e os pés dos bebês parecem pãezinhos fofos) e quase nenhuma gordura visceral. Essa situação se mantém até a meia-idade. Quando crescemos e engordamos, o que se acumula é gordura subcutânea. Durante esse tempo, nas nossas vísceras existe muito pouca gordura. A novidade é que os cientistas descobriram que entre as vísceras existe um número enorme de células precursoras de adipócitos, que ficam lá quietinhas sem se transformarem em adipócitos.

Quando chegamos na meia-idade, ou os ratos chegam aos 12 meses de vida, esses precursores começam a se transformar em adipócitos e, avidamente, começam a acumular lipídios no seu interior. A quantidade de tecido gorduroso visceral aumenta rapidamente, e surge a barriguinha. Já a quantidade de gordura subcutânea diminui gradativamente nesse período. A barriga aumenta e a pele fica mais frouxa e enrugada. Isso ocorre mesmo quando continuamos a ingerir a mesma quantidade de calorias e não aumentamos de peso.

A conclusão é que na meia-idade células que têm o potencial de se transformar em adipócitos e estavam dormentes são ativadas e a quantidade de tecido adiposo visceral aumenta.

O interessante é que esse fenômeno parece ser programado. Da mesma maneira que trocamos os dentes na infância e surgem pelos púbicos na adolescência, cresce o tecido gorduroso visceral na meia-idade. É por isso que é tão difícil controlar o aparecimento dessa nossa barriguinha.

O próximo passo é tentar entender o que faz com que essas células, de repente, decidam se transformar em adipócitos. O consolo é que o aparecimento da barriguinha não é nossa culpa, é um evento programado que faz parte de nosso desenvolvimento. ●

OUTRAS INFORMAÇÕES: DISTINCT ADIPOSE PROGENITOR CELLS EMERGING WITH AGE DRIVE ACTIVE ADIPOGENESIS. SCIENCE

https://www.science.org/doi/10.1126/science.adj0430

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Desafio paladar
ESTADÃO
VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última atualização: 02/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 18°	0% 25°	0% 19°	0MM	50 a 100%	16°/25°	15°/25°	16°/27°	17°/28°

SOL: NASCENTE: 06:28 / POENTE: 17:41

LUA NOVA: NOVA 27/04 | CRESCENTE 04/05 | CHEIA 12/05 | MINGUANTE 20/05

Regiões do Estado de SP (Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura mín./máx.)

- RIBEIRÃO PRETO: 0% | 0mm | 14°/28°
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: 5% | 0mm | 18°/29°
- ARAÇATUBA: 0% | 0mm | 18°/29°
- PRESIDENTE PRUDENTE: 5% | 0mm | 17°/29°
- MARÍLIA: 0% | 0mm | 14°/28°
- BAURU: 0% | 0mm | 14°/26°
- SOROCABA: 7% | 0,2mm | 17°/28°
- SÃO PAULO: 5% | 0mm | 18°/27°
- LITORAL SUL: 0% | 0mm | 17°/28°
- ARARAQUARA: 0% | 0mm | 17°/28°
- CAMPINAS: 0% | 0mm | 18°/29°
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: 5% | 0mm | 17°/27°
- LITORAL NORTE: 0% | 0mm | 18°/28°

Ondas: 03/05 — 2,5m / 1,5m / 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm / 50mm / 25mm / 10mm / 5mm / 2mm / 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	80%	31mm	25°C/28°C	MACEIÓ	25%	6mm	24°C/28°C
BELÉM	40%	3mm	24°C/33°C	MANAUS	55%	3mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/24°C	NATAL	15%	0mm	24°C/31°C
BOA VISTA	70%	15mm	25°C/28°C	PALMAS	25%	2mm	21°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/24°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	17°C/28°C	PORTO VELHO	35%	6mm	24°C/30°C
CUIABÁ	50%	0mm	21°C/31°C	RECIFE	30%	4mm	25°C/30°C
CURITIBA	15%	0mm	14°C/22°C	RIO BRANCO	60%	9mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	17°C/25°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/25°C
FORTALEZA	25%	0mm	24°C/31°C	SALVADOR	60%	21mm	25°C/28°C
GOIÂNIA	10%	0mm	20°C/30°C	SÃO LUÍS	50%	0mm	26°C/31°C
JOÃO PESSOA	25%	0mm	25°C/29°C	TERESINA	10%	0mm	24°C/34°C
MACAPÁ	30%	1mm	25°C/30°C	VITÓRIA	25%	0mm	20°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/28°C	LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
ATENAS	+6h	16°C/24°C	MADRID	+5h	13°C/18°C
BARCELONA	+5h	18°C/20°C	MIAMI	-1h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	13°C/20°C	MONTEVIDÉU	0h	13°C/20°C
BRUXELAS	+5h	11°C/20°C	MOSCOU	+6h	7°C/11°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/22°C	NOVA YORK	-1h	16°C/25°C
CARACAS	-1h	21°C/31°C	PARIS	+5h	16°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/27°C	ROMA	+5h	15°C/20°C
ESTOCOLMO	+5h	7°C/14°C	SANTIAGO	-1h	5°C/20°C
GENEBRA	+5h	14°C/24°C	SYDNEY	+13h	13°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/17°C	TEL AVIV	+6h	15°C/20°C
LIMA	-2h	17°C/21°C	TÓQUIO	+12h	16°C/22°C
LISBOA	+4h	15°C/17°C	TORONTO	-1h	5°C/14°C
LONDRES	+4h	9°C/19°C	WASHINGTON	-1h	22°C/30°C

Religião

Chaminé que indicará a eleição de novo papa é instalada na Capela Sistina

Fumaça sairá do equipamento após cada série de votações; a branca confirma a escolha do novo líder da Igreja Católica

GABRIEL BOUYS / AFP

Trabalho dos bombeiros; conclave terá início na próxima quarta-feira

Os preparativos para o conclave que escolherá o novo papa ganharam mais um capítulo na manhã de ontem, com a instalação da tradicional chaminé no telhado da Capela Sistina, no Vaticano, que anunciará ao mundo o resultado das votações dos cardeais a partir de quarta-feira.

Bombeiros posicionaram a estrutura no alto da capela, considerada com um dos momentos simbólicos mais importantes do processo. A cada duas rodadas, os votos dos cardeais são queimados em uma fornalha especial. A cor da fumaça que sai pela chaminé indica o resultado da sessão.

Quando não há consenso, os votos são queimados com um composto químico que gera fumaça preta, sinalizando que nenhum papa foi escolhido. Quando um novo pontífice é eleito, a queima é feita com substâncias que produzem fumaça branca – como ocorreu em 13 de março de 2013, quando Jorge Mario Bergoglio foi apresentado ao mundo como o papa Francisco.

DUAS VOTAÇÕES POR DIA. Com exceção de 7 de maio, quando a primeira e única votação do dia ocorrerá à tarde, nos dias seguintes do conclave haverá votações pela manhã e à tarde. Segundo o Vaticano, até agora só dois dos 135 prelados com direito a voto manifestam que não vão participar do conclave, embora alguns ainda não estejam em Roma.

Também foi esclarecida a situação do cardeal Vinko Puljic, arcebispo emérito de Vrhbosna (Sarajevo), que está muito doente. A conselho dos médicos, ele estará no conclave, mas provavelmente terá de votar na Casa Santa Marta.

Os cardeais deverão se transferir para a Casa Santa Marta, onde ficarão hospedados durante o período de votação, na quarta. Nos dias anteriores, cada cardeal terá a própria residência em Roma e, enquanto isso, os quartos terão de ser desocupados e obras serão realizadas para que todos possam ser acolhidos.

CONGREGAÇÕES GERAIS. A instalação da chaminé ocorre enquanto os cardeais se reúnem no Vaticano para mais uma rodada de discussões pré-conclave, voltadas às necessidades da Igreja Católica e ao perfil desejado para o novo líder. Essas reuniões contam também com a participação de cardeais com mais de 80 anos, que embora não votem, contribuem com análises e diagnósticos, por exemplo.

Nos últimos dias, os cardeais ouviram nas Congregações Gerais relatórios sobre a delicada situação financeira do Vaticano e sobre temas diversos, incluindo a eclesiologia do povo de Deus, a sinodalidade e a colegialidade episcopal para superar a polarização, as vocações para a vida sacerdotal e religiosa e a evangelização, com foco na correspondência entre o vivido e o anunciado. As reflexões também citaram a polarização na Igreja e a divisão da sociedade como uma ferida. ● AFP E VATICAN NEWS

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa sobre cobrança de água sem consumo

Reclamação de João Garcia: "Tendo construído 12 sobrados em um condomínio na Mooca, zona leste de São Paulo, o encanador responsável achou melhor já fazer a ligação geral do quadro do prédio pela Sabesp. Após 30 dias, recebemos a primeira conta, de R$ 76 de cada sobrado, além da conta do condomínio. Não houve nenhum consumo."

Resposta: "A Sabesp informa que efetuou o cancelamento do débito." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

STF. Diferentemente do publicado na página A11 da edição de quinta-feira (1/5), o nome correto do STF é Supremo Tribunal Federal e não Superior Tribunal Federal.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

†

A esposa Olympia,
os filhos Constança, Cassio e Cristiana,
os genros Marcelo e Fernando e os netos de

Cassio Porto Junior

agradecem as manifestações de carinho
e convidam para a missa de 7º dia.

Terça-feira, 06 de maio de 2025, às 13 horas
na Paróquia Nossa Senhora do Brasil
Praça Nossa Senhora do Brasil s/n - Jardim Europa - SP

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Amanhã, às 20 horas, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Francisco Batista Lima - Hoje, às 17 horas, na Paróquia de Santo Eduardo, na R. dos Italianos, 571, Bom Retiro (2 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Auricio Naigeborin - Amanhã, às 10h30, no S R - Q 406 - Sep. 77.

Sara Diwan - Amanhã, às 11 horas, no S O - Q 341 - Sep. 178.

Bela Belinda Muller Sister - Amanhã, às 11h30, no S R - Q 414 - Sep. 80.

Ester Don de Levinstein - Amanhã, às 12 horas, no S M - Q 244 - Sep. 117.

Bassie Capelhuchnik - Amanhã, às 12 horas, no S R - Q 362 - Sep. 2.

(Shloshim)

Miriam Titelbaum - Amanhã, às 12h30, no S O - Q 344 - Sep. 123.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Saul Anusiewicz - Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 24 - Sep. 170.

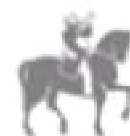
Lea Sztajnbok - Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 25 - Sep. 168.

Renate Franziska Blum - Dia 5, às 11 horas, no S B - Q 28 - Sep. 6.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Campeonato Brasileiro

São Paulo perde pênalti e só empata

Ferreirinha desperdiçou a penalidade que ele mesmo sofreu e o time tricolor não foi além da igualdade com o Fortaleza; menos mal que continua invicto na competição

MATHEUS AMORIM/FEC

João Ricardo defende o pênalti sofrido e cobrado por Ferreirinha

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 0 × FORTALEZA 0

SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Alan Franco, Ruan e Wendell; Alisson, Bobadilla, Matheus Alves (Luciano) e Lucas Ferreira (Ryan Francisco); André Silva e Ferreirinha (Lucas). **Técnico:** Luis Zubeldía.
FORTALEZA: João Ricardo; Mancuso, Kuscevic, Gustavo Mancha (David Luiz) e Bruno Pacheco; Matheus Rossetto (Pochettino), Lucas Sasha e Emmanuel Martínez; Yago Pikachu, Lucero (Deyverson) e Breno Lopes (Marinho). **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Amarelos: João Ricardo, Gustavo Mancha, Lucas Ferreira, Bodadilla.
Renda: R$ 2.015.029,00.
Público: 39.502.
Local: MorumBis, em São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	14	6	4	2	0	13
2	Palmeiras	13	6	4	1	1	4
3	RB Bragantino	13	6	4	1	1	3
4	Cruzeiro	10	6	3	1	2	1
5	Fluminense	10	6	3	1	2	0
6	Internacional	9	6	2	3	1	4
7	Bahia	9	6	2	3	1	-1
8	São Paulo	9	7	1	6	0	1
9	Botafogo	8	6	2	2	2	2
10	Ceará	8	6	2	2	2	1
11	Vasco	7	6	2	1	3	-2
12	Corinthians	7	6	2	1	3	-4
13	Juventude	7	6	2	1	3	-7
14	Mirassol	7	6	1	4	1	2
15	Fortaleza	7	7	1	4	2	0
16	Vitória	6	6	1	3	2	-2
17	Atlético-MG	6	6	1	3	2	-2
18	Grêmio	5	6	1	2	3	-6
19	Santos	4	6	1	1	4	-2
20	Sport	2	6	0	2	4	-5

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

7ª RODADA

ONTEM			
	São Paulo	0 x 0	Fortaleza
HOJE			
18h30	Fluminense	x	Sport
18h30	Corinthians	x	Internacional
18h30	Ceará	x	Vitória
21h	Bahia	x	Botafogo
AMANHÃ			
16h	Vasco	x	Palmeiras
16h	Grêmio	x	Santos
18h30	Cruzeiro	x	Flamengo
SEGUNDA-FEIRA			
19h	RB Bragantino	x	Mirassol
20h	Juventude	x	Atlético-MG

BRUNO ACCORSI

Ferreirinha teve a chance de melhorar ainda mais seus números pelo São Paulo no duelo com o Fortaleza, mas desperdiçou um pênalti, após sofrer a falta que originou a oportunidade. Ao parar em defesa do goleiro João Ricardo, permitiu que o placar do jogo pela sétima rodada do Brasileirão, terminasse empatado sem gols, ontem, no MorumBis.

O resultado deixa o time paulista em oitavo lugar, com nove pontos e sob o risco de cair na tabela, já que o duelo de ontem foi isolado e as demais equipes jogam ao longo do final de semana. Já os cearenses ocupam a 15ª posição, com sete pontos e chega ao nono jogo sem vitória na temporada.

O São Paulo fez uma primeira etapa de muita dificuldade. Embora tenha conseguido ficar com a bola nos pés, viu o Fortaleza, bem postado na defesa, ser mais perigoso durante a maior parte do tempo. A equipe comandada por Juan Carlos Vojvoda era muito rápida, quando tomava a bola, para chegar perto da área rival.

Não à toa, em 20 minutos de jogo, o time do Ceará tinha cinco finalizações contra apenas uma dos donos da casa. Breno Lopes perdeu a melhor chance, em um contra-ataque, e ainda levou perigo em um chute de fora da área, assim como fez o companheiro Lucero.

Pouco criativo, o São Paulo só melhorou na parte final antes do intervalo, porém foi muito pouco. A oportunidade mais perigosa foi uma cobrança de falta de Alison que fez a bola raspar a trave. De forma geral, faltou solidez à equipe paulista no meio de campo.

CHANCE DE OURO. Mais intenso no começo do segundo tempo, o time de Luis Zubeldía ocupou mais o campo de ataque. Perto dos 15 minutos, Ferreirinha recebeu de André Silva e partiu livre em direção ao gol. Tentou driblar o goleiro João Ricardo, que o derrubou. O árbitro marcou pênalti, e o próprio Ferreirinha bateu, mas a cobrança foi defendida.

Nem mesmo a presença de Lucas Moura, recuperado de um trama no joelho direito, foi capaz de mudar a história da partida. O astro são-paulino entrou no lugar de Ferreirinha e pouco fez. O Fortaleza ficou mais perto de abrir o placar, com boas investidas, a principal delas de Deyverson. ●

Corinthians recebe o Inter e Dorival 'estreia' na nova casa



Diante da torcida que sempre o encantou, Dorival Júnior comanda o Corinthians em casa pela primeira vez hoje, às 18h30, contra o Internacional, no desafio de mudar o rumo do time no Brasileirão.

Antes do compromisso deste final de semana, pela sétima rodada do campeonato nacional, Dorival esteve em Novo Horizonte para estrear pelo clube do Parque São Jorge. Escalou um time alternativo e assistiu a uma satisfatória vitória por 1 a 0 sobre o Novorizontino, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Porém, em Itaquera, a escalação deve ser mais parecida com as que formavam o time titular nas mãos de Ramón Díaz.

RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS – 29/04/2025

Memphis Depay estará à disposição do técnico Dorival hoje

Em Novo Horizonte, o treinador não contou com Memphis Depay, que se machucou na derrota por 4 a 0 para o Flamengo, mas deve tê-lo à disposição para formar dupla de ataque com Yuri Alberto contra o Internacional.

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS × INTERNACIONAL

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e F. Angileri; Raniele, J. Martínez, A. Carrillo e Igor Coronado (Bidon); Memphis Depay (Ángel Romero) e Yuri Alberto.
Técnico: Dorival Júnior.
INTERNACIONAL: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Thiago Maia), Tabata, Alan Patrick e Wesley; Valencia. **Técnico:** Roger Machado.
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (MG).
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

CHANCE. Na defesa, a zaga deve continuar sendo formada por André Ramalho e Cacá, já que Gustavo Henrique passou por cirurgia para tratamento de hérnia inguinal e ficará fora por cerca de um mês. Félix Torres, em baixa após as sucessivas expulsões, fica no banco.

Dorival pode dar uma oportunidade para Igor Coronado no meio de campo, setor que vem sofrendo com a ausência de Rodrigo Garro, ainda às voltas com a tendinopatia patelar que o castiga desde o final do ano passado.

"Deixei claro que quero contar com o atleta, desde que ele me mostre em campo que está pedindo passagem. Confio muito que ele encontrará o melhor caminho", disse o treinador.

No Inter, a dor de cabeça de Roger está no setor ofensivo. Vitinho fraturou um dedo da mão esquerda e se juntou aos também atacantes Borré, Lucca, Ricardo Mathias e Carbonero, todos entregues ao departamento médico. ● BRUNO ACCORSI

Dudu rescinde contrato e deixa Cruzeiro após quatro meses

O Cruzeiro anunciou ontem a rescisão contratual com o atacante Dudu, quatro meses após a sua contratação. Originalmente, a ex-estrela do Palmeiras tinha firmado um vínculo com a equipe mineira até o final de 2027. A desavença com o técnico Leonardo Jardim pesou para o fim precoce da relação com o clube, que ficou do lado do português.

Essa foi a segunda e a mais curta e conturbada passagem do atacante, atualmente com 33 anos, pelo Cruzeiro. Ele foi revelado pelo time mineiro.

O desligamento foi feito em comum acordo, segundo o clube. "O Cruzeiro informa que chegou a um acordo com o atleta Dudu para a rescisão imediata do vínculo contratual entre o atacante e o clube estrelado", diz em nota oficial. ●



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

A obsessão por Carlo Ancelotti

O ciclo de Tite à frente da seleção brasileira terminou em 9 de dezembro de 2022. Desde então, o Brasil passou 433 dias sem um técnico efetivo, aguardando o "sim" de Carlo Ancelotti, e 443 dias com a liderança de Dorival Júnior. Ao longo de 2023, o time esteve ora sem técnico definido, ora sob os cuidados de Ramon Menezes, do sub-20, e de Fernando Diniz, o "interino premium", que se dividia entre a CBF e o Fluminense.

A primeira decepção com Ancelotti foi oficializada em 29 de dezembro de 2023, quando o Real Madrid anunciou a renovação do contrato. A longa espera se transformou em motivo de piadas e memes nas redes sociais, o que, goste-se ou não, acabou se tornando um termômetro moderno de sucesso ou de fracasso.

O presidente da confederação, Ednaldo Rodrigues, esperava então que Dorival fosse a solução definitiva até a Copa do Mundo de 2026. Após assumir em janeiro de 2024, o treinador foi demitido em março.

Mais de um ano após o primeiro "não" de Ancelotti, a CBF se vê novamente tentando contratá-lo, agora em uma negociação ainda mais complexa. O processo envolve intermediários indicados pelo pai de Neymar, viagens a Madri e a Londres, e um segundo "não".

Apesar de tudo, Ednaldo acredita que essa situação possa se transformar em um "sim" até o fim de maio.

> *A seleção continua presa ao mesmo nome há quase dois anos e meio; não tem técnico nem projeto*

O problema é que falta pouco mais de um ano para a Copa. A seleção não tem um técnico nem um projeto definido e, pior, continua presa ao mesmo nome há quase dois anos e meio. Não se questiona a qualidade de Ancelotti, cinco vezes campeão da Champions e com conquistas nacionais nas cinco principais ligas da Europa: Inglaterra, Alemanha, Espanha, França e Itália. Mas a insistência pode ser vista como vaidade por parte do presidente da CBF.

O segundo "não", dado na terça-feira, deveria ter encerrado o assunto. No entanto, quem defende a insistência e acompanha de perto as negociações diz que Ancelotti continua ambíguo, mantendo a esperança viva.

O custo de toda essa demora é uma preparação inadequada para a Copa de 2026, o primeiro ciclo completo de Ednaldo. Ele assumiu interinamente em agosto de 2021 e foi eleito efetivamente em março de 2022, com Tite no comando desde 2016.

Na história da seleção há casos de títulos mundiais em meio ao caos. O último, em 2002, foi assim. Felipão assumiu um ano antes da Copa um time em frangalhos, que era vaiado onde jogava, e mesmo assim foi campeão. Se a CBF acha que a bagunça compensa, está no caminho certo. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Fórmula 1

Kimi Antonelli crava a pole da corrida sprint em Miami

Italiano surpreende e confirma a força da Mercedes ao superar a dupla da favorita McLaren e comandar grid pela primeira vez

MIAMI

Kimi Antonelli conquistou a primeira pole position de sua carreira na Fórmula 1 ontem, no treino classificatório para a corrida sprint do GP de Miami. Mostrando solidez e ritmo consistentes, a Mercedes confirmou sua força ao longo da sessão. A McLaren veio a seguir, com Oscar Piastri e Lando Norris na segunda e terceira posições, respectivamente. A largada está prevista para as 13h (horário de Brasília) de hoje.

O italiano superou a dupla da McLaren ao fazer o tempo de 1min26s482. Piastri cravou 1min26s527 e Norris veio logo atrás, com 1min26s582.

Em meio a altos e baixos na pista, Max Verstappen conseguiu extrair o necessário de sua Red Bull para assegurar a quarta colocação. Em seguida vieram George Russell, Charles Leclerc e Lewis Hamilton.

FORÇA ALEMÃ. O treino classificatório para a corrida sprint do GP de Miami começou com destaque para a alemã Mercedes. Russell foi o mais rápido do Q1, a parte inicial da disputa, confirmando o bom ritmo apresentado pela equipe no primeiro treino livre. Kimi Antonelli, companheiro do britânico, avançou em segundo. A surpresa positiva foi Alexander Albon, da Williams, em terceiro.

Penúltimo colocado com o tempo de 1min29s312, Gabriel Bortoleto teve mais um desempenho fraco e foi eliminado.

No Q2, Norris exibiu todo o potencial da McLaren ao registrar o melhor tempo. Verstappen veio logo atrás, em segundo, seguido por Piastri. Kimi Antonelli também se destacou ao garantir a quarta colocação, enquanto George Russell avançou para a disputa da pole com o sétimo tempo.

POLE INESPERADA. A McLaren parecia dominar o Q3 com autoridade. No entanto, a Mercedes de Kimi Antonelli surgiu com força nos minutos finais e surpreendeu ao cravar o melhor tempo da sessão. ●

RUDY CAREZZEVOLI/GETTY IMAGES VIA AFP



Kimi Antonelli comemora a pole, sua primeira na categoria

GP renova contrato até 2041 e tem o vínculo mais longo da categoria

A Fórmula 1 anunciou ontem a renovação do contrato com o GP de Miami até 2041. Com isso, a etapa realizada no circuito montado ao redor do Hard Rock Stadium, em Miami Gardens, passa a ser o evento com o vínculo mais longo do calendário da categoria.

Desde sua estreia, em 2022, o GP de Miami se consolidou como uma das provas mais populares da Fórmula 1, reunindo fãs de todo o mundo com uma combinação de corrida e entretenimento. De acordo com a organização, o impacto econômico gerado pelo evento ultrapassou a marca de US$ 1 bilhão em apenas três anos. ●

Santos

Guilherme sente lesão muscular na perna e desfalca a equipe no jogo com o Grêmio

O atacante Guilherme será desfalque do Santos no jogo de amanhã contra o Grêmio. Ele sofreu uma lesão muscular na perna direita e não terá condições de atuar em Porto Alegre. Em contrapartida, Soteldo, Thaciano e Gabriel Bontempo estão recuperados e à disposição do técnico Cleber Xavier. ●

Surfe

Circuito Mundial voltará a ter campeão definido por ranking a partir de 2026

A WSL divulgou ontem que a partir de 2026 o campeão do Circuito Mundial de Surfe não será mais decidido em uma etapa Finals, onde os cinco melhores surfistas do Tour se enfrentam no formato mata-mata. O título voltará a ser definido via ranking cumulativo durante a temporada. ●

NBA

Técnico Gregg Popovich deixa comando do San Antonio Spurs após três décadas

O San Antonio Spurs anunciou ontem que Gregg Popovich deixou de ser o técnico da franquia após três décadas e cinco títulos da NBA. Pop, que estava afastado desde o AVC que sofreu no final de 2024, será presidente de operações do Spurs. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês
Aston Villa x Fulham
8h30 / ESPN e Disney+

● Campeonato Espanhol
Alavés x Atlético de Madrid
9h / ESPN 4 e Disney+
Villarreal x Osasuna
11h15/ESPN 4 e Disney+
Valladolid x Barcelona
16h / ESPN e Disney+

● Campeonato Alemão
Leipzig x Bayern De Munique
10h30 / SporTV

● Liga dos Campeões da Ásia (final)
Al-Ahli x Kawasaki Frontale
13h30/ESPN 4 e Disney+

● Campeonato Brasileiro
Fluminense x Sport
18h30/Premiere
Corinthians x Internacional
18h30/Prime Vídeo
Bahia x Botafogo
21h / SporTV e Premiere

FÓRMULA 1

● GP de Miami
Corrida sprint
13h / BandSports e Band
Treino classificatório
17h / BandSports e Band

SKATE

● Liga Mundial de Street
Final feminina
18h30 / SporTV 3
Final masculina
20h / SporTV 3

Eufrázio

Avistamento

Baleias jubarte atraem olhares no litoral paulista

Cetáceo percorre 4 mil km para se reproduzir na costa brasileira; Ilhabela favorece o turismo de observação


PMI/DIVULGAÇÃO

Avistamentos costumam ocorrer entre abril e meados de agosto

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Duas baleias jubartes foram avistadas no mar na segunda-feira, na região do Bonete, em Ilhabela. Elas emergiram e saltaram para o deleite de três pescadores que estavam de barco na mesma área.

Segundo o Projeto Baleia à Vista, responsável pelo monitoramento, são as primeiras vistas no litoral norte de São Paulo na temporada de 2025, ao migrar para reprodução.

O pescador Erik Tavares Jesus, de 20 anos, presenciou a exibição e conta que eram uma baleia adulta e um filhote. "O filhote estava bem esperto, pulava a todo momento fora da água." De acordo com ele, o avistamento aconteceu a cerca de 4 km da praia. "Tinha muito alimento por ali."

Jesus estava na companhia de Wagner de Souza, de 25 anos, e Pedro da Luz, de 21. Todos são pescadores da comunidade do Bonete. "Somos caiçaras natos e pescamos desde pequenos. Por isso estamos acostumados com as baleias, mas estas marcaram por serem as primeiras do ano."

DA ANTÁRTIDA A SP. Entre o fim de abril e meados de agosto, as baleias jubartes percorrem cerca de 4 mil quilômetros desde as águas frias da Antártida até a região tropical da costa brasileira, no litoral da Bahia. Ilhabela está na rota e, juntamente com as baleias, também surgem os golfinhos.

A cidade transformou o avistamento em forte atração turística fora da temporada de verão. "O turismo de observação tem crescido no Brasil e Ilhabela desponta como um dos principais destinos dessa modalidade. Além de suas belezas naturais, o arquipélago se destaca pelas ações de conservação ambiental e práticas sustentáveis", informa a prefeitura.

Famosa pelos saltos acrobáticos, a jubarte é a protagonista, mas não é a única. Outras espécies, como a baleia tropical, ou baleia-de-Bryde, residente na região, também podem ser vistas, além de golfinhos, toninhas, raias gigantes, orcas e tubarões.

A observação dessa fauna tem regras que devem ser respeitadas por operadores e turistas. "Quem vê uma baleia nunca esquece, e entender a importância dela para nosso planeta é essencial para que possamos proteger o ecossistema marinho", diz a bióloga Rafaela Souza, coordenadora da base do Instituto Baleia Jubarte no Litoral Norte.

Dados do Projeto Baleia à Vista, que monitora esses cetáceos, mostram que os avistamentos de jubartes vêm crescendo. Foram 20 registros em 2016, quando o monitoramento começou, e 561 no ano passado. O recorde ocorreu em 2023, quando houve 786 registros.

Júlio Cardoso, criador do projeto, explica que, até 2015, a aparição de baleias jubarte era algo raro no litoral norte de São Paulo. "Atualmente, a quantidade de animais marinhos avistados em Ilhabela é enorme, o que é muito bom. São pouquíssimos os lugares no mundo com essa concentração de avistamentos", afirma o ambientalista. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

CASA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO BAIRRO SIRIÚBA, ILHABELA/SP

Casa em terreno amplo com localização privilegiada, acesso direto pela Avenida Leonardo Reale, uma das principais vias da região. Situado no bairro Siriúba, rodeado por áreas verdes e praias deslumbrantes, como a Praia do Curral — uma das mais procuradas de Ilhabela. A região oferece fácil acesso ao centro da ilha, com variedade de mercados, escolas, hospitais e restaurantes.

ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
SOMENTE ONLINE 30/05 ÀS 11H
LANCE INICIAL: R$6.000.000



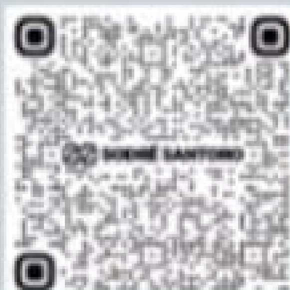




COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

ILHABELA/SP. SIRIÚBA. UM TERRENO, SITUADO NO LOCAL DENOMINADO SIRIÚBA, NO MUNICÍPIO DE ILHABELA, NA AVENIDA LEONARDO REALE, Nº 3.093, COM ÁREA DE 638,73M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 202,82M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 35.859 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 10023093.0010. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. VALOR APROXIMADO DO IPTU ATÉ A PRESENTE DATA COTA ÚNICA É DE R$20.915,35. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI, FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE A DEVIDA REGULARIZAÇÃO. OBS.4: CONSTA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100 EM TRÂMITE NA 1ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP E DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL - DÍVIDA ATIVA DA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP SOB O Nº 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS CONSTANTES DO EDITAL. OBS. 5: IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, NA QUAL A AACD TEM 50% COM OUTRA ENTIDADE QUE TAMBÉM TEM 50%. A VENDA SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS: TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Breve Lançamento - Chácara Sto. Antônio

A alternativa certa para **morar** ou **rentabilizar.**



ESTHER TOWERS
EZ TOWERS
HOTEL INTERCITY
MELIÃ



A localização mais estratégica da cidade junto ao eixo Berrini-Chucri Zaidan.





by eztec

studios
residenciais e não residenciais*
de 28 a 30 m²

SAIBA MAIS

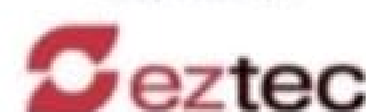


Central de atendimento:
Av. Roque Petroni Júnior, 837

Endereço do empreendimento:
Rua Fernandes Moreira, 1300 - Chác. Sto. Antônio

eztec.com.br/**alt**
Informações: 3135-5113

Realização e Construção:



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Alt Studios by Eztec - Curupá Empreendimentos Imobiliários Ltda. CNPJ 61.367.314/0001-11. Memorial de Incorporação, registro nº 02 da matrícula nº471.836 no 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 21/02/2025. (*) Unidades não residenciais (NR1) destinadas a serviços de hospedagem ou moradia. 112047





Sistema financeiro **Ativos de alto risco**

Banco da Amazônia, do governo federal, comprou do Master títulos sem garantia

Basa investiu 2 vezes em 2024 em letras financeiras, que não têm cobertura do FGC; banco estatal diz que processo de aprovação seguiu políticas e normas internas

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O Banco da Amazônia, controlado pelo governo federal, investiu duas vezes no Banco Master no ano passado, quando a instituição já fazia ofertas agressivas de CDBs, a taxas muito acima das praticadas no mercado, e era alvo de preocupação do Banco Central e de agentes do setor bancário.

Em abril de 2024, o Banco da Amazônia (Basa) comprou do Master R$ 25 milhões em letras financeiras, um tipo de título que não tem a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Dois meses depois, em junho, houve nova operação, e o Basa comprou mais letras financeiras – cerca de R$ 15 milhões.

Procurado, o banco informou que as operações com o Master somaram R$ 39 milhões e que “o processo de aprovação seguiu todas as políticas e normas do Banco da Amazônia e está alinhada com o Plano de Aplicação dos recursos da Tesouraria, tendo sido validado pelas áreas técnicas e aprovado por todas as instâncias colegiadas do Banco da Amazônia”. O Banco Master preferiu não comentar.

As operações chamaram a atenção porque não era comum o banco estatal investir em títulos de maior risco, com classificação inferior a A, sem a garantia do FGC. Na ocasião, o Master era classificado como BBB pela agência Fitch.

Em meio às negociações de venda de parte do Master para o Banco Regional de Brasília (BRB), banco estatal do Distrito Federal, não se sabe com quem vai ficar o compromisso de honrar o investimento feito pelo Basa no futuro. Os títulos têm vencimento no horizonte dos próximos dois anos.

O BRB tem dito que, após uma auditoria em curso, selecionará os ativos do Master que pretende incorporar e só pretende ficar com o que o classifica como “good bank”. A parte que sobrar ainda é objeto de interrogação, com a negociação envolvendo os maiores bancos privados do País e o Banco Central — uma vez que o FGC, controlado pelo setor bancário privado, pode ser chamado a honrar compromissos com a cobertura do fundo.

O Banco da Amazônia é estatal, de controle federal, e é presidido por Luiz Moreira Lessa. A indicação dele é atribuída ao senador Eduardo Braga (MDB-AM). Procurado, Braga não se manifestou.

OPERAÇÕES. A operação com o Basa é o primeiro caso que ilustra que não apenas fundos de pensão, mas também bancos estatais compraram títulos do Master sem a garantia do FGC. Como mostrou o **Estadão**, pelo menos cinco fundos de pensão de servidores de Estados e municípios compraram letras financeiras do Master, como o fundo de previdência dos servidores do Rio e o do Amapá.

Em julho de 2024, reportagem do jornal *O Globo* mostrou que operação semelhante, de venda de letras financeiras no valor de R$ 500 milhões para a Caixa, foi barrada pelo parecer de dois funcionários do banco que apontou alto risco em uma ação considerada atípica. Pouco depois, eles foram afastados de seus cargos. O banco é presidido por Carlos Vieira, indicado pelo deputado e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

> **Operações**
> **É incomum um banco estatal investir em títulos de maior risco, com rating inferior a A**

Segundo dados do seu balanço, o Banco Master tinha, ao final do ano passado, R$ 2,1 bilhões emitidos em letras financeiras – mais de quatro vezes o que tinha em dezembro de 2023, R$ 486 milhões.

A emissão de letras financeiras foi uma resposta à norma baixada pelo Banco Central em dezembro de 2023 e que, segundo profissionais do setor bancário, mirava o Banco Master.

A norma criou travas e um desincentivo à captação excessiva de recursos via CDBs. Naquele momento, agentes do mercado já demonstravam preocupação com a oferta crescente desses títulos usando como propaganda o seguro do FGC – o fundo garante até R$ 250 mil por CPF em caso de quebra de uma instituição bancária.

> **Investimento**
> **R$ 40 milhões**
> **foi o valor aproximado investido pelo Banco da Amazônia em 2 operações de compra de letras financeiras, em abril e junho do ano passado**

Em dezembro de 2024, o Master informou ter R$ 49 bilhões em CDBs no mercado, quase a metade do total de recursos no FGC, de R$ 132 bilhões.

Após a publicação da reportagem no site do **Estadão**, o Basa enviou nova nota à reportagem, em que afirma que tem, em carteira, R$ 1,7 bilhão em títulos privados, “entre debêntures, letras financeiras e fundos de investimentos, sendo uma prática corriqueira para um banco comercial como é o Banco da Amazônia”. “No caso em análise, o Banco da Amazônia realizou operação de aquisição de R$ 39 milhões de Letras Financeiras Seniores do Banco Master entre abril e junho de 2024, com prazo de vencimento de menos de dois anos, padrão para a modalidade. Quando da aquisição, o rating do Banco conforme avaliação da Fitch Ratings era de baixo risco de inadimplência BBB”, afirma a nota. ●

BANCO MASTER NEGOCIA COM ‘VÁRIOS GRUPOS’ FATIA REJEITADA PELO BRB. PÁG. B2

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CRIE HISTÓRIAS INESQUECÍVEIS!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada momento é uma oportunidade para viver algo especial. Relaxe, explore e aproveite tudo o que nosso refúgio tem a oferecer.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



A disputa pela hegemonia

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Os primeiros cem dias da presidência de Donald Trump se caracterizaram por uma grande mudança da direção na política comercial do país. A estratégia foi implementar tarifas de 25% sobre todas as importações americanas.

A partir desse ponto, o governo reduziu as tarifas para 10% para todos os produtos e todos os países por 90 dias, durante os quais seriam negociados os novos níveis, as chamadas "tarifas recíprocas".

A exceção foi a China, que adotou uma atitude de retaliação, com uma estratégia olho por olho, implementando tarifas similares. Em reação, os Estados Unidos dobraram a aposta, atingindo tarifas de 145% sobre todas as importações chinesas.

Esse processo de negociação deve, em princípio, ocorrer caso a caso e está em andamento neste momento, sem qualquer transparência, o que gera grande incerteza quanto ao resultado final das negociações.

O poder de barganha dos Estados Unidos decorre do fato de que é o país com o maior mercado do mundo, aproximadamente 26% do mercado mundial, o dobro do mercado chinês. Isso significa que todos os países querem negociar com os Estados Unidos.

A disputa depende do controle da ponta da ciência, das inovações tecnológicas e da tecnologia militar

Ao longo deste processo, muito provavelmente, o nível médio das tarifas implementadas pelos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, as tarifas médias de outros países deverão se tornar mais próximos entre si.

Do outro lado da mesa está a China, que, além de ser o maior produtor de bens do mundo, é – o que é fundamental – o principal "adversário" na atual disputa pela hegemonia mundial não apenas econômica, mas também militar.

O ponto fraco dos Estados Unidos é exatamente a dificuldade de reconstruir as cadeias produtivas que foram transferidas ao longo dos últimos 40 anos para a China, o que dá um enorme poder militar ao país asiático.

O ponto mais importante é que a disputa em torno da hegemonia econômica e militar depende do controle da ponta da ciência, das inovações tecnológicas e da tecnologia militar.

A China não tem mercado suficiente capaz de consumir toda a capacidade de produção da economia chinesa. Sem os Estados Unidos, vai sobrar produção econômica no país.

Para os Estados Unidos, o principal problema é a disputa hegemônica com a China. Concretamente, a questão que está em jogo é utilizar as tarifas para estrangular a economia chinesa via redução do comércio internacional.

A pergunta é se essa estratégia será suficiente para recompor sua estrutura industrial naqueles setores indispensáveis para manter sua indústria militar competitiva – o que vai gerar redução de crescimento e aumento da inflação mundial no curto prazo. ●

Sistema financeiro **Ativos de alto risco**

Banco Master negocia com 'vários grupos' fatia rejeitada pelo BRB

Expectativa é de que desfecho ocorra até o fim de maio, após fim da auditoria do BRB sobre ativos do banco e a análise do BC

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Master segue em negociações com "vários grupos", de acordo com interlocutores ligados à empresa, sobre o desfecho dos seus ativos que o Banco de Brasília (BRB) não tem interesse em comprar. Entre eles, estão a família Batista, do grupo J&F, os bancos Safra e BTG, além da Prisma Capital, como informado pelo jornal *O Globo*, e a Jive Mauá, segundo o *Valor Econômico*, e confirmado pelo **Estadão**. Procurado, o Banco Master não se manifestou.

O Master ainda aguarda o fim da auditoria realizada pelo BRB em seus ativos. A expectativa é de que o negócio seja analisado pelo Banco Central (BC) até o fim de maio, e não mais "nos próximos dias". O BC ainda precisa esperar o término dessa análise para só então ter um quadro completo do desenho dessa operação pelo banco público, controlado pelo Distrito Federal.

Joesley Batista, do grupo J&F, foi ao BC na quinta-feira para falar de assuntos "regulatórios". O presidente do BC, Gabriel Galípolo, está em período de silêncio por conta da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) na próxima semana, que definirá a taxa básica de juro da economia, a Selic, e, por isso, está impedido de ter conversas sobre qualquer assunto relativo à política monetária. O **Estadão** apurou que, nas reuniões sobre o tema, Galípolo tem dito que não cabe à instituição desenhar a proposta, mas que aguarda um modelo completo que resolva em definitivo o caso do Master.

Após a reunião com Joesley, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, diretores do BC evitaram comentar, mas não negaram que as conversas tenham sido sobre a compra de uma fatia do Master. O diretor de fiscalização, Ailton Aquino, um dos ouvidos na saída, respondeu apenas que a reunião foi "boa". Este foi o terceiro encontro entre integrantes da família Batista e o BC nos últimos 30 dias.

Apesar de ser apontado como possível comprador, conforme mostrou o **Estadão**, o BTG emitiu nota oficial, após ser provocado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), negando que esteja em negociação com o Master. Pessoas a par das conversas, de toda forma, afirmam que o banco avalia ativos e pode fazer proposta, a depender das condições das negociações.

RISCOS. Após um crescimento exponencial nos últimos anos, o Master começou a preocupar analistas e o próprio Banco Central. De um lado, passou a captar recursos por meio da emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) com juros muito acima dos praticados pelo mercado. Esse passivo do banco torna o cenário à frente desafiador, já que terá bilhões em dívidas para honrar nos próximos meses e anos.

Ao mesmo tempo, o banco usou esses recursos para investir em ativos de alto risco e de baixa liquidez, como, por exemplo, empresas com problemas, precatórios (requisições de pagamento de dívidas do poder público por decisões definitivas da Justiça) e direitos creditórios. É esse "espólio", que não despertou interesse do BRB, que está agora em negociação com bancos e fundos privados.

ANÁLISE. No mercado, contudo, esses ativos, principalmente os precatórios e os direitos creditórios (títulos que representam o direito a receber um valor) têm preço. A dificuldade é que cada papel tem uma característica diferente e precisa de uma análise em separado.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO–28/11/2017



Joesley Batista, da J&F, foi recebido por Galípolo na quinta-feira

Como está a negociação

● **O que está em negociação**
Ativos de alto risco e de baixa liquidez que ficarão de fora da fatia do Banco Master a ser comprada pelo Banco de Brasília (BRB) – e que ainda depende da autorização do Banco Central (BC)

● **Com quem o Master conversa**
A família Batista, do grupo J&F, os bancos Safra e BTG, a Prisma Capital e a Jive Mauá

● **Por qual fatia o BRB tem interesse**
O banco estatal do DF quer os ativos de maior liquidez e menor risco, e não, por exemplo, a carteira de precatórios

● **Quais são os próximos passos para o negócio**
Faltam a conclusão da auditoria do BRB sobre os ativos do Master e a análise do BC

Fatiamento
O Master pode vender pedaços do patrimônio a mais de um grupo e ainda manter parcerias

Quem comprar esses ativos precisará ter fôlego para aguardar as datas de pagamento, que podem atrasar, mas, ao mesmo tempo, ter grande rentabilidade. Por isso, como informou o **Estadão**, o Master pode vender um pedaço ao BRB, outros pedaços a diversos grupos, e ainda manter parcerias.

Para um banco como o Master, essa falta de liquidez e a incerteza são um problema, diante do calendário de pagamentos dos CDBs.

Os três principais bancos privados do País, como mostrou o **Estadão**, temem que o caso Master aumente o "risco moral" no sistema financeiro, por isso relutam em autorizar a utilização do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como suporte para uma operação de socorro. O Itaú, maior banco privado do País e maior financiador do FGC, está à frente dessa posição. ●

Indicadores **Política monetária**

Emprego ainda aquecido deve atrasar corte de juros nos EUA

Relatório mostra a criação de 177 mil vagas em abril, e mercado agora prevê juro menor só em julho

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Sinais de um mercado de trabalho ainda forte nos Estados Unidos empurraram as expectativas de Wall Street quanto à volta da queda de juros no país de junho para julho. Já em Washington, as boas notícias do emprego serviram de palco para o presidente Donald Trump voltar a cobrar o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) pela queda das taxas, alegando que "não há inflação" na maior economia do mundo.

O relatório payroll, principal termômetro do trabalho nos EUA, mostrou a criação de 177 mil novas vagas nos EUA no mês de abril, em termos líquidos, segundo o Departamento do Trabalho do país. O desempenho superou as expectativas de Wall Street. Analistas consultados pelo *Projeções Broadcast* esperavam entre 95 mil e 175 mil vagas, com mediana de 138 mil.

"Esses números sugerem a resiliência econômica dos EUA em um período de incertezas", escreveu o presidente da Queen's College e conselheiro econômico-chefe da Allianz, Mohamed El-Erian, em seu perfil no X, referindo-se às tarifas de Trump.

A taxa de desemprego nos EUA permaneceu estável em 4,2% em abril, mas houve sinais de que o crescimento de novas vagas no país não é mais tão sólido como no passado. Os dados de fevereiro e março foram revisados para baixo, o que eliminou 58 mil novas posições no período, enquanto os ganhos salariais dos americanos cresceram abaixo do ritmo que o mercado esperava.

"O payroll é uma representação direta de onde a economia dos EUA está, o que significa que está indo bem. Obviamente, a revisão nos dois meses anteriores atenua essa mensagem de solidez no crescimento do emprego", avaliou o economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, em conversa com investidores, ontem.

> **Queda de braço**
> **Trump cobra o Fed para que haja um corte juros, dizendo que 'não há inflação nos EUA'**

O Morgan Stanley observa que o setor público tem impactado a geração de novos empregos nos EUA, em especial, as ações do Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), sob o comando de Elon Musk, que está com os dias contados no posto, conforme tem sinalizado Trump. O governo federal reduziu a geração de novas vagas em 9 mil postos em abril, terceira queda seguida mensal.

ATRASO. O emprego aquecido nos EUA em abril fez com que Wall Street postergasse as suas expectativas para a retomada da queda das taxas de juros pelo Fed. O mercado prevê agora chances majoritárias de o BC dos EUA voltar a flexibilizar a política monetária local em julho, e não mais em junho, conforme levantamento da plataforma americana CME Group.

Trump tem cobrado a queda de juros e disse que o Jerome Powell, presidente do Fed, não estava "fazendo um bom trabalho". ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
DESOCUPADO
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.
• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHO PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Fed manterá política monetária, dizem economistas

O economista-chefe do Santander para os EUA, Stephen Stanley, afirmou ontem que o relatório payroll não traz impactos para as decisões do Comitê de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Fed. A análise errada que o BC dos EUA fez sobre uma inflação transitória na pandemia serve de alerta para que os dirigentes da autoridade não repitam o erro, na sua visão.

"O presidente Powell e vários outros dirigentes do Fed explicaram claramente que o FOMC não tem pressa em mudar a política (*monetária*)", afirma Stanley. A Oxford Economics vê o Fed mantendo as taxas de juros inalteradas nos EUA até dezembro e prevê cortes mais agressivos somente no primeiro semestre de 2026.

Para o economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, ainda há chances de a autoridade agir em junho. Ele diz acreditar que o resultado mais provável para os EUA é uma recessão uma vez que não espera que acordos com China, União Europeia e México e Canadá se desenrolem rapidamente. Juntos, esses mercados representam mais de 50% do comércio dos EUA. ● A.B.

Eufrázio

Comércio global **'Taxa da blusinhas'**

Trump acaba com isenção a itens de pequeno valor importados da China

Medida vai acertar em cheio sites como Shein e Temu; em 2023, 1 bilhão de pacotes isentos entraram nos EUA

WASHINGTON

O governo do presidente Donald Trump eliminou oficialmente ontem brecha que permitia que os americanos comprassem produtos baratos da China sem pagar tarifas. Segundo o governo, a medida ajudará fabricantes dos EUA que têm dificuldades para competir com uma onda de produtos chineses de baixo custo – os consumidores, porém, pagarão mais pelos itens.

A brecha permitia que produtos de até US$ 800 (por volta de R$ 4,5 mil) não pagassem tarifas, desde que fossem enviados diretamente para consumidores ou pequenas empresas dos EUA. Isso resultou em um aumento de pacotes endereçados individualmente para os Estados Unidos, muitos deles enviados por via aérea por plataformas de comércio eletrônico em rápido crescimento, como Shein e Temu, empresa que já informou ontem ter suspendido os envios para os EUA.

Muitas empresas usaram o benefício nos últimos anos para levar seus produtos para os Estados Unidos sem enfrentar tarifas. Depois que Trump impôs taxas sobre produtos chineses durante seu primeiro mandato, as empresas começaram a usar a isenção para contornar essas tarifas e continuar a vender seus produtos mais baratos para os Estados Unidos. O uso dessa brecha aumentou agora, no segundo mandato de Trump, que impôs uma tarifa mínima de 145% sobre os produtos chineses.



QILAI SHEN / NYT – 09/04/2025

Fábrica para a Shein na China está no início de cadeia impactada

A Alfândega e a Proteção de Fronteiras dos EUA processaram 1 bilhão de pacotes desse tipo em 2023, cujo valor médio era de US$ 54 (R$ 305). Em uma reunião de gabinete na Casa Branca na quarta-feira, Trump se referiu à brecha como "golpe". "É um grande golpe contra as pequenas empresas", disse.

DROGAS. A decisão de Trump foi relacionada, em parte, a preocupações sobre o uso da isenção como um canal de entrada de fentanil nos EUA.

A brecha na legislação permitia que as empresas que enviavam mercadorias de baixo custo apresentassem menos informações aos funcionários da alfândega do que outras remessas-padrão. O governo disse que os traficantes de drogas estavam "explorando" a brecha ao enviar para os EUA produtos químicos usados para fabricar fentanil sem precisar fornecer detalhes da remessa.

O uso crescente da isenção também ameaçava os empregos americanos nas áreas de armazenamento e logística. A brecha na lei incentivou os principais varejistas americanos a enviar mais produtos diretamente da China para a porta dos consumidores, evitando remessas maiores que estavam sujeitas a tarifas e depois distribuídas por meio de armazéns e redes de entrega dos EUA.

Taxação

US$ 54 **era o valor médio das remessas isentas que chegaram da China nos EUA em 2023**

US$ 800 **era o valor máximo das mercadorias isentas; agora eles serão taxadas**

Kim Glas, presidente do Conselho Nacional de Organizações Têxteis, disse que a isenção "devastou o setor têxtil dos EUA". Segundo ela, mais da metade de todas as remessas desse tipo, em termos de valor, continha produtos têxteis e de vestuário. "Essa brecha tarifária concedeu à China acesso quase unilateral e privilegiado ao mercado dos EUA às custas dos fabricantes americanos e dos empregos americanos."

INFLAÇÃO. Opositores do fim da isenção reclamaram que a medida aumentaria significativamente os preços para os consumidores americanos, prejudicaria as pequenas empresas que construíram seus negócios em torno da brecha e diminuiria o fluxo de comércio entre os países.

Espera-se que a mudança pese sobre as companhias aéreas e as transportadoras privadas, como a FedEx e a UPS, que têm tido um negócio estável ao transportar mercadorias de pequeno valor para os Estados Unidos.

As alterações, que se aplicam a remessas da China continental e de Hong Kong, entraram em vigor ontem e é provável que elas causem problemas para os consumidores, bem como para os pequenos varejistas.

Recentemente, a Temu começou a listar "taxas de importação" em seu site, enquanto o site da Shein informa aos compradores que as tarifas estão "incluídas no preço que você paga".

Gabriel Wildau, analista da China na Teneo, empresa de consultoria, disse que a mudança "afetaria bastante as exportações chinesas" e "forçaria os varejistas online, cujo principal argumento de venda são os preços extremamente baratos, a aumentar drasticamente seus preços".

"É um choque de preços para os consumidores americanos sensíveis a preços que realmente gostavam de ter acesso a produtos baratos", disse ele.

O governo Trump também prometeu eliminar a brecha para remessas de outros países, mas disse que estava esperando até que o governo descobrisse como lidar com a cobrança de taxas desses pacotes. As autoridades alfandegárias dos EUA já estão sobrecarregadas pelo aumento da aplicação das regras de imigração do governo Trump e pela vasta expansão das tarifas globais.

DIFERENÇA. Um possível problema com as regras atuais é que elas parecem criar uma discrepância que permite que as mercadorias transportadas pelos Correios estejam sujeitas a tarifas mais baixas do que as mercadorias transportadas por transportadoras privadas.

Os pacotes que chegam aos Estados Unidos vindos da China por meio de transportadoras privadas, como a DHL ou a FedEx, estarão sujeitas a tarifas de pelo menos 145% – por exemplo, acrescentando US$ 14,50 (R$ 82) de impostos a uma camiseta de US$ 10 (R$ 56,5). Mas as remessas que chegam pelo Serviço Postal estão sujeitas a uma tarifa de 120% do valor das mercadorias ou a uma taxa de US$ 100 (R$ 560) por pacote, que aumentará para US$ 200 (R$ 1,1 mil) em junho.

Preço final

Recentemente, a Temu começou a listar em seu site os valores das taxas de importação

As remessas que chegam por meio de transportadoras privadas também parecem estar sujeitas a outras tarifas, como as tarifas que Trump impôs à China em seu primeiro mandato e as tarifas da nação mais favorecida estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Mas as remessas que passam pelo Serviço Postal não estão. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Tecnologia **Bloco europeu**

TikTok é multado em € 530 milhões por vazamento de dados

BRUXELAS

O TikTok foi multado em € 530 milhões (por volta de R$ 3,3 bilhões), ontem, por violar o Regulamento Geral de Proteção de Dados, uma legislação da União Europeia. Conforme a acusação, a empresa havia transferido indevidamente informações pessoais dos seus usuários para a China.

A Comissão de Proteção de Dados da Irlanda foi quem conduziu a apuração e anunciou a penalidade, uma das maiores impostas pela legislação europeia. A multa agrava os desafios enfrentados pela proprietária chinesa do TikTok, a ByteDance, que já enfrenta dificuldades nos EUA, que força a venda da plataforma a uma empresa não chinesa sob pena de ser banida do território americano caso não cumpra a ordem.

As autoridades irlandesas disseram que o TikTok agora deve suspender as transferências de dados para a China.

Os órgãos reguladores europeus disseram que os fracos mecanismos de segurança do TikTok colocaram em risco as informações sobre os usuários em todo o bloco de 27 países. As autoridades irlandesas disseram ainda que o governo chinês, de acordo com suas leis antiterrorismo e antiespionagem, poderia ter obtido acesso aos dados desses usuários.

RESPOSTA. O TikTok, que tem cerca de 175 milhões de usuários em toda a Europa, disse em um comunicado que está em conformidade com as leis da União Europeia.

A empresa disse que "nunca recebeu uma solicitação de dados de usuários europeus das autoridades chinesas e nunca forneceu dados de usuários europeus a elas".

O TikTok afirmou também que planejava recorrer da decisão, um movimento que poderia estabelecer uma batalha judicial de anos entre ela e o governo irlandês, que é o principal regulador do TikTok na Europa. A sede europeia da TikTok fica na Irlanda, e seu governo é responsável pela aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados. ● NYT

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura oficial

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

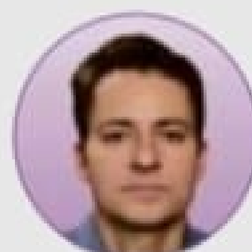
10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talks

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO, ELDORADO FM 107,3, paladar 20

Apoio: Integra

Patrocínio: Faculdade ESEG GRUPO ETAPA, FEBRABAN TECH 2025

Eufrázio

Giovanni Marins Cardoso

'Antes os chineses estendiam tapete bege, agora é vermelho'

Cofundador do Grupo MK, das marcas Mondial e Aiwa, recebeu na China atenção maior do que a de costume, após tarifas de Trump

ENTREVISTA

Formado em Engenharia Elétrica, atuou em companhias nacionais e globais até fundar o próprio grupo empresarial

MÁRCIA DE CHIARA

O empresário Giovanni Marins Cardoso, cofundador do Grupo MK, dono das marcas Mondial, líder em eletroportáteis no Brasil, e Aiwa, voltou há duas semanas de sua 36.ª viagem à China. Foi a primeira depois do tarifaço do governo de Donald Trump nos EUA que impôs tarifas superiores a 100% aos produtos chineses.

"Fui para lá com uma sensação e voltei com outra", contou ao **Estadão**. O empresário, que desde 2005 tem escritórios no país asiático e o visita regularmente duas vezes por ano, disse que achou que encontraria um clima mais nervoso entre empresariado local.

Por enquanto, a mudança notada pelo empresário foi no tratamento pessoal e na maior agilidade para atender aos pedidos, encurtando prazos de entrega, por exemplo. "Antigamente eles estendiam para nós um tapete bege, e agora foi um tapete vermelho", disse.

Com faturamento de R$ 6,3 bilhões no ano passado e previsão de atingir entre R$ 8 bilhões e R$ 8,5 bilhões este ano no Brasil, com venda de portáteis, eletrônicos, linha branca leve, TV e áudio, o Grupo MK está otimista com o potencial mercado brasileiro, como ele contou na entrevista. Leia a seguir os principais trechos.

Quando o sr. foi à China?

Voltei no dia 20 (*de abril*). Essa foi a minha 36.ª viagem para a China. Viajo para lá há 18 anos. Vou duas vezes por ano, em abril e outubro, quanto tem a feira de Cantão (*Guangzhou*). Aproveito para visitar indústrias, fornecedores e fazer reuniões específicas. Desta vez, fui no dia 12 de abril, depois do tarifaço de Donald Trump. Visitei fabricantes de componentes e de produtos acabados como aspiradores de pó, cafeteira, ferro elétrico, forno de micro-ondas, além da própria feira, onde tive mais de 40 reuniões com os donos das empresas, os empreendedores. Temos dois escritórios na China desde 2005, com 65 funcionários chineses. A nossa relação é com as indústrias, com os empresários chineses, onde discutimos projetos futuros.

Como está o clima entre os empresários chineses depois do tarifaço?

Fui para lá com uma sensação e voltei com outra. Fui achando que o quadro estaria muito mais nervoso, mas não senti isso.

Como assim?

Os chineses não correm uma corrida de 100 metros, eles correm uma maratona. Tudo o que fazem é pensado para cenários de curto, médio e longo prazos. Eles são estratégicos nos movimentos. O que se percebe é que nos últimos anos houve mudanças. Vinte anos atrás, o salário médio de um operador de fábrica na China era de US$ 70. Hoje, está em torno de US$ 700. Por isso, o mercado interno da China se multiplicou por dez nos últimos 20 anos. É muita gente. A China tem 1,4 bilhão de pessoas, mais ou menos. Desse total, os operários de fábrica são em torno de 300 a 400 milhões de pessoas, que tiveram seus salários multiplicados por dez. Por isso, o mercado interno de consumo da China cresceu muito. Muitos empresários chineses reconhecem que dependem menos dos Estados Unidos, porque o mercado interno chinês está pujante. Falam isso com orgulho. No passado, eles depen-

VEM AÍ

MAIO AMARELO |2025|

MOBILIDADE HUMANA: A VALORIZAÇÃO DA VIDA NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UM TRÂNSITO SEGURO.

Conheça as possibilidades de patrocínio e associe a sua marca a um movimento de conscientização global.

Escreva para: publicacoes@estadao.com



Realização: ESTADÃO 150 Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107|3

Patrocínio: Uber

diam muito mais das exportações, principalmente para os Estados Unidos. Agora, eles diversificaram as exportações, de uma forma geral, entraram em outros mercados, como África, Arábia, Ásia, Europa e América do Sul também. Por isso, a dependência dos Estados Unidos ficou menor, porcentualmente foi de 16% em 2024.

O que os empresários chineses comentam?
Dizem que vendem muito por meio do Alibaba (*e-commerce chinês*) para o mercado interno. Na China, 79% das vendas são por meio do e-commerce. A indústria está bem, vamos dizer assim, vendida lá, vendendo bastante para mercado interno e bem pouco para fora.

As empresas que o sr. visitou estão tranquilas?
Depende da empresa. A maioria que visitei não vende nada para os Estados Unidos, ou 5%. Para essas, a situação está normal, não perdem nada. Mas uma ou duas vendem 30% da produção para os EUA. Para essas, a situação está mais complicada. Portanto, não são todas que não estão nem aí (*para o tarifaço*). Mas a grande maioria, realmente, não sofreu nenhum impacto. Os reflexos serão mais pontuais.



ALEX SILVA/ESTADÃO

“Estão mais atenciosos com os clientes. Estão diminuindo de 120 dias para 90 dias os prazos de entrega dos moldes”

“Projetos que antes demoravam 15 dias, agora estão saindo em uma semana”

“Os EUA vão ter de achar uma solução: vão ficar sem cafeteira, micro-ondas, airfryer?”

Houve mudança no tratamento aos clientes ou na negociação, após o tarifaço?
Hoje a Mondial é a maior indústria de eletroportáteis fora da China. Temos escala de produção: 81% do nosso faturamento é Made in Brazil e 19% é de produto fabricado fora. Dentro dos 81%, há componentes importados da China, da Tailândia, do Japão. Trazemos os componentes de lá, mas fabricamos o produto no Brasil. Nessa viagem à China, achei que encontraria uma indústria mais desesperada por pedidos de outros países, mas não encontrei isso. Não tive vantagem nenhuma nas negociações, só tive, é claro, um melhor atendimento. Antigamente eles estendiam para nós um tapete bege, e agora foi um tapete vermelho. Estão mais atenciosos com os clientes que já têm. Estão diminuindo de 120 dias para 90 dias os prazos de entrega dos moldes, por exemplo. Projetos que antes demoravam 15 dias, agora estão saindo em uma semana. Ficaram mais ágeis.

O sr. acha que isso poderá resultar em descontos?
Por enquanto, não. Se a indústria não foi a afetada, por que ela iria dar desconto? Os preços na China variam em função dos custos das matérias-primas, não em relação, necessariamente, a uma redução das margens deles. Eles já trabalham com margens baixas.

Analistas dizem que o Brasil poderá ser inundado por produtos chineses. O sr. teme essa reação?
Não. Como eu disse, 16% das exportações chinesas vão para os EUA. Eles vendem 84% para outros países. Vai sobrar um pedaço que iria para o mercado americano. Mas os EUA vão ter de achar uma solução: vão ficar sem cafeteira, micro-ondas, airfryer? Eles não produzem nada disso. Então, haverá um longo acordo logo à frente. Depois de dois ou três meses, o mundo vai estar normal de novo, com outras taxas, com outros movimentos, mas normal.

Quais são os planos do Grupo MK, que começou com a Mondial, fabricante de eletroportáteis, há 25 anos?
A empresa está escalando. Não é mais só a Mondial, fabricante de eletroportáteis. Em 2021, quando compramos a fábrica da Sony e licenciamos a marca Aiwa, criamos o Grupo MK, que tem cinco grandes frentes em crescimento: portáteis, eletrônicos, linha branca leve voltada para a cozinha, com a marca Mondial, e TV e áudio, com a marca Aiwa. No ano passado faturamos R$ 6,3 bilhões e projetamos para este ano vendas entre R$ 8 bilhões e R$ 8,5 bilhões, com avanço em todas as linhas. Estamos entrando em freezer e frigobar importados, com a marca Mondial. No segundo semestre deste ano vamos fabricar ar-condicionado com a marca Aiwa. ●

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN NO DIGITAL
29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A EDIÇÃO COMEMORATIVA TRAZ O RANKING COM AS EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

Eufrázio

Carreira **Publicidade**

Ex-menor aprendiz do BB vira megapublicitário em Portugal

No país europeu desde 1991, Alexandre Montenegro criou há 25 anos uma das maiores produtoras portuguesas

SÉRGIO RIZZO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LISBOA

A rotina da Escola Básica de Pedro de Santarém foi drasticamente alterada no último 25 de março, uma terça-feira parecida com tantas outras, não fosse pela presença de uma equipe de filmagem com cerca de 20 integrantes, levando quatro veículos com equipamentos, e pela visita de uma personalidade: Bruno Lage, treinador do Benfica, o clube mais popular de Portugal. Os "invasores" passaram o dia todo ali com o objetivo de rodar um vídeo de 30 segundos, estrelado pelo técnico e por alunos bolsistas das atividades de reforço escolar da Fundação Benfica, para convidar torcedores a doar 1% de seu Imposto de Renda à organização, como possibilita a legislação fiscal portuguesa no acerto de contas com a Receita.

O principal responsável pelas filmagens é um brasileiro autodidata que tem seu nome inscrito, na condição de sócio-patrocinador, em uma das paredes do Estádio da Luz, um dos maiores da Europa (com capacidade para 65 mil pessoas) e onde joga o Benfica, a menos de um quilômetro da escola. Alexandre Montenegro chegou a Portugal em 1991 e, há 25 anos, criou a Show Off, produtora de cinema publicitário que se mantém na lista das cinco principais empresas da área no país europeu, realizando comerciais para clientes robustos como a rede de supermercados Continente, a operadora de telefonia Meo, o site de apostas Betclic, a rede de eletrônicos e eletrodomésticos Worten, e o ActivoBank, além de fazer vídeos musicais, produção de conteúdo, animação e pós-produção.

A equipe reunida para as filmagens na Escola Básica de Pedro de Santarém foi, de acordo com Montenegro, "pequena". Um de seus filmes mais recentes, para a Betclic, reuniu equipe de 60 profissionais e cerca de 160 figurantes. Seu trabalho, considerado uma referência de qualidade em Portugal, ajudou a modernizar a publicidade local – processo desencadeado, ainda na década de 1990, pelo carioca Edson Athayde, que Montenegro considera "um gênio". Dezenas de outros profissionais brasileiros, trabalhando em agências e em produtoras, vêm participando dessa aventura.

BONECOS. Quando desembarcou pela primeira vez em Lisboa, convidado a trabalhar na criação de bonecos para um programa infantil da RTP (estatal de rádio e televisão), Montenegro planejava viver somente alguns meses em Portugal e retornar em seguida a São Paulo, onde trabalhava na TV Cultura. Tinha 21 anos. Três décadas e meia depois, ele não se imagina de volta ao Brasil, exceto para passear. Família, trabalho e clube do coração o enraizaram em Portugal.

IVO CORDEIRO



Alexandre Montenegro dirige a Show Off em Portugal há 25 anos

> ***"Muitos (brasileiros) que vieram antes ou depois de mim menosprezaram o mercado. Porque é um mercado pequeno, com investimento muito menor do que o brasileiro. Só que é um mercado que merece respeito E eu sempre respeitei muito"***

"Comecei a trabalhar com 11 anos, com um primo que era leiloeiro", lembra. "Era uma espécie de office boy interno no escritório dele." Aos 13, ele se empregou como menor aprendiz na agência central do Banco do Brasil em São Paulo. Seu trabalho consistia em levar documentos de um setor para outro. "Havia um elevador que não tinha ascensorista, mas eu descobri um jeito de entrar nele. Fazia o meu trabalho rapidamente e usava o tempo que ganhava para ler ou para fazer triagem de clientes. Mas qual era o problema desse elevador? Era privativo do presidente do banco. E um dia ele me pegou. Vou ser mandado embora, né? Fiquei tremendo. Mas ele riu e disse: 'Esse é o tipo de espírito que eu gosto de ver em moleques, quem sabe um dia você não chega a presidente do banco'."

Feito para encorajar, o comentário deixou Montenegro em pânico. "Olhei para aquele senhor engravatado, com um ar muito formal, muito sério. Pensei muito." Ao chegar em casa, já havia tomado a decisão: não queria ser bancário ou fazer carreira em escritório, usando paletó. "Meu pai ficou destruído, porque o sonho de todo mundo era trabalhar no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, os ditos empregos sérios. Ele tentou me convencer do contrário, mas eu estava convicto, e ele teve de assinar a minha rescisão."

Primeiro, Montenegro fez teatro. Em seguida, começou a trabalhar com manipulação de bonecos e abriu uma pequena produtora, a Espaço Incerto, com um amigo, Luciano Ottani, que o levou a trabalhar em programas infantis da TV Cultura. Ali, aos 17 anos, conheceu profissionais que se destacariam nas décadas seguintes, como a apresentadora Astrid Fontenelle e o diretor Fernando Meirelles.

Foi, então, que surgiu a oportunidade de "uma aventura de três meses" em Portugal, para atuar em um programa infantil da RTP. O período combinado inicialmente, de três meses, foi se estendendo. O trabalho foi elogiado pela RTP, que sugeriu sua promoção a assistente de direção.

GUERRA. Na sequência, outra oportunidade inesperada, a de dirigir uma série da RTP na Guiné-Bissau, onde ficou por seis meses. "Foi a faculdade que eu nunca fiz. Tive de aprender tudo na marra. Tive de aprender a contar história. O protagonista era um ex-combatente da guerra colonial. De vez em quando, ela ainda passa na RTP Memória. Hoje, eu acho que é menos má do que eu imaginava. E tinha muitas imagens de arquivo, até então inéditas. Algumas, o exército português não deixou a gente passar. Eu tinha imagens de bombas de napalm caindo em cima das casas e queimando tudo. Vi cenas que até hoje não esqueço, como um jogo de futebol com a cabeça de um negro fazendo de bola. Atenção, estou falando de 1991. Nós estamos em 2025. Eu não me esqueço dessas imagens. Foi uma guerra realmente muito brutal, o Vietnã de Portugal."

Pouco depois, Montenegro conheceu na RTP um diretor que era também uma estrela da publicidade. Passou a atuar nas duas áreas. "A consciência de que eu iria ficar definitivamente em Portugal veio só quando fiz 30 anos. Resolvi ter filhos e abrir a minha própria produtora. Nesses 10 anos iniciais em Portugal, eu não tinha a noção de que estava me transformando em português. Quando eu ia para o Brasil, sentia saudade de Portugal. E realmente, quando o meu pai morreu, a grande âncora da minha vida, para mim acabou o que me prendia ao Brasil."

A Mola, empresa mais antiga de Montenegro em Portugal, em sociedade com Luciano Ottani, é a continuação da Espaço Incerto, voltada à animação. A Show Off, da qual Luciano é um dos diretores, concentra as principais atividades do grupo e contribuiu para o aumento da qualidade do cinema publicitário português. "Eu acho que ajudei. Prova disso é que sou reconhecido nesse mercado e respeitado. Mas nunca foi uma questão consciente. O Edson Athayde, por exemplo, sabia o que estava fazendo. Sabia que estava revolucionando a publicidade portuguesa. Eu não. Não sabia o que estava fazendo. Eu fui vivendo. Diferentemente de outros brasileiros que vieram para cá, eu não menosprezei o mercado português. Muitos que vieram antes ou depois de mim menosprezaram. Porque é um mercado pequeno, com investimento muito menor do que o brasileiro. Só que é um mercado que merece respeito E eu sempre respeitei muito."●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 135.133,88 PTS. | Dia 0,05% | Mês 0,05% | Ano 12,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	36,43	8,07	63.757
YDUQS PART ON ED	14,90	4,90	14.934
MOTIVA SA ON NM	13,98	3,94	5.954

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBDON	3,90	-7,80	8.580
HYPERA ON NM	22,97	-4,77	16.132
PETZ ON NM	4,46	-4,09	4.629

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/04 a 2/05	0,1772	1,0540	0,6611	0,5000
2/04 a 2/05	0,1772	1,0539	0,6611	0,5000
3/04 a 3/05	0,1771	1,0535	0,6611	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.317,43	1,39	1,39	-2,88
FRANKFURT - DAX	23.086,65	2,62	2,62	15,96
LONDRES - FTSE	8.596,35	1,17	1,19	5,18
TÓQUIO - NIKKEI	36.830,69	1,04	2,19	-7,68

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,42	3.376,62
	15/8/2040	7,30	1.541,32
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,45	4.193,84
PREFIXADO	1/1/2028	13,50	713,63
	1/1/2032	13,92	427,39
SELIC	1/3/2028	0,06	16.450,38

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	-	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,90	8,57
IPC (FIPE)	0,10	-	1,37	4,19
IPCA (IBGE)	0,56	-	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,13	0,27	2,34	6,16
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	-	1,02	6,16

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (30 DIAS)	14,40	0,14	2,19	11,36
CDI	14,15	0,00	0,00	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,30	[illegible]	[illegible]	17,30	0,23
CAFÉ NY*	JUL/25	385,40	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT*	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT*	JUL/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**)EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,37	[illegible]	[illegible]
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	319,85	0,00	37,97
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	79,07	-1,06	37,37
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.589,62	-27,40	122,78

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6540	-0,36	-0,36	-8,50
DÓLAR TURISMO	5,8490	-0,36	-0,36	-8,72
EURO	6,3920	-0,6	-0,61	-0,5
OURO [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ ¥ Brasil
DÓLAR AMERICANO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

Eufrázio



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)



Fabio Gallo

Como perder bilhões em 100 dias?

A resposta é fácil: ter votado em Trump 2. A revista *Forbes*, que prepara a lista das pessoas mais ricas do mundo, apresentou recentemente quem foram os maiores ganhadores e perdedores bilionários nos primeiros 100 dias de Trump. O resultado é que centenas de bilionários ficaram mais pobres desde que o novo governo assumiu o poder nos EUA.

No dia da posse do novo presidente, Elon Musk mostrava toda a sua alegria dizendo "É assim que se sente a vitória" e continuou: "Estou superentusiasmado com o futuro... Um dos valores americanos que mais amo é o otimismo." Neste pouco tempo, o otimismo parece ter ido pelos ares.

O mercado de capitais americano teve o pior começo de novo governo em 50 anos. Segundo a Bloomberg Billionaires Index, das 20 pessoas mais ricas do mundo, 14 viram o patrimônio perder valor. Esse declínio foi impulsionado por uma queda generalizada nas ações, especialmente no setor de tecnologia, afetando empresários como Elon Musk, Jeff Bezos e Jensen Huang.

O mais afetado foi Musk, US$ 45 bilhões mais pobre desde a posse de Trump. Na lista geral, cerca de 800 bilionários americanos estão US$ 300 bilhões mais pobres desde 20 de janeiro. Entre os 10 maiores perdedores, estão Jeff Bezos (US$ 35 bi), da Amazon, Sergey Brin (US$ 26 bi), da Alphabet, e Mark Zuckerberg (US$ 22 bi), da Meta. Aparentemente, ter ficado nas primeiras fileiras no dia da posse, logo atrás da primeira-família, não deu muito certo para o bolso desses super-ricos.

> ***Em torno de 800 bilionários nos EUA estão US$ 300 bi mais pobres desde a posse de Trump***

Como um bom capitão que sabe navegar em mares agitados, Warren Buffett teve ganhos de US$ 19,6 bilhões no mesmo período, com seu patrimônio atingindo US$ 166 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado pelo desempenho robusto das ações da Berkshire Hathaway, que subiram 17,5% no trimestre, refletindo a confiança dos investidores em sua abordagem conservadora e diversificada. Outro ganhador foi Bill Gates, que viu um aumento em sua fortuna entre os 20 mais ricos, com um ganho de US$ 2 bilhões.

Interessante notar que, mesmo com os avanços da IA e toda a revolução tecnológica, Buffett mantém firme a sua estratégia por décadas. Seguindo sua posição em setores tradicionais da economia americana. Além de forte posição de caixa, com mais de US$ 334 bilhões em títulos do Tesouro americano – posição maior do que a do próprio Fed, o Banco Central dos Estados Unidos. Buffett está aplicando uma de suas máximas: "Regra número 1: Nunca perca dinheiro. Regra número 2: Nunca esqueça a regra número 1." ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**, Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Oportunidade que vem dos EUA**

Com juros altos, títulos dos EUA podem ser boa pedida

Treasuries americanos ainda rendem menos do que o Tesouro IPCA, mas oferecem proteção cambial e equilíbrio

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

Em cenário de juros altos no Brasil, os títulos indexados à inflação (IPCA+) estão pagando mais de 7% ao ano, porém a tendência é de queda no curto prazo. Enquanto isso, nos Estados Unidos, os títulos do Tesouro da maior economia do mundo estão com juros raramente vistos – os maiores em quase duas décadas –, com rendimentos flutuando acima de 4,2% nominais em dólar para papéis de 10 anos. Neste cenário faria sentido correr o risco cambial e aplicar nos famosos Treasuries americanos?

Para o economista Cristiano Oliveira, do Banco Pine, a resposta é negativa. Com a guerra tarifária de Donald Trump e suas declarações erráticas – como insinuar a demissão do presidente do Fed (o Banco Central americano) e depois recuar –, os EUA perderam parte da credibilidade institucional.

"Com a atual volatilidade e perda de confiança nas instituições americanas, não é o momento de entrar em Treasuries. Ainda há muita incerteza, e os juros podem voltar a subir", diz. Para ele, a geopolítica ganhou protagonismo sobre os dados econômicos tradicionais. Indicadores como inflação, Produto Interno Bruto (PIB) ou decisões de bancos centrais explicariam cada vez menos o comportamento dos ativos.

> **Variáveis**
> **Análise de especialistas leva em conta fatores como o câmbio e o nível de confiança da Casa Branca**

Para Enrico Gazola, da Nero AI Consultoria, buscar os juros americanos nunca deveria ser sobre "quanto pagam", mas sobre "para que servem". Ou seja, os objetivos são diversificar a carteira, proteger-se em dólar e, assim, blindar o portfólio de choques globais.

Caio Zylbersztajn, da Nord Investimentos, destaca que os ativos americanos em dólar ajudam a reduzir riscos do Brasil, ainda que a rentabilidade de curto prazo da renda fixa brasileira continue atrativa. "Para diversificação e robustez de longo prazo, manter uma parte do patrimônio no exterior é fundamental", diz.

O FATOR CÂMBIO. A volatilidade cambial é um fator de risco porque pode corroer – ou turbinar – retornos. No cenário atual, a vantagem vai para quem aposta nos juros do Brasil. "Hoje, com juros nos EUA perto de 4,4%, o dólar teria de se valorizar cerca de 10% ao ano para se igualar à renda fixa brasileira de curto prazo", diz Zylbersztajn. Segundo ele, o câmbio deveria chegar a R$ 6,30 em 12 meses e a R$ 6,90 em 24 meses para justificar a paridade de retorno com ativos de renda fixa locais.

Por outro lado, Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, observa que o dólar se valorizou quase 500% sobre a moeda brasileira desde o Plano Real, há três décadas.

No curto prazo, as certezas se dissipam. Oliveira, do Banco Pine, comenta que, na atual crise global, o Brasil pode ser um dos beneficiados, com os termos de troca apontando para um fortalecimento do real. Ele leva em consideração a valorização das commodities (matérias-primas com cotação internacional) que o país exporta, como grãos e metais, e a queda no preço de itens que importa, como o petróleo. "Ouro, prata e cobre têm ganhado protagonismo como reserva de valor, em substituição parcial ao dólar", destaca.

Além da diversificação, proteção e juros altos nos EUA, Rodrigo Aloi, chefe de pesquisa e estratégia da HMC Capital, aponta que, mesmo com a recente desvalorização, a moeda americana acumula quase 20% de valorização em três anos. "Esse ganho em cima do real, somado ao rendimentos de Treasuries, teriam gerado retornos bastante competitivos para o investidor brasileiro em reais", afirma. ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Estratégia defensiva é a recomendação para maio

As incertezas que cercaram os mercados financeiros nas últimas semanas devem persistir no mês de maio e continuar a ditar os negócios na Bolsa. A questão central ainda é a guerra tarifária instaurada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que, entre idas e vindas, mantém o mundo em estado de alerta devido à indefinição quanto à extensão e ao cronograma de implementação das tarifas.

Trata-se de um impasse cuja consequência não poupa praticamente nenhum setor. De uma forma ou de outra, todos acabam afetados, positiva ou negativamente, pela eventual mudança no fluxo global de mercadorias e de seus atores.

Diante deste cenário, analistas recomendam para o mês papéis do setor financeiro, tradicionais refúgios do investidor, por acreditarem que devem continuar trazendo resultado positivo. Em abril, todos os grandes bancos registraram valorização expressiva. Outra opção é o setor de *utilities* (energia e saneamento), cujas empresas têm receitas estáveis e são menos suscetíveis a ciclos econômicos. Já companhias ligadas a commodities de energia e metálicas devem ficar de fora das preferências. O petróleo e o minério de ferro sentiram fortemente a guerra comercial e devem se manter suscetíveis ao vai e vem das informações.

> **Valorização**
> **9%** foi a alta média das ações de bancos em abril na Bolsa

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Mercado modera otimismo para o Ibovespa

O *Termômetro Broadcast Bolsa* mostra o mercado mais conservador na perspectiva para o desempenho do Ibovespa na próxima semana. A parcela dos profissionais do mercado que esperam alta para o índice caiu de 57,1% ao final da semana passada para 42,8%. Já os que preveem oscilação próxima da estabilidade passaram de 14,3% para 28,6%. Ainda assim, a participação dos que esperam queda do índice permaneceu a mesma, representando 28,6%.

O aumento da cautela tem um motivo claro: na quarta-feira da próxima semana, 7, os comitês de política monetária do Brasil e dos Estados Unidos se reúnem para decidir sobre as taxas de juros dos seus países. Embora haja quase um consenso sobre o que cada BC irá decidir, persistem dúvidas quanto aos próximos passos, diante de incertezas por causa do tarifaço global.

No BC brasileiro, a projeção é de alta de 0,50 ponto porcentual da Selic, a 14,75%. Para o Federal Reserve, a expectativa dominante é de manutenção das taxas básicas.

Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

VL CLEMENTINO

R$1.900.000 78m², and alto, 17º, Vista maravilhosa Pq Ibirapuera no rooftop, 2ds, 1ste.bs, sala c/var, laz.compl, pisc, sauna, churr, esp. gourmet/pet, 1 gar. Entr.chaves Junho de 2026. (11)99919-9035

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R.Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

CENTRO

CENTRO
Vendo/alugo Sala Coml 180m², 4 salas, 2 banhs, copa, armários emb. R. Barão de Itapetininga, 140, 6º andar, conj 61, prox Perfumes. Pacheco Imóveis. ☎(11)3815-2233

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
FLAT

ACLIMAÇÃO

R$2.900 cond. + IPTU inclusos! Px A.C.Camargo. 1Suíte,sala,coz. equipada,mobil,limpeza, pisc, fitness,Wi-Fi ,Tv a Cabo. Consulte o corretor(11)99985-8282 Gilberto

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug dir prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO

ALUGO GALPÃO 3.000m² Rua Laguna,42 próximo Marg. Pinheiros e Aeroporto, c/escritório, 10 banheiros, 3 chuveiros, vestiário, refeitório, pátio, 24vagas p/veículos. Aluguel R$120mil. IPTU R$15mil em 10x Flexível c/proprietário na Capital. ☎(11)94173-6828 whats

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m². à prox. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

GRANDE SP | COM

ITAQUAQUECETUBA

Galpões-Total 8.160m². Locação Parcial ou Total. ZUEC. Ofereço às Imobiliárias e Corretores (as). Tr. hubaevaproperties@gmail.com

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm. gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 540. Mil (13) 99132-7676

GUÁ TOMBO
2 quartos, pé na areia gar Lindo, 650. Mil kom, (13) 99132-7676

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

MIAMI - AVENTURA FL

Luxury 3dts.,4 banh. Extraordinária Vista&Localização US$2,300.000 Apt.dos sonhos! +13057137000

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qtá anexo. Av Coment.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976-0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ARARAQUARA & REGIÃO
Fazendas40,50,120,273 até 1000 alqs.(16)99781-0989creci66929

CHÁCARAS E SÍTIOS

AVARÉ - REPRESA
Vendo área 31.500m², c/200mts margeando represa. R$920mil (14)99872-5588/99731-0762

SÃO ROQUE / SP
Vendo sítio, próximo à Vargem Grande Paulista/SP, 8,6 alqueires, com casa sede + 03 casas. Tratar Schmidt ☎(11)3291-4420

AUTOS

MOTOS

BMW1250 GS TRIPLE-BLACK
R$105.000 23/24 Peru 1800km Ú.D. Novíssima! (11)97164-9190

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO PARA DROGARIA
R$3.500.000,00 Prédio com venda, alugado para grande rede de drogaria. Informações com Srº Luiz ☎(19) 3244-1274
☎(19)99811-3853

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HAMBURGUERIA

Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel.oportunidade! Operacao rodando.Motivo: mudança Estado ☎(11)99334-2204

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Exc.estoque, + de 30 anos no local. ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA VENDO
Dentro de supermercado com 3 TFL em Três Lagoas-MS. Tratar com Leandro. ☎ (67) 99965-0934

EMPREGOS

ACOMPANHANTE PARA IDOSA
Para residir em SP capital. Com carta de motorista e mulher serviços de casa em geral. C/ documentos e referências. Ligue ☎(11)99169-8390

REPRESENTANTE COML
Exp. vendas de prods. descartáveis p/festa em papelão ondulado. Tr.José Carlos (11)2412-8306

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

leilão

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS
DIA: 06.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
VOLVO XC60 T8
BMW 320I GRAN TURISMO
BMWS1000 RR
GMW HAVAL H6

350 VEÍCULOS
DIA: 07.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 07.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 320IA SPORT TB 2.0
M.BENZ GLE400D 4M

350 VEÍCULOS
DIA: 09.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 09.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW R1250GS
CAOACHERY ARRIZO6 PRO
NISSAN KICKS ADVANCE CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

creditas omni BancoDaycoval Santander Porto Itaú seguro auto residência bradesco Safra ALFA BV BANCO PAN azul seguros Votorantim MSIG Mitsui Sumitomo Seguros ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 12/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMART TV TCL LED 32" 40" 50" 55"	EQUIPS & ACESSÓRIOS - JARDINAGEM	EQUIPS & ACESSÓRIOS OPERACIONAIS	EQUIPS AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x sem juros
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
(11) 3336-6887



07 / Maio 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 05/ e 06/05- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX.
210 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



08 CAMINHÕES
MERCEDES BENZ ACTROS 2651S 6x4 DIESEL 2019/19



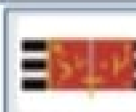
TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MODELO: 5085 E DIESEL ANO 2017/17

BANCO TOYOTA
EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
AGUARDANDO LOTEAMENTO - IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS





Mileto
07 /Maio 2025 Quarta 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE
11 MOTOS 100% ELÉTRICAS
MOD. JINYI MILETO GO ANO 2021/21



TÉRMINO: 3ª Praça: 05/ Maio 2025 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIO E LOCAIS NO QR CODE AO LADO.

FALÊNCIA SUPER-MAX
MÁQUINAS E MATERIAIS P/MARCENÁRIA
FURADEIRAS DE BANCADA • LIXADEIRAS • RESPINGADEIRAS • ESQUADREJADEIRA • COMPRESSORES • TUPIAS • SELADORAS • IMPRESSORAS • MÓVEIS E MUITO MAIS.





bradesco
18 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
05 /Maio 2025 Segunda 15h.
ESTADOS: BA PI PE PB SP SC MG
LEILÃO ONLINE





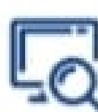
bradesco
16 IMÓVEIS
1ª Praça: 05/05 - Seg.
2ª Praça: 07/05 - Quarta-15h.
LEILÃO ONLINE



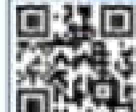


bradesco
11 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
13 /Maio 2025 Terça 11h.
ESTADOS: AP GO MG MS SP RS
LEILÃO ONLINE





INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**



Assista **AO VIVO** pelo **canal do Estadão** no **Youtube.**



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

C3 Coleção de Livros



Tamara Klink conta como ler a ajudou em viagem pela Groenlândia

CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 3 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



ACERVO PESSOAL RUBEM FONSECA

DRAGOES REAIS DE MINAS

O Coronel Procópio ao ver os oficias e soldados gauchos do 1º de
Cavalaria vestidos de bombachas, ponchos e ~~xxxxxx~~ chapeus de
vaqueiro reuniu os oficias dos Dragões e fez ~~um discurso~~ uma proclamação.
Camaradas. Consta que o próprio General Osorio veste sobre o seu
uniforme de Comandante em Chefe do Exército brasileiro um poncho
vermelho. Nós não seremos influenciados por isso. Não somos um bando
de peões de estancia, mas soldados dos Dragões Reais de Minas. Nosso
regimento foi criado por carta Régia de 1719, possuimos as mais
gloriosas tradições da Cavalaria brasileira, temos de honrar o nosso
uniforme. Viva o Brasil! Viva os Dragões Reais de Minas!
Isso foi pouco antes da batalha de Caseros, em 65. Depois veio
Paissandu, Passo da Patria, Tuiutí, Punta Naró, Potrero Obella,
Taji. Nossos uniformes estavam remendados com linhas e panos paraguaios
de muitas cores, por mãos paraguaias das chinas que seguiam o nosso
exército ou eram arrebatadas nos povoados que atravessavamos em nossa
marcha. Pouco restava do meu ultimo uniforme ~~recebido da metropole~~.
O dolman azul-ferrete de alamares brancos estava puido nos punhos e
na gola alta; as calças haviam sido remendadas nos fundilhos varias vezes
minhas botas já não tinham saltos e estavam furadas nas solas; minha
espada ~~perdera a borla de cetim~~ ~~que~~ ~~o punho~~ e o seu
fio mostrava os sinais de muito uso. O estado dos soldados era ainda
mais desolador. ~~Através de rasgões nos seus uniformes viam-se partes~~
~~dos seus braços e pernas.~~ Mas Procopio, um fanático enlouquecido pela
guerra, recusava-se a nos deixar vestir roupas civis.
Estavamos em dezembro. Haviamos acabado de atravessar o Chaco
e metade do nosso regimento fora dizimada pela cólera, o beri- beri

além dos uniformes rotos, muitos estavam descalços,

Conto 'Dragões Reais de Minas', com correções feitas pelo próprio autor e até agora desconhecidas

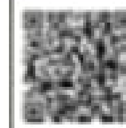
C6 e C7 Literatura

Rubem Fonseca, inédito

No centenário do escritor, filha encontra textos novos, páginas com anotações e correções e mais de 50 poemas



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Quem dá mais? Um outro Warhol na cidade

Já pensou em ter seu próprio Andy Warhol na parede? Na semana em que a maior mostra do artista já vista no Brasil está em cartaz na FAAP, a obra *Poinsettia* (1982), do mestre da pop art, ganha exibição gratuita de 7 a 10 de maio no James Lisboa Escritório de Arte, em São Paulo. Com lance inicial de R$1,2 milhão, a tela serigráfica retrata a tradicional flor de Natal sob o olhar irônico de Warhol, que subverte o banal com repetição gráfica e cores vibrantes. A obra tem certificado da The Andy Warhol Foundation e já integrou exposição na Van de Weghe Fine Art, em Nova York. Ícone da arte do século 20, Warhol segue provocando o olhar e refletindo sobre a efemeridade da imagem na cultura contemporânea.

'POINSETTIA'/ANDY WARHOL/JAMES LISBOA ESCRITÓRIO DE ARTE



DIVULGAÇÃO



● BELENENSE. Em um ano em que o Brasil sedia a COP30, Fafá de Belém é também anfitriã de outro evento simbólico, que ocorre há 15 anos em Belém: a Varanda de Nazaré, projeto criado por ela durante o Círio para reunir pessoas de diferentes crenças, origens e trajetórias numa grande experiência de acolhimento e escuta. "Antes da COP, a varanda já era uma tentativa de mostrar quem nós somos", disse a cantora à coluna. "Levamos artistas, jornalistas, padres, babalorixás, filósofos. Para que vejam que o povo da Amazônia é um povo de fé, amor, solidariedade, de mistura."

● BELENENSE 2. Fafá lembra que começou cantando músicas do Pará e da Amazônia quando ainda se via pouca valorização da região. "Gravei carimbó há 50 anos, quando só o Mestre Pinduca tinha feito isso. Cantei a Amazônia antes de ela virar moda." Além da música, à coluna ela lembrou sua história de engajamento político e social, tendo participado ativamente das Diretas Já: "Ver esse povo voltar a se respeitar como cidadão é o que me move. O Brasil é uma democracia jovem, que tropeça, mas se reconstrói".

● FIM DE PAPO. A 1.ª Turma do STF bateu o martelo: negado, por unanimidade, o pedido de indenização feito por uma mulher citada na biografia *Chatô*, de Fernando Morais. Ela alegava ter sido ofendida ao ser associada a um suposto *affair* com Assis Chateaubriand. Já havia perdido no TJ-SP, que considerou o livro dentro dos limites da liberdade de expressão. Recorreu. Mas o relator Flávio Dino, seguido pela turma, entendeu que o caso não apresentava base suficiente para reavaliação.

● PARIDADE. A diretoria paulista da Câmara de Comércio França-Brasil terá metade das vagas composta por mulheres pela primeira vez nos 125 anos da entidade. A instituição elegeu seu novo presidente em São Paulo: Thierry Besse, diretor institucional no Brasil da operadora de aeroportos e rodoviárias Vinci Concessions.

Crônica

Qual a paz que quero?

Tem uma paz que vem do relaxamento, da calmaria e da ausência de conflito. Mas tem a paz que vem de se fazer exatamente o que se acha que deve. Uma paz que vem de cumprir uma missão, mesmo que para isso tenha que se deixar de lado a concordância que nos protege do choque. A guerra que traz a paz.

Claro que os poetas e filósofos sabem disso. O poeta Gilberto Gil, em sua música *A Paz*, diz: "Que contradição, só a guerra faz nosso amor em paz". Ele fala em seus versos sobre uma paz que vem "de um tufão que arranca seus pés do chão". É a essa paz que me refiro. E quem já viveu ela sabe do poder de uma paz com essas qualidades. A Bíblia fala dessa paz quando Paulo, ao final da vida, diz: "Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé".

Muito, muito longe de Paulo, tenho vivido momentos em que a paz da harmonia parece distante. Mas a paz que me invade à noite, quando chego em casa depois do trabalho, me faz imaginar que possa ser algo parecido com os maratonistas ao cruzarem a linha de chegada.

Minha paz tem mudado de formato. Explico: temos todos vários chapéus durante o dia – mãe, pai, filho, trabalho, amigo – e eu me achava em equilíbrio com todos eles, numa fase de harmonia, até com os problemas que já eram conhecidos ou antevistos com um binóculo preciso.

> **A guerra que traz a paz**
> **É como o sentimento dos maratonistas ao cruzarem a linha de chegada**

De repente, a vida me convidou para um novo trabalho, novas pessoas, uma nova forma de pensar, novos acordos tácitos para que a dança possa fluir. Um espaço onde a Alice que veio até aqui não será a que chegará até lá – seja esse "lá" onde for. Meus binóculos precisam de novas lentes. Aprendi com Nilton Bonder, em seu livro *Tirando os Sapatos*, que precisarei de novos sapatos para essa fase da vida.

Para entrar nesse movimento em que me encontro, tive que começar pela não resistência. Grande parte do que sei – e que trouxe as certezas que acumulei – teve que ser reavaliada.

Depois da não resistência, entrou a fase da guerra. Guerra comigo, meus saberes. Uma guerra interna que abre novos caminhos. Falando em termos atuais, meu algoritmo estava viciado. Meu Waze fazia os mesmos caminhos.

Entrei em guerra com meu software, enquanto meu hardware permanece o mesmo. Sou um computador antigo que entrega sua máquina interna à atualização. "Um mar de revolução, como aquela grande explosão."

A paz. ●

Coleção de Livros

No gelo da Groenlândia, andando pelo sertão de Guimarães Rosa

Navegadora Tamara Klink, que lança o livro 'Nós', fala sobre o papel da literatura no período de oito meses em que viveu sozinha no local

Tamara Klink enfrentava o rigoroso inverno da Groenlândia, com temperaturas de até 40 graus negativos, quando se apaixonou por uma obra bem brasileira: "Durante a viagem, eu finalmente encarei *Grande Sertão: Veredas*. E virou meu livro preferido. Todo mundo deveria ler". Sem nenhum humano por perto, os livros se tornaram companhia fundamental durante sua viagem no gelo.

Em 2024, a velejadora cruzou o Círculo Polar Ártico, indo da França à Groenlândia, ancorou seu barco a um fiorde e se instalou durante oito meses no local. Assim, ela se tornou a primeira mulher a passar o período de invernagem sozinha no Ártico. Três anos antes, ela já havia cruzado o Oceano Atlântico – também em solitário, uma travessia que originou seu livro mais recente: *Nós*, publicado pela Companhia das Letras.

De volta à casa da família, na zona sul de São Paulo, Tamara reencontrou a biblioteca que a fez se apaixonar pelo mar. "Meu pai (*o velejador e escritor Amyr Klink*) falava com tanto gosto que dava vontade de ler. Foi esse amor que me influenciou a ler os livros em francês e as obras de viagem." Ao **Estadão**, que visitou sua biblioteca pela série *Coleção de Livros*, ela mostrou um pouco do que leu no Ártico e alguns de seus diários de viagem, que escreve desde criança.

Durante a invernagem, Tamara estima ter lido entre 60 e 70 livros. "Mas uns eram fininhos. Os da Annie Ernaux eu li todos. Pegava e lia em um dia." A velejadora, que completou 28 anos no mês passado, levou alguns livros físicos dentro do barco e, quando eles se esgotaram, teve que se contentar com a leitura na tela de seu smartphone.

"Quando fazia um pouco mais de calor, entre 10 e 5 graus negativos, eu conseguia sentar em alguma pedra e ler no celular por um ou dois minutos. Era o tempo que dava para ficar parada. Para mudar a página eu usava o nariz, com a luva era impossível", explica.

Entre as obras que também acompanharam Tamara estavam *Assim Falou Zaratustra*, de Friedrich Nietzsche, e *Knulp: Três Histórias da Vida de um Andarilho*, de Hermann Hesse, que ela diz ler todos os anos.

JÚLIA FEREIRA/ESTADÃO



Tamara pretende lançar o diário de sua última viagem, 'uma transposição de memórias dolorosa', ela diz

> *"Quando fazia um pouco mais de calor, entre 10 e 5 graus negativos, eu conseguia sentar em uma pedra e ler no celular por um ou dois minutos. Era o tempo que dava para ficar parada"*
> **Tamara Klink**

PRESENÇA. Apesar de estar sozinha na maior ilha do mundo, a velejadora afirma muitas vezes ter sentido uma espécie de 'presença' causada pelos personagens dos livros. "Às vezes, eu esquecia que estava só. Parecia ter alguém comigo."

Escute as Feras, de Nastassja Martin, é outra obra que se tornou marcante desde que ela decidiu se lançar sozinha ao mar. No livro, a antropóloga francesa narra como o ataque de um urso quase tirou sua vida.

A biblioteca dos Klink não esconde o objeto de fascínio da família. São milhares de publicações sobre viagem e navegação. Sejam elas histórias reais, como o naufrágio do barco Endurance e a heroica sobrevivência da tripulação do britânico Ernest Shackleton. Ou narrativas ficcionais, como *Moby Dick*, de Herman Melville.

Foi uma obra de Sally Poncet, *Le Grand Hiver*, que motivou o pai, Amyr Klink, a invernar, revela a filha. A obra, lançada em 1982, e que não ganhou edição em português, descreve a ida de Sally e do marido, o explorador Jérôme Poncet, à Antártida. As obras de Amyr, que também se tornou um escritor de navegação, como *Paratii: Entre dois Polos*, foram outras referências para a filha nas empreitadas marítimas.

Tamara e as irmãs, Laura e Marina, foram incentivadas desde cedo pelos pais a registrarem as viagens da família. Os diários renderam a primeira publicação das três, o livro infantil *Férias na Antártica*.

"De vez em quando eu abria o diário das minhas irmãs, mas meio sem querer, porque eles são todos iguais. E também porque, quando a gente era criança, nem sempre lembrava o que tinha acontecido, e aí pegávamos uma das outras pra roubar, sabe?", relembra.

Os diários da última viagem ao Ártico já estão separados para dar origem à próxima obra da autora. Mas o processo de transposição das memórias para as páginas de um livro é doloroso, segundo Tamara. "Por mais que todo mundo diga que goste do livro, para mim é muito triste. Porque sempre vai ser uma ficção. Por mais que eu tente ser o mais fiel à realidade, sei que é ficção porque as coisas não vieram em palavras."

Na prateleira

Sete livros marcantes para a navegadora

• 'La Longue Route', de Bernard Moitessier
"É a história de um navegador que está dando uma volta ao mundo em corrida, mas ele gosta tanto de navegar que, em algum momento dessa volta ao mundo, decide largar a disputa e se instalar no Taiti. Também foi um livro importante para fazer amigos nos portos, porque todos os navegadores com mais de 50 anos na França leram e gostam muito."

• 'Grande Sertão: Veredas', de Guimarães Rosa
"Já tinha tentado ler muitas vezes... Mas lá na invernagem eu tinha, finalmente, muito tempo. Então eu enfrentei o Grande Sertão, que é o meu livro preferido."

• 'Assim falou Zaratustra', de Friedrich Nietzsche
"É engraçado porque, no início do livro, o autor conta a história de um homem que viveu 12 anos no alto de uma casa, de uma montanha, e desceu para a sociedade para falar a sua palavra para as pessoas. E aí eu pensava: 'Nossa, ele ficou 12 anos sozinho. Como deve ser?' E aí eu lembrei: 'Eu estou totalmente sozinha'. Às vezes, eu nem lembrava mais disso, tinha a sensação de ter alguém comigo. Alguém invisível, que não falava, reagia, mas estava lá."

• 'Le Grande Hiver', de Sally Poncet
"Foi este livro que motivou meu pai a fazer sua invernagem. Conta a expedição de Sally e Jérôme Poncet à Antártida, num momento em que a região era vista como um lugar muito inacessível. Eles vão num barco relativamente pequeno e, a certa altura, Sally descobre que está grávida."

• 'Escute as Feras' de Nastassja Martin
"Tive muita sorte de participar de uma mesa com a Nastassja na Flip. Foi um livro que me marcou bastante. Além de alertar para o cuidado com os ursos, Nastassja também olha para si e fala sobre ter cuidado com a chance de ficar louca."

• 'A Incrível Viagem de Shackleton: A Mais Extraordinária Aventura de Todos os Tempos', de Alfred Lansing
"Para a literatura de exploração, é um personagem muito chamativo, porque ele fez uma viagem impressionante, com outros 24 caras. Eles quase morreram várias vezes, perderam o navio Endurance, ficaram naufragados na Antártida, andando e vivendo em cima de pedaços de gelo durante pelo menos dois invernos. E mesmo com pouquíssimas chances de sobreviver, eles continuaram carregando os diários e algumas das fotografias, que depois inspiraram livros, exposições e filmes."

• 'North To The Night', de Alvah Simon
"Ele descreve a invernagem do autor no Canadá em 1992. Ele estava a poucos quilômetros de onde eu passei o inverno, mas no lugar onde ele atracou havia muitos ursos polares. Mas é uma obra que segue a linha mais tradicional da literatura de exploração, que é do elogio, da virilidade e de uma certa romantização do sofrimento, que eu não gosto."



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ver a luz
Data estelar: Lua cresce em Leão

O dia que dominarmos a tecnologia de viajar no tempo, seremos bem-sucedidos desfazendo as tragédias antecipadamente, destruindo as dores antes de essas virem a ser? Ou apenas deslocaríamos nossos tormentos a outros endereços e situações, para continuar produzindo limitações e constrangimentos de outras maneiras mais criativas?

Nenhuma nova tecnologia virá nunca a consertar nossos problemas existenciais, porque esses se nutrem das atitudes que tomamos em relação aos acontecimentos, não sendo causados por esses.

Quando renunciemos a tratar nossa realidade como uma brincadeira que não deu certo, porque não a conseguimos dominar e passemos a, simplesmente, nos entregar com confiança ao Infinito e, por conseguinte, nos tratemos mutuamente com confiança, só então começaremos a ver a Luz. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Anda tudo muito incerto demais para sua alma conseguir se sentir completamente no domínio da situação e segura a respeito do rumo que as coisas estão tomando. No entanto, continue em frente com suas pretensões. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5
A vida sempre será muito maior e mais ampla do que seu entendimento a respeito dela, e esse é um conceito que sua alma precisaria ter em mente a todo momento, para não perder tempo buscando satisfações pífias e mequetrefes.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A palavra Eu é mágica, porque nos faz sentir únicos e originais, mas ao mesmo tempo todas as pessoas chamam a si mesmas de Eu e todas, sem exceção, têm a mesma sensação, de serem únicas e originais. Um mistério.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Continue você consolidando o que seja do seu merecimento, a despeito de haver pessoas por aí tentando fazer o diabo para que sua alma se sinta insegura a respeito. Não importa, continue você no seu caminho.

LEÃO 22-7 a 22-8
Para você conseguir tomar verdadeira distância dessas pessoas com que há tanta discórdia atualmente, é preciso limpar a mente e se blindar com serenidade num mundo de ideações completamente diferente. Isso é possível.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Às vezes, dá vontade de se esconder, mas a melhor maneira de se esconder é você se expor, porque a exposição faz com que as pessoas vejam de você apenas o personagem que você lhe oferecer, e não a pessoa que você é.

LIBRA 23-9 a 22-10
Colocar tudo em ordem num mundo que insiste em permanecer de ponta-cabeça, essa atitude pareceria irracional, ao passo que a alma se sente tentada a chutar o balde e se mimetizar com o que acontece. Melhor isso não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Importante só é que você não perca de vista aquilo que faz arder seu coração de vontade de realizar, porque sem a força dos ideais você transita por terrenos que não lhe são convenientes, além de fragilizar você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A questão não é evitar as encrencas, no bom e no mal sentido, mas selecionar o tipo de encrenca em que sua alma se envolverá, isso sim. A encrenca faz parte da construção do destino, ninguém nasce para descansar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Da próxima vez que você pensar que tudo de bom acontece com outrem enquanto a pior parte sempre fica para você, observe melhor o que, essas pessoas que aparentemente são agraciadas, fazem com o que lhes acontece.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Por mais que você se esforce para criar harmonia e serenidade nos relacionamentos, sempre haverá pontas soltas que as pessoas aproveitarão para criar conflito, porque o conflito parece ser o ar que elas respiram.

PEIXES 20-2 a 20-3
Para você fazer mais sua vontade e menos o que as circunstâncias impuserem, não se trata de viver em guerra contra tudo e contra todos, mas de escolher objetivos nobres pelos quais lutar e sacrificar sua vida.

Música

Barbra Streisand lança disco de duetos com McCartney e Dylan

'The Secret of Life: Partners' sai no dia 25 de junho e tem ainda Sting, Seal, Mariah Carey e Ariana Grande

A cantora americana Barbra Streisand anunciou que lançará um álbum de duetos com alguns dos maiores nomes da música. O disco *The Secret of Life: Partners, Volume Two* será lançado em 25 de junho e terá 11 faixas.

Entre os parceiros, estão artistas como Paul McCartney, Bob Dylan, James Taylor, Sting, Seal, Tim McGraw, Mariah Carey e Ariana Grande. A coletânea será composta de músicas originais e de covers.

A canção que abre o disco é um cover de *The First Time Ever I Saw Your Face*, interpretado ao lado de Hozier (de hits como *Too Sweet* e *Take Me To Church*), e já está disponível nas principais plataformas de streaming. A música foi originalmente escrita pelo artista folk inglês Ewan MacColl para sua mulher, Peggy Seeger, mas já teve uma outra interpretação de sucesso na voz de Roberta Flack, que morreu em fevereiro de 2025.

A música também fez grande sucesso por ter sido a trilha sonora de uma cena íntima entre Clint Eastwood e Donna Mills no filme *Perversa Paixão*, de 1971. Streisand e Hozier dão sua própria interpretação.

"Sempre adorei cantar duetos com artistas talentosos. Eles me inspiram de maneiras únicas e diferentes... e tornam nosso tempo no estúdio uma alegria", disse Streisand em um comunicado. "Eu admiro todos eles... e espero que vocês gostem de ouvir nossas colaborações tanto quanto eu gostei de gravar com todos os meus maravilhosos parceiros."

Com Paul McCartney, ela gravou *My Valentine*; com Bob Dylan, *The Very Thought of You*. *One Heart, One Voice* tem participação de Mariah Carey e Ariana Grande. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Só a experiência própria traz sabedoria"* **Sigmund Freud**

Eufrázio

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Em busca de novos vinhos

Pablo Alvarez, dono da vinícola Vega Sicília, anunciou para 2027 o lançamento do primeiro vinho branco espanhol do seu portfólio. Só aos 73 anos, se tudo der certo, pois o projeto já foi adiado algumas vezes, ele vai ter um branco de seu país para chamar de seu. Está certo que no portfólio da Vega Sicília já tem os brancos húngaros, da vinícola Oremus, com destaque para o Petracs, que nasce em um vinhedo de 3,5 hectares com a uva furmint. Mas há tempos Alvarez investe em ter um branco espanhol. Quase chegou a lançar um rioja, mas desistiu do projeto por não obter a qualidade desejada.

O branco vem da região da Galizia, que vem brilhando na qualidade dos albariños. Alvarez ainda deixou em aberto a possibilidade de trazer um jerez para o grupo (já teve algumas conversas não conclusivas), que conta também com vinhos em Ribera del Duero (além do Vega Sicília, o Valbuena e o Alión), Toro (com o Pintia) e Rioja (Macan). Ou seja, ele não para.

Será com um pouco mais de idade, mas certamente antes de chegar aos 80 anos, que o chileno Aurélio Montes, atualmente com 76 anos, vai lançar seu primeiro espumante patagônico. Elaborado com chardonnay e pinot noir, que lutam para florescer na pequena ilha de Mechuque, próxima à Chiloé, o vinhedo está entre os mais austrais do Chile, em um projeto que surgiu em 2018.

> ***Pablo Alvarez e Aurélio Montes, com 71 e 76 anos, mantêm o entusiasmo com projetos inéditos***

O projeto parece ser o que mais entusiasma Aurélio, que imaginou que um vinhedo poderia dar certo nesta pequena ilha quando velejava pela região – o enólogo, hoje dono de vinícola, é bem eclético em seus meios de transporte, pilota helicópteros e gosta de velejar. Mas o espumante não é a única novidade da Montes. Em abril, ele apresentou em São Paulo o seu novo branco, o Montes Outer Limits Albariño, que vem de um vinhedo plantado a 7 quilômetros do Oceano Pacífico, em Zapallar, na região do Aconcágua.

Aurélio também está lançando um novo tinto, batizado de Boulder, no projeto Kaiken, que ele tem na Argentina. É um tinto cheio de predicados, que nasceu da constatação de um terreno com formação geológica diferente, com muitas pedras maiores, por estar na borda (daí o seu nome, Boulder), na região de Los Chacayes.

Os dois exemplos mostram não apenas a longevidade desta profissão, mas chamam atenção pelo entusiasmo quase infantil destes dois personagens que passaram pelo Brasil em abril. E, quando se pergunta sobre aposentadoria, os dois contam que estão reduzindo o ritmo de trabalho – apesar de não parecer. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli
DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3YMHEGO

Herói, em espanhol
Parâmetro de renda estabelecido pelo Banco Mundial (Econ.)
Interpreta a Lurdes na novela "Amor de Mãe"
Arnaldo Antunes, poeta e músico
Animal como a Hello Kitty
Traje de magistrados
Desordem; bagunça (gíria)
Mexeriqueiro
(?) Quebrada, praia de Aracati (CE)
Mês do aniversário de Barack Obama
O mais famoso dos Baldwin (Cin.)
É puro, no campo
"(?) Amigos", álbum de despedida dos Ramones
Pedra que eliminaria o medo (Esoter.)
Nome da protagonista das novelas de Manoel Carlos
Aquela pessoa → E L A
Brando; terno (fig.)
Serpentes (Zool.)
"Deus não dá (?) a cobra" (dito)
Idioma falado por Jesus Cristo
O 14º salário da iniciativa privada
Marca do ritmo funk
Secreção hepática
Executivo, Legislativo e Judiciário
Óleo (?): é usado por manicures
De cor e (?): perfeitamente
Produzir som
Naquele lugar
Fazer (?): ficar melindrado (p. ext.)
Tipo de parentesco
Time catalense (fut.)
Altitude (abrev.)
Aveia, em inglês
Tuca Andrada, ator brasileiro
Pão arredondado
Renda (?) capita, item de censos
Aquele que despreza os mais humildes
Arma indígena de ataque (bras.)
Ato institucional (abrev.)
Local da chibatada
Obstinado

BANCO 3/oat. 5/herói — tenaz. 7/secante. 8/sodalita. 9/adocicado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

E a hora do descanso?

Vejamos o que diz o artigo 71 da CLT (Consolidação das ~~**LEIS**~~ Trabalhistas), que **TRATA** dos períodos de descanso no trabalho:

Jornadas de até 4 **HORAS** não têm **DIREITO** a pausa.

Jornadas de 4 a 6 horas exigem intervalo de 15 **MINUTOS**.

Jornadas superiores a 6 horas exigem **ALMOÇO** com intervalo mínimo de uma hora e **MÁXIMO** de duas.

Esses intervalos, que, **SEGUNDO** o parágrafo 2º do **ARTIGO**, não podem ser computados na **DURAÇÃO** do trabalho, pretendem recompor **FÍSICA** e mentalmente o trabalhador, além, é claro, de resultar numa **MAIOR** produtividade e redução do **RISCO** de acidentes e algumas **DOENÇAS**.

Esses direitos são **INEGOCIÁVEIS** e, se o intervalo não for concedido pelo **EMPREGADOR**, esse deverá providenciar um acréscimo **MÍNIMO** de 50% **SOBRE** a remuneração **NORMAL** do período.

H	T	I	S	O	T	U	N	I	M	R
O	T	R	Y	H	E	F	O	M	E	E
R	S	E	G	U	N	D	O	F	I	R
H	O	I	H	B	M	N	E	R	E	H
R	S	M	Y	G	A	L	M	O	Ç	O
B	S	T	T	D	E	H	L	Y	F	R
S	T	O	C	S	O	E	T	T	T	D
I	C	C	R	M	Â	C	M	R	L	I
E	A	R	O	H	Ç	I	N	A	T	R
V	H	R	I	E	A	N	A	T	I	E
A	M	I	A	F	R	I	L	A	I	I
I	A	H	M	E	U	S	T	T	S	T
C	O	B	B	I	D	F	H	S	O	O
O	B	R	O	H	E	E	L	M	N	I
G	N	O	G	D	T	D	R	E	R	C
E	D	D	T	Y	M	N	L	G	I	L
N	B	A	D	D	I	B	E	A	B	S
I	S	G	G	O	I	I	H	N	R	T
E	C	E	D	E	T	O	C	S	I	R
S	F	R	N	N	C	M	I	S	F	S
D	Y	P	C	Ç	M	I	E	C	E	A
I	C	M	B	A	F	X	A	T	N	O
G	R	E	G	S	R	A	N	R	O	B
H	R	L	L	Y	E	M	O	H	M	N
O	G	S	I	D	Y	R	R	O	F	L
G	F	S	O	H	C	D	N	R	B	A
I	I	O	T	B	Y	T	O	A	L	M
T	S	Y	E	O	R	L	C	S	B	R
R	I	A	H	A	C	E	N	E	A	O
A	C	M	T	G	Y	Y	I	E	E	N
R	A	N	O	M	I	N	I	M	S	N

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/43UqiJI

Nível Difícil

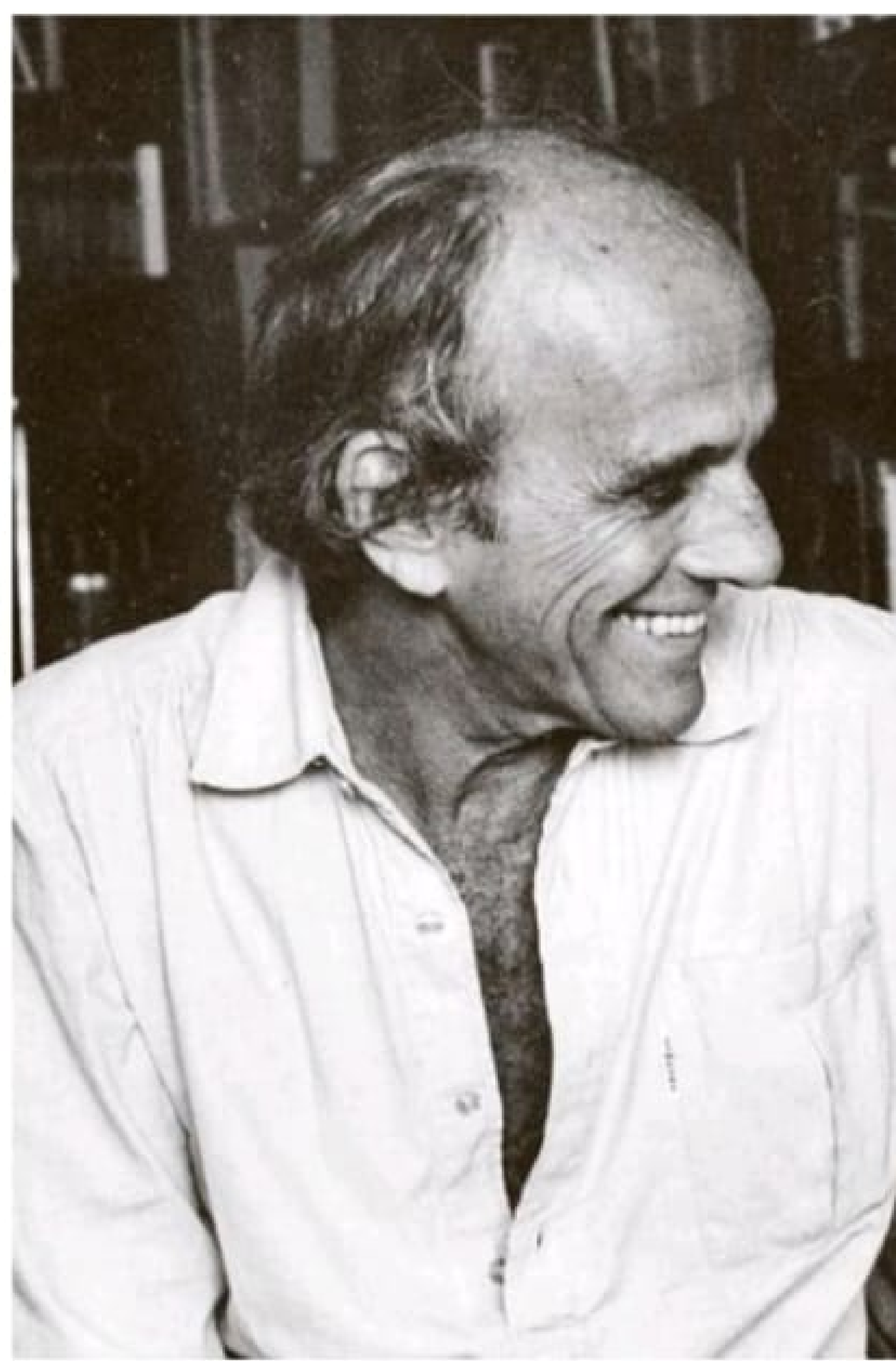
		8		7				
		7	2					
							4	9
			7		2		8	
3			6		9			4
	4		1		8			
5	6							
					3	1		
				8		5		

SOLUÇÕES

SIMPLES Fácil Picolé
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Violência de contos e romances de Rubem Fonseca implodiu a ideia do brasileiro cordial

Escritor releu o País ao desafiar o senso comum



Rubem Fonseca com a mulher Théa

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando decidiu organizar o arquivo deixado pelo pai, o escritor Rubem Fonseca, a autora e pesquisadora Bia Corrêa do Lago acreditava que resolveria em pouco tempo. "Ele sempre dizia que não anotava nem guardava nada", conta ela, que se surpreendeu com o imenso e valioso material. Fonseca morreu em abril de 2020, a poucos dias de completar 95 anos, e deixou uma variedade de documentos, desde manuscritos e anotações até fotos ao lado de personalidades e declarações de imposto de renda.

"Descobri que meu pai não jogava nada fora", conta Bia, que iniciou a catalogação ainda em 2020. "Tem de tudo: escritos de juventude, cartas do irmão mais velho que foi para a guerra, contos e romances corrigidos, manuscritos inéditos e também caixas e caixas de papeizinhos, guardanapos, cartões postais. Agora, com esses documentos, eu sei mais sobre ele."

Bia descobriu, por exemplo, que Rubem Fonseca – o escritor que forjou um estilo seco de escrita, sem qualquer ornamento, mas altamente sofisticado para parecer que ali não havia esforço literário algum, enfim, o autor que introduziu a violência crua no gênero policial brasileiro contemporâneo – era também poeta.

ZECA FONSECA/DIVULGAÇÃO - 5/11/2009



Caminhos

Formou-se em Direito e, ao longo da vida, foi office-boy, comissário de polícia, professor e executivo da Light, no Rio de Janeiro

"Encontrei mais de 50 poemas escritos por ele, mas nada lírico – o estilo lembra algo brutalista, semelhante ao da prosa dele. É como se fosse um conto enxugado ao seu extremo. E o resultado é ainda mais duro porque não tem o mesmo espaço da prosa", ela explica.

Bia pretende encaminhar o material poético para apreciação do escritor, professor e tradutor Paulo Henriques Britto. Na verdade, diante da variedade, deverá convidar outros artistas para o mesmo tipo de tarefa. "Descobri um romance epistolar inédito, *Manoel e Leia*, sobre um homem em Berlim que se corresponde com uma mulher que não sei se é esposa ou namorada, pois está desestruturado, necessitando do trabalho de um especialista."

Bia Corrêa do Lago importou uma máquina capaz de abrir o arquivo de disquetes, antigo dispositivo de armazenamento que seu pai, Rubem Fonseca guardou em grande quantidade e que poderá também revelar novas surpresas.

CLÁSSICOS. Enquanto isso, seu foco está em dois lançamentos. Primeiro, no box com todos os contos de Rubem Fonseca que a Nova Fronteira envia para as livrarias em maio, já em comemoração ao centenário de nascimento de Fonseca, que acontece no dia 11.

Além de clássicos como *Feliz Ano Novo*, *O Cobrador* e *Lúcia McCartney*, a caixa com três volumes contará com dois contos inéditos, selecionados por Bia entre os que encontrou no arquivo do pai. "Escolhi textos muito distintos, mas já com as características que marcariam sua obra no futuro. São do jovem Fonseca, escritos em 1948, ou seja, 15 anos antes de seu primeiro lançamento oficial", conta.

"*Natal* é muito pungente, sobre os desencontros e a solidão humana, mas também fala de como um amor pode brotar nesse descompasso. Já *Arinda* é sobre um homem obcecado por uma mulher com esse nome. Aos poucos, o leitor descobre que esse homem é um escritor e isso provoca uma reviravolta", adianta a filha do autor.

O box especial não apenas compila toda a produção de Fonseca, mas também apresenta a versão revisada conforme suas próprias anotações, graças aos textos inéditos, anotações e correções feitas pelo próprio autor em seus exemplares pessoais, cedidos por Bia. Manuscritos de *Feliz Ano Novo*, por exemplo, mostram que o primeiro título pensado por Fonseca era *Réveillon*. "Aí ele riscou e colocou aquele que ficou eternizado."

Avaliação

Filha de Fonseca vai enviar poemas para apreciação do escritor e tradutor Paulo Henriques Britto

Bia se dedica diretamente a outro projeto, o de uma fotobiografia, que pretende lançar no final do ano, pela editora Capivara. São inúmeras imagens, como do casamento de seus pais e também do dele com Théa Mauad, as casas onde morou, momentos no exército, as viagens internacionais. Também estão registrados encontros com escritores brasileiros (como Lygia Fagundes Telles, com quem cultivou uma amizade marcada por humor e carinho) e estrangeiros (como o colombiano Gabriel García Márquez), além de personalidades como Pelé e Carmen Miranda. "Para muitas pessoas, vai ser uma apresentação de quem realmente foi ele. Eu mesma descobri que meu pai era muito na dele. Pouco falava de si e de sua obra, mas descobri várias críticas guardadas, a maioria favoráveis aos seus livros, além de muitos prêmios, teses de mestrado e doutorado."

Bia reconhece que a irredutível decisão de Fonseca de não dar entrevistas ajudou a distanciar o público em geral da obra dele. "Também não era bom quando as editoras precisavam divulgar os novos livros, mas Rubem acreditava na importância de ser livre para escrever, as pessoas gostando ou não do resultado. Ele questionava: 'como alguém pode ser escritor e ter a cara conhecida?'."

POLÍCIA. Ao longo da vida, Fonseca exerceu diversas funções. Nasceu em 11 de maio de 1925, em Juiz de Fora, Minas Gerais, e, antes de se aventurar pela literatura, formou-se em Direito na UFRJ e construiu uma carreira de seis anos na polícia civil, como comissário, em São Cristóvão. Também trabalhou como office-boy, escriturário, revisor de jornal, professor de administração pública na FGV e executivo da Light no Rio.

Como leitor, sua preferência rondava clássicos e vertentes do gênero policial, de nomes como Rafael Sabatini, Edgar Allan Poe, Emilio Salgari, Mi- ⊖

ACERVO PESSOAL RUBEM FONSECA



Trecho inédito

'Natal' (1948)

_____ Não era propriamente um velho. Mas a mocidade se fora irremediavelmente. Não era um homem vaidoso, porém, naquele dia – em que a verdade surgiu específica ao cinzento das têmporas e no coração gasto – contemplou-se demoradamente no espelho e aceitou conformado o início do que ele mesmo denominou sua decomposição.

De todos os ângulos, seu rosto envelhecia. Seu lado esquerdo sempre fora mais velho, mais seco, enrugado, sóbrio. Agora tudo mostrava a derrota ante o tempo: a boca esquecida, sem artifícios, se tornava frouxa e triste. Os olhos, mais fundos e pisados, apresentavam sanguíneas estrias na esclerótica.

Era dia 24 de dezembro o Paulo Castro pela primeira vez sentia-se tremendamente só e angustiado. Em outras ocasiões procurara uma mulher, se embriagara ou não tomara conhecimento do Natal. Agora, a única vontade totalmente perceptível era a de sair e misturar-se com pessoas. O resto era um emaranhado de sentimentos contraditórios e vagos. Segurou a gravata de cores alegres, e, com um último e calmo olhar colocou-a definitivamente de lado. Escolheu uma gravata escura e mecanicamente deu o laço.

-Afinal – pensou antes de sair – eu tenho tido uma vida muito vazia.

Uma hora depois estava no centro comercial da cidade contemplando, com grande interesse, a multidão caminhando apressadamente, como se algo precisasse ser feito. Percebeu que todos, ou quase todos, levavam embrulhos, sentindo-se subitamente mal com as mãos vazias, como se não fosse daquele mundo de pessoas apressadas, com um objetivo.

– Vou comprar alguma coisa – pensou.

Atraído pelas vitrines, entrou em uma loja. Uma vendedora se dirigiu a ele. Era uma mulher jovem, com um sorriso simpático.

– O que deseja, cavalheiro?

– Queria comprar uns presentes – respondeu Paulo.

– Para senhora, menina...

– Isso – cortou Paulo –, minha mulher e minha filha.

Sentiu que corava, como se mentisse pela primeira vez...



Chico Buarque, Fonseca, sua esposa, Bruna Lombardi e Nélida Piñon

chel Zévaco, Ponson du Terrail, Karl May, Julio Verne e Edgar Wallace. Em paralelo, cultivava interesse pelo cânone ocidental (Homero, Virgílio, Dante, Shakespeare e Cervantes), bem como pelos autores modernos (Dostoiévski, Maupassant, Proust). Seus primeiros contos publicados apareceram nas revistas *O Cruzeiro* e *Senhor*, no início dos anos 1960.

Rubem Fonseca estreou em livro em 1963, com a reunião de contos *Os Prisioneiros*. Depois viriam suas obras mais conhecidas, que o consagraram como escritor de literatura policial e são referências até hoje: *Feliz Ano Novo*, *Lúcia McCartney*, *O Caso Morel*, *A Grande Arte* e *Agosto*, que foi adaptada pela TV Globo, em minissérie de mesmo nome nos anos 1990.

Ele foi um dos grandes expoentes do conto como gênero literário, principalmente nas décadas de 1960 e 1970, quando esse tipo de escrita enxuta foi utilizada por diversos escritores brasileiros para retratar a realidade urbana, convulsiva e fragmentada. Fonseca, com sua linguagem dinâmica e veloz, trazia para a literatura os dramas cotidianos vivenciados pelos habitantes das grandes metrópoles.

"Percebo que a obra de Rubem Fonseca pode ser dividida em três fases", comenta o escritor e crítico literário Silviano Santiago. A primeira, no seu entender, compreende de *Os Prisioneiros* (1963) a *Feliz Ano Novo* (1975), em que o conto predomina e com o qual Fonseca usa a violência para desmistificar a cordialidade do brasileiro. A segunda fase é dominada por romances, de *A Grande Arte* (1983) a *O Selvagem da Ópera* (1994), textos mais elaborados e fartamente documentados.

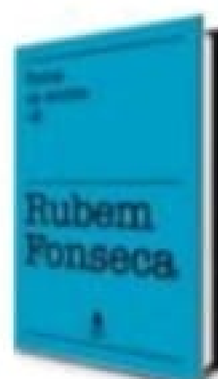
"O último grupo é extremamente fascinante, mas dificilmente é aceito pelos leitores mais antigos", explica Santiago. "O livro *A Confraria dos Espadas* (1998) e os que vieram em seguida são muito chocantes porque não trazem mais aquele realismo dos contos, nos quais sobressaía uma violência estúpida. O estilo que ele desenvolve aqui é algo praticamente beckettiano, uma fala da derrisão, ou seja, do riso zombeteiro."

VIOLÊNCIA. Segundo o crítico, a questão lhe interessou particularmente porque tem relação com a velhice e como os escritores reagem a esse assunto depois de uma certa idade. "Ele escapa completamente do que em geral é feito pelo escritor brasileiro, que são as memórias e, em especial, as da infância. O que me fascina em Rubem é a coragem de evitar o estilo *Meus Verdes Anos* e preferir o de Marques de Sade como guia para questões que sempre lhe interessaram, como a da violência brasileira."

Silviano Santiago entende o estranhamento de parcela da crítica em relação aos livros dessa fase final porque Fonseca preferiu um caminho dificilmente aceito na literatura brasileira. Ele cita o conto *Enfermeiro do Bem*, em que o protagonista, inicialmente ativo e com vida social, é convencido por um amigo médico a realizar uma cirurgia que o transforma em um homem passivo e dependente. "É de uma violência absurda. Uma crítica do senso comum."

"É uma maneira de descrever a velhice do artista", continua. "Algo que se transformou inclusive em um gênero, com Machado de Assis tentando fazer isso no Brasil, assim como Fernando Sabino com *Encontro Marcado*. Lá fora, tivemos *Um Retrato do Artista Quando Jovem*, do James Joyce, e *Malone Morre*, de Samuel Beckett. Rubem foi mais corajoso, mas não compreendido. Ele não revela, nessa terceira fase, um moralismo que está presente nas outras duas. Rubem oferece uma outra visão de mundo, mais audaciosa porque, se a luxúria é aceita no Brasil, a fobia aos sexos opostos não é."

Santiago assina um dos textos analíticos que acompanham o box com os contos. Com essa caixa e a fotobiografia, Bia Corrêa do Lago poderá finalmente se despedir do pai. "Faz cinco anos e meio que convivo com Rubem por meio de seu arquivo. No final do ano, quando eu lançar a última publicação, ele terá morrido de fato para mim." ●



Todos os Contos + 2 Inéditos
De Rubem Fonseca
Nova Fronteira
(2096 págs.; R$ 399; E-book: R$ 279,99
Em pré-venda

"Encontrei mais de 50 poemas escritos por ele, mas nada lírico – o estilo lembra algo brutalista, semelhante ao da prosa dele. E o resultado é ainda mais duro porque não tem o mesmo espaço da prosa"
Bia Corrêa do Lago
Autora e filha de Fonseca

"O que me fascina em Rubem é a coragem de evitar o estilo 'Meus Verdes Anos' e preferir o de Marques de Sade como guia para questões que sempre lhe interessaram, como a violência brasileira"
Silviano Santiago
Escritor e crítico literário

Jim Kerr

Simple Minds diz que vai se empenhar 200% em show

Cantor do hit 'Don't You (Forget About Me)' fala da força dos anos 1980 e da apresentação em São Paulo

DEAN CHALKLEY/SIMPLE MINDS VIA FACEBOOK



ENTREVISTA

Ele é símbolo da produção musical do período, com músicas que já ultrapassaram 1 bilhão de reproduções no streaming

GABRIEL ZORZETTO

Muitas bandas colecionam hits, sucessos, temas famosos, mas pouquíssimas ostentam no currículo hinos que definiram uma era e se tornaram maiores que a vida. E o Simple Minds é uma delas, graças ao clássico inesquecível *Don't You (Forget About Me)*, lançado em 1985.

No entanto, a banda fundada em 1977 por Jim Kerr e Charlie Burchill inicialmente se recusou a gravar a faixa, composta pelo produtor Keith Forsey e o guitarrista Steve Schiff para a trilha sonora do filme *O Clube dos Cinco* (1985). Bryan Ferry e Billy Idol, outros nomes em alta naquela década, também declinaram da oferta.

Pressionados pela gravadora para atingir o mercado dos EUA, e com o incentivo de Chrissie Hynde, líder do Pretenders e então mulher de Kerr, os escoceses refletiram por alguns meses até aceitar a proposta.

O resto é história. No Spotify, o hit dançante e melancólico já ultrapassou 1 bilhão de reproduções e, no YouTube, o clipe já foi acessado mais de 320 milhões de vezes.

Em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência, o cantor e líder do grupo relembrou o sucesso da canção, a força dos anos 1980 e sua primeira visita ao Brasil em 1988 para o festival Hollywood Rock. Naquele ano, o Simple Minds participou de um show especial, no Estádio de Wembley, em celebração dos 70 anos de Nelson Mandela, também homenageado na música *Mandela Day*. As ações fizeram parte do movimento que condenava o apartheid e pedia a libertação do político sul-africano, preso por seu ativismo.

O conjunto pós-punk virá ao País pela 5.ª vez para um show único em São Paulo, no Espaço Unimed, neste domingo, 4. Outra apresentação no Rio chegou a ser anunciada para hoje, mas teve de ser cancelada (por "questões logísticas", segundo a produtora responsável) por causa do espetáculo da cantora Lady Gaga na Praia de Copacabana, marcado para o mesmo dia.

Jim, você ainda vive na Itália. Como tem sido isso para um escocês?

Eu amo. Eles parecem não se importar de eu estar lá, é sempre bom ter uma ótima recepção. Eu também amo a Escócia. Fui pela primeira vez para a Itália quando tinha apenas 13 anos e já tinha a sensação de que acabaria morando lá.

Fiquei surpreso que vocês cancelaram o show no Rio por causa do enorme evento da Lady Gaga em Copacabana. Como lidou com isso?

Obviamente estamos decepcionados. Quer dizer, não tinha nada a ver conosco. Isso é algo para os promotores, e eu acho que é um evento monumental que vai ocorrer na cidade. Foi má sorte para os fãs do Simple Minds, má sorte para nós. Será maravilhoso, como sempre é, ir a São Paulo, onde vamos fazer algo especial. Sempre damos 100%, mas agora temos de dar 200%.

Vocês já estiveram no Brasil algumas vezes. O que se lembra da primeira visita, em 1988?

Eu me lembro da emoção de estar aí. Ainda é a mesma emoção, porque certamente, crescendo em Glasgow, tínhamos a ideia do Brasil como essa terra distante. Com o tempo, e muitos anos depois, formamos nossa banda, e então descobrimos que teríamos a chance de tocar lá, que as pessoas abraçariam a música. Agora é difícil imaginar fazer uma turnê mundial e não tocar no Brasil. A noção do Brasil mudou em todos esses anos desde que crescemos, o perfil do Brasil como país, geopoliticamente e tudo mais, houve tantas mudanças. Quando éramos crianças, era sobre duas coisas: o futebol e a Amazônia. Agora, certamente nos países em que estou, raramente se pega um jornal em que não haja alguma menção ao Brasil, uma história sobre o Brasil ou algo sobre um grande problema no Brasil.

Simple Minds, Simply Red, The Pretenders e outras bandas icônicas dos anos 1980 estão vindo ao Brasil. O que há de tão especial nos anos 1980 que ressoa tanto até hoje?

Isso é mais para as pessoas. Não sou um vendedor dos anos 1980. Sou um vendedor do Simple Minds. Mas certamente essa é a nossa geração. Havia uma chave que trouxe a música para muitos desses lugares, a MTV. Na MTV, você podia realmente ver o álbum e não apenas escutá-lo. Essa foi a geração, de certa forma pós-punk, que voltou à composição. Os anos 1980 tinham muito glamour e você tinha muitos grandes personagens. Quando você pensa na singularidade de pessoas como Boy George, Morrissey, Robert Smith do The Cure, e assim por diante... Bandas celtas emergindo, U2, Simple Minds. Éramos todos de uma geração. Todos nós ainda estávamos no início dos 20 anos. Acho que tínhamos muito desejo, muita imaginação e um tipo de música com sonoridade positiva.

"Não sou um vendedor dos anos 1980. Sou um vendedor do Simple Minds. Mas certamente essa é a nossa geração. Essa foi a geração, de certa forma pós-punk, que voltou à composição. Os anos 1980 tinham muito glamour. Quando penso na singularidade de pessoas como Boy George, Morrissey, Robert Smith... Bandas celtas emergindo, U2, Simple Minds..."

Vocês tiveram muitos hits, como *Alive and Kicking* e *Belfast Child*, mas *Don't You (Forget About Me)* é como um hino. É muito mais do que um hit. Vocês se sentiram presos pela música ou tiveram medo de nunca mais ter um sucesso assim?

Não. No dia seguinte estávamos trabalhando em *Alive and Kicking*, no álbum *Once Upon a Time* (1985). Acho que fomos inteligentes para ver que às vezes é apenas um momento no tempo. Você tem de pensar sobre o que estava acontecendo na época com a música. Tinha a MTV começando a tocar Simple Minds. Algumas semanas depois, houve o Live Aid (no qual a banda apresentou a música pela primeira vez ao vivo), o maior concerto do mundo. Tinha o filme *Clube dos Cinco*. Não foi apenas a música. A música teve muitos motores preparando-a. Mas vamos dizer que os verdadeiros fãs do Simple Minds querem ouvir *New Gold Dream*, *Sparkle in The Rain*, *Street Fighting Years*...

Eu adoro *Waterfront*...

Eu também. Engraçado, porque parece que algumas pessoas foram convidadas para fazer *Don't You (Forget About Me)*. Hoje, no *La Repubblica*, da Itália, há uma entrevista com Bryan Ferry. Ele diz: "Me ofereceram para fazê-la, mas eu estava ocupado, gravando um disco. Não me arrependo, mas eu estaria muito mais rico se tivesse feito". Foi o que ele disse e, claro, você pode me escutar rindo.

Vocês participaram do show-tributo ao Nelson Mandela e também fizeram uma música sobre ele. Por que esse homem foi tão importante na sua vida?

Fico contente que tenhamos sido profissionais para iluminar a luta pelo fim do apartheid e clamar pela libertação de Nelson Mandela. Nós desempenhamos um pequeno papel ao trazer isso à atenção. Tive a chance de encontrá-lo, de falar com ele duas ou três vezes. Certamente na minha vida, eu não acho que haverá outro político tão admirado e tão amado quanto Nelson Mandela.

Quero te perguntar sobre a Chrissie Hynde, mas é uma questão artística. Não quero saber sobre seu antigo casamento. Você já conversou com ela sobre cantar em um disco do Pretenders, ou ela cantar em um disco do Simple Minds?

Ainda peço para ela colaborar comigo. Ela colaborou com todo mundo neste maldito mundo, menos comigo (*risos*). ●

Simple Minds – Global Tour 2025
Espaço Unimed.
R. Tagipuru, 795
Dom. 4/5, às 20h
A partir de R$ 360

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 3 DE MAIO DE 2025



D8 Meu exemplo. Aos 77 anos, ela segue correndo em alto nível e quebrando recordes

AKRON MARATHON





D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



TDAH

Atenção difusa

Sintomas de déficit de atenção em adultos podem ser confundidos com traços de personalidade e dificultar o diagnóstico; veja quais são os sinais

VIDA EM MOVIMENTO

Os benefícios que o exercício traz no envelhecimento

A prática regular de atividade física está diretamente ligada à qualidade de vida a longo prazo; veja as razões

COLUNISTA



GUILHERME ARTIOLI *

O envelhecimento pode ser entendido como uma fase natural do desenvolvimento humano, que se caracteriza por uma lenta, gradual e difusa perda de função. Essas perdas são difusas porque cada célula, tecido, órgão e sistema pode ser afetado em ritmos diferentes ao longo da vida, e de maneiras distintas de uma pessoa para outra. Também sabemos que o envelhecimento não ocorre de forma constante ou linear – há momentos em que o comprometimento das funções é mais rápido e, em outros, mais lento.

Uma característica indissociável do envelhecimento é sua inexorabilidade. Se tem algo que não conseguimos fazer é impedi-lo, embora todos os dias alguém tente vender a ideia contrária. Como dizem, a única maneira de não envelhecer é não estar vivo – então, que envelheçamos o máximo possível! Mas há muito a ser feito para vivenciar esse processo relativamente bem.

Estudiosos afirmam que há dois tipos de envelhecimento: o primário e o secundário.

O primário refere-se à deterioração gradual e inevitável da estrutura e da função orgânica, que se inicia ao nível celular e tecidual, mas com impacto também na funcionalidade dos órgãos, dos sistemas e do corpo como um todo. Tratam-se de processos biológicos intrínsecos, próprios da vida, que nada têm a ver com doenças, comportamento ou estilo de vida. São, portanto, absolutamente inevitáveis. Já o envelhecimento secundário diz respeito à deterioração de estrutura e função que decorrem da história de vida da pessoa, da sua interação com o ambiente e de fatores comportamentais.

Agora, se não é possível fazer nada para evitar o envelhecimento primário, a não ser torcer para ter sido agraciado pela loteria genética (sim, fatores ligados ao nosso DNA têm muita influência nesse aspecto), não é difícil perceber que há muitas formas de minimizar o secundário.

Essas estratégias de mitigação do envelhecimento secundário certamente são familiares a muitos leitores, já que são insistentemente pregadas pelos bons profissionais da saúde: evitar exposição à radiação e poluentes, alimentar-se de forma equilibrada, fazer exercícios físicos regularmente, descansar bem, realizar avaliações de saúde com certa frequência, entre outras.

Perceba que, para evitar o envelhecimento secundário, ou melhor dizendo, para envelhecer com saúde, não é preciso se submeter às caras e muito questionáveis terapias "anti-aging". Terapias essas frequentemente compostas por hormônios, vitaminas em excesso e agentes antioxidantes, que não têm qualquer embasamento científico, e que já foram proibidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

EXERCÍCIO É FUNDAMENTAL. Quero dar ênfase, como sempre, ao exercício físico, e a como ele pode auxiliar a frear o envelhecimento secundário.

Começando pelo mais óbvio: muitas das perdas funcionais do envelhecimento estão ligadas à redução das capacidades físicas, tais como força, potência muscular, perda de mobilidade articular e de aptidão física aeróbia. Um bom programa de treinamento que inclua exercícios de força, atividades aeróbias, alongamentos e exercícios de mobilidade são capazes de prolongar a funcionalidade por muitos anos.

Vale destacar que, com o tempo, os músculos tornam-se resistentes a estímulos anabólicos. Na prática, isso representa uma perda progressiva de massa muscular, que pode culminar na chamada sarcopenia – doença associada a um maior risco de mortalidade entre idosos. Pois o treinamento de força é uma das melhores, se não a melhor, estratégia para evitar o problema. E força também é tratamento de primeira escolha quando esse quadro já está instalado.

O treinamento de força é uma das melhores, se não a melhor, estratégia contra a sarcopenia

Portanto, embora a musculação seja frequentemente associada a melhorias estéticas, os benefícios mais importantes são de ganho de saúde e de anos de vida vividos com qualidade. Não à toa, estudos indicam menor mortalidade e morbidade em pessoas com mais força muscular.

Outra alteração menos óbvia, mas não menos importante, é a perda da quantidade e da qualidade das mitocôndrias, organelas responsáveis pela síntese de ATP (leia-se: energia) dentro das células. As mitocôndrias, que têm DNA próprio, vão acumulando danos e mutações em seu DNA ao longo da vida, o que resulta em função de respiração celular cada vez pior. Quanto mais crítica a função mitocondrial, mais radicais livres ela gera. Essas moléculas instáveis causam ainda mais danos ao DNA e a outras moléculas importantes. É um ciclo vicioso, mas que pode ser quebrado com o melhor estímulo que conhecemos para favorecer a função mitocondrial: o exercício físico aeróbio.

Esse tipo de treinamento melhora a utilização de oxigênio, reduzindo a formação dos radicais livres. O efeito do exercício aeróbio sobre a capacidade mitocondrial de utilizar oxigênio é tão expressivo que o consumo de oxigênio (o famoso VO_2 máximo) de uma pessoa treinada de 80 anos de idade se equipara ao de uma pessoa sedentária de 50 anos! Esse efeito não resulta apenas em mais e melhores mitocôndrias, mas em coração e vasos sanguíneos igualmente mais funcionais e eficientes.

Os efeitos do exercício sobre o envelhecimento secundário extrapolam a força muscular, as mitocôndrias e a aptidão física aeróbia. Eles se estendem aos nervos, aos tecidos conjuntivos, aos ossos, ao equilíbrio, à redução do risco de quedas e à diminuição da probabilidade de se chegar a um quadro de fragilidade com o envelhecimento. Na dúvida, fuja dos soros anti-aging – mas não deixe de treinar. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

SAÚDE

Pedra nas amígdalas pode causar mau hálito; conheça as causas

FERNANDA BASSETTE
AGÊNCIA EINSTEIN

Pedras nas amígdalas são um problema bastante comum, mas pouco conhecido e comentado. São pequenas pedrinhas de cor branca ou amarelada que se formam nas amígdalas e cuja denominação médica é caseum. Geralmente, têm textura de massinha, mas podem se solidificar e ficar mais endurecidas, parecidas com pedras – daí o nome. Felizmente, ao contrário dos cálculos na vesícula ou nos rins, as pedras nas amígdalas são inofensivas e eliminadas tratando a origem do problema.

Ainda não se sabe exatamente o que leva à formação dessas pedrinhas, que podem ser bastante incômodas e gerar mau hálito crônico, irritação na garganta e dificuldade de engolir. De acordo com o otorrinolaringologista Hugo Valter Lisboa Ramos, do Hospital Israelita Albert Einstein em Goiânia, existem duas hipóteses: a mais antiga diz que essas pedras são formadas pelo acúmulo de alimentos triturados pela mastigação, que se alojam nas criptas (buraquinhos que existem na superfície das amígdalas).

"Segundo a teoria, esses alimentos sofrem ação de bactérias que levam à fermentação do conteúdo, que endurece, causando consequente mau cheiro na boca e dor na garganta", explica Ramos.

A ideia mais recente, no entanto, reconhece que o caseum não é formado por alimentos acumulados. Trata-se de uma secreção chamada de exudato, fabricada pelas amígdalas quando há uma inflamação crônica na garganta. "Essa faringite persistente, além de provocar o surgimento das pedras nas amígdalas, também causa dor de leve intensidade, halitose, pigarro constante e sensação de ter uma 'bola na garganta'", diz.

"Manter cuidados para evitar crises alérgicas nasais e ter uma boa alimentação antirrefluxo são importantes fatores preventivos. Isso inclui evitar excesso de cafeína, alimentos gordurosos, frituras, refrigerantes e temperos fortes, principalmente a pimenta"
Hugo Valter Lisboa Ramos
Otorrinolaringologista

Os principais fatores desencadeantes da faringite crônica (que vai influenciar no surgimento das pedras) são as doenças respiratórias das vias aéreas superiores, como as rinites e as sinusites, além da doença do refluxo gastroesofágico. E o problema não tem relação com a higienização bucal: mesmo aqueles que escovam os dentes corretamente, usam fio dental e vão ao dentista podem desenvolver pedras nas amígdalas.

"Manter cuidados para evitar crises alérgicas nasais e ter uma boa alimentação antirrefluxo são importantes fatores preventivos. Isso inclui evitar excesso de cafeína, alimentos gordurosos, frituras, refrigerantes e temperos fortes, principalmente a pimenta", ensina o médico.

TRATAMENTO. A recomendação é sempre procurar um especialista ao observar essas "massinhas" na garganta. Para chegar no diagnóstico correto, o médico vai pesquisar qual a causa do caseum em cada paciente: pode ser uma sinusite, um quadro de rinite, refluxo ou outra doença. Para isso, podem ser necessários exames como tomografia, endoscopia nasal ou endoscopia digestiva.

O tratamento será direcionado à doença de base que levou à formação das pedras. "Em alguns casos, pode ser necessária a cirurgia de retirada das amígdalas, principalmente em quadros mais avançados, onde ocorre uma alteração estrutural da superfície das amígdalas e grandes depressões se formam, favorecendo a permanência do caseum", observa Hugo Ramos.

Atenção: tentar remover as pedras manualmente, com a ajuda de cotonetes ou palitos, não é recomendável. "Além de não resolver o problema, pode causar ferimentos e levar a alterações nas criptas amigdalianas", adverte. ●

STOCK.ADOBE.COM



É importante consultar um dentista ao notar alterações como retração da gengiva, que tem como causas doenças ou escovação excessiva e pode acarretar perda dentária

SAÚDE BUCAL

Seus dentes se deslocaram ou mudaram de cor? Fique atento

Algumas alterações são naturais do envelhecimento, mas há situações que demandam cuidados especiais; confira os sinais de alerta

HEIDI GODMAN
HARVARD HEALTH PUBLISHING

O que está acontecendo dentro da sua boca? Talvez pareça que suas gengivas estão retraindo um pouco ou que seus dentes estão se deslocando. Em alguns casos, essas mudanças podem estar relacionadas à idade e não precisam causar preocupação. Em outros, podem sinalizar uma condição subjacente que requer cuidados. Veja a seguir alterações que merecem atenção e como proceder em cada uma delas.

Retração das gengivas

Parece que seus dentes estão ficando mais longos? Eles não estão crescendo; suas gengivas estão se afastando dos seus dentes (retraindo). Isso pode acontecer se você escovar os dentes agressivamente. "Se você escova com muita força, irrita as gengivas, e elas se afastam da fonte de irritação", diz Lisa Thompson, especialista em odontogeriatria na Harvard School of Dental Medicine.

A retração de gengivas também pode sinalizar doença gengival. Isso é causado pelo acúmulo de placa nos dentes, que leva à irritação, inchaço e sangramento das gengivas. Esse estágio inicial da doença, chamado gengivite, pode avançar até uma retração abaixo da linha da gengiva, tornando-se periodontite, e destruir o ligamento e o osso que seguram o dente no lugar. Nesse ponto, você pode experimentar dor nas gengivas, abscessos (bolsas de pus infectadas) e perda de dentes.

O que fazer?

Seja gentil ao escovar. A escovação deve ser uma massagem suave, não uma esfregação vigorosa. Além disso, certifique-se de escovar e usar fio dental pelo menos duas vezes ao dia e buscar atendimento odontológico regular.

"A gengivite pode ser revertida. E uma vez que a doença periodontal esteja sob controle, podemos impedi-la de piorar, desde que você mantenha uma boa higiene oral e vá ao consultório do dentista regularmente para limpezas profundas", afirma Lisa. "Se você perdeu dentes por causa da doença gengival, pode ser necessário fazer cirurgia, colocar enxertos ósseos, implantes dentários ou uma ponte fixa ou removível."

Deslocamento de dentes

É difícil dizer apenas olhando para o seu sorriso, mas seus dentes se deslocam ligeiramente ao longo da vida. Afinal, submetemos os dentes a uma grande quantidade de estresse à medida que eles trituram e moem comida quando comemos. "A pressão da sua língua empurrando os dentes também contribui para o deslocamento sutil", diz Lisa. Em alguns casos, essa migração pode fazer diferença na sua mordida ou fala.

Processo natural
Os dentes se deslocam ligeiramente ao longo da vida, por estresse ou pressão da língua

Deslocamentos significativos dos dentes – o tipo que muda sua aparência – são causados por doença gengival ou perda óssea.

O que fazer?

Fale com seu dentista. Para deslocamentos menores, você pode ser um candidato a aparelhos, que colocam pressão nos dentes para mudar sua posição. Não se preocupe – os aparelhos estão mais avançados e não doem tanto quanto anos atrás. Além disso, você pode não precisar dos que são colados aos dentes; alinhadores plásticos podem fazer o trabalho. Para deslocamentos significativos, você precisará tratar primeiro os problemas subjacentes, como a doença gengival, antes de considerar aparelhos.

Mudança na cor do dente

A camada externa branca e brilhante (esmalte) dos seus dentes muda com o tempo. Ela pode se tornar cinza ou amarela devido ao tabagismo ou ao consumo de alimentos e bebidas que mancham os dentes (como café ou chá). O esmalte também pode se tornar levemente translúcido devido a uma mudança em sua proporção de água ou devido ao ranger dos dentes (que desgasta o esmalte).

O que fazer?

Considere usar clareadores. O tipo usado nos consultórios odontológicos – protetores de plástico ajustados com produtos químicos clareadores – é o mais eficaz. Você também pode considerar colocar facetas, que são capas de porcelana para as superfícies dos dentes.

Se você suspeitar que range os dentes à noite, consulte seu dentista, que será capaz de detectar sinais reveladores. Se você range, Lisa recomenda usar uma placa de mordida à noite "para proteger seus dentes de danos futuros enquanto você dorme". "Um dispositivo feito sob medida no consultório do dentista será mais forte e confortável do que as versões disponíveis sem receita."

Redução da dor

Seus dentes estão menos sensíveis do que costumavam ser? Isso é bom se você estiver bebendo algo gelado ou precisar de um procedimento odontológico, mas menos sensibilidade também tem riscos.

A redução da dor nos dentes é causada pelo espessamento da dentina, o material amarelo e poroso abaixo do esmalte dentário. O acúmulo de dentina ocorre com a idade. "À medida que a dentina engrossa, os nervos dentro dos dentes encolhem. Você sente menos dor, mas também pode perder os sinais de alerta de uma cárie ou outro problema que esteja surgindo, e isso pode continuar por tanto tempo que chega a um estágio avançado", diz Lisa.

O que fazer?

Continue com a escovação e o uso do fio dental diariamente, e faça limpezas no consultório pelo menos duas vezes por ano. Como todas as condições de saúde, problemas odontológicos são mais fáceis de tratar quando detectados precocemente. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

TDAH

Diagnóstico na vida adulta

Muitas pessoas criam estratégias ao longo da vida para lidar com sintomas como distração, esquecimento e desorganização, sem saber que têm o transtorno



FERNANDA BASSETTE

Por muito tempo, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) foi considerado um problema exclusivo de crianças. Mas, aos poucos, começou a ficar claro que a condição pode acompanhar o indivíduo ao longo da vida. Ou seja, se não for identificado na infância, o quadro não só persiste como ganha novas características, dificultando ainda mais seu reconhecimento.

Afinal, diferentemente do que se imagina, o TDAH na vida adulta nem sempre se manifesta com a hiperatividade clássica associada às crianças, caracterizada pela inquietação constante e pela dificuldade em ficar parado. Muitos adultos convivem com problemas de concentração, desorganização, procrastinação, esquecimento frequente e impulsividade. Só que esses padrões são interpretados como traços de personalidade, e não sinais de um transtorno.

Com isso, homens e mulheres passam a desenvolver estratégias para driblá-los. É como se os sinais do TDAH fossem, então, colocados embaixo do tapete. Como resultado, esses adultos vivem por anos sem saber que têm a condição.

"Em geral, os adultos com TDAH relatam uma sensação interna de agitação, dificuldade em relaxar ou uma tendência a buscar constantemente novas atividades prazerosas sem concluir as anteriores", diz o psiquiatra João Pedro Wanderley, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, na capital paulista.

O especialista ressalta que o diagnóstico na vida adulta ainda é frequentemente subestimado e, muitas vezes, demora a ser feito. Isso porque os sintomas do TDAH também costumam ser confundidos com os de outros transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão. "Por isso, não é incomum que o diagnóstico ocorra apenas após os 30 anos, quando a pessoa já enfrentou diversas adversidades sem compreender exatamente a causa", pontua Wanderley.

Foi o que aconteceu com o criador de conteúdo digital Felipe Pierini Coppolaro, hoje com 35 anos, que só foi diagnosticado com TDAH aos 33 anos, depois de viver anos driblando as barreiras impostas pelo transtorno. A principal delas era a distração, associada à impulsividade (e dificuldades no relacionamento), procrastinação e, consequentemente, desenvolvimento de ansiedade e depressão – problemas que ele trata até hoje.

Estatísticas

A prevalência global de TDAH é de 8% em crianças e adolescentes; em adultos, é de 3,1%

O diagnóstico de TDAH veio somente depois de ele relatar para a médica que se sentia "triste demais" por não conseguir resolver coisas pontuais da vida. Ele foi encaminhado para uma neuropsicóloga, onde passou por uma série de testes e exames clínicos para a confirmação do problema. Ao todo, foram quatro encontros, dois presenciais e dois online, e mais de cinco horas respondendo a várias questões. Além disso, ele ainda levou para casa "um calhamaço de papel" com mais perguntas a serem esclarecidas com a ajuda de pessoas que conviviam com ele desde a infância.

"Sempre fui muito distraído, desregrado, era difícil eu conseguir me organizar, ter uma rotina, focar em alguma coisa. Na escola, não conseguia acompanhar as aulas, então dormia. Minha mãe sempre dizia que eu era uma criança muito agitada, mas nunca soubemos que isso era um transtorno real. Achávamos que era normal da idade", lembra, ressaltando que ainda hoje não consegue se organizar completamente. "Tenho uma lista de livros que não consegui terminar de ler. Para piorar, trabalho como autônomo, um campo vasto para a procrastinação. Brigo com isso diariamente", conta Coppolaro.

ALTA PREVALÊNCIA GLOBAL. De acordo com o psiquiatra e psicoterapeuta Bruno Terra Junho, uma das principais referências no assunto, um estudo epidemiológico abrangente apontou que a prevalência global do TDAH em crianças e adolescentes é de 8%, sendo duas vezes mais frequente em meninos do que em meninas. Em adultos, a prevalência é de 3,1% da população.

"Trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por níveis disfuncionais e persistentes de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade, causando impactos significativos na vida do indivíduo e prejuízos em sua funcionalidade. É uma condição crônica que se inicia na infância e pode persistir na vida adulta", descreve o especialista.

De acordo com Terra, classicamente os sintomas de TDAH em adultos são separados em três grandes grupos: desatenção, hiperatividade e impulsividade (*leia mais nesta página*). "É importante frisar que esses são apenas alguns dos sintomas do TDAH na vida adulta. Esses sintomas tendem a ser mais sutis e menos evidentes na infância", explica o psiquiatra. "O transtorno pode se manifestar de formas bem diferentes em cada indivíduo e nem todos apresentam cada um dos sintomas listados. Além disso, eles devem ser frequentes e gerar pre- ⊕



O TDAH pode se manifestar de formas bem diferentes em cada indivíduo

STOCK.ADOBE.COM

Fique atento

Como identificar os sinais?

De acordo com Terra, classicamente os sintomas de TDAH em adultos são separados em três grandes grupos: desatenção, hiperatividade e impulsividade. São eles:

- **Grupo de desatenção** Erros frequentes por desatenção e descuido; dificuldade muito presente de manter a atenção em conversas; esquecimentos frequentes de prazos e compromissos; tendência a procrastinar tarefas, sobretudo aquelas que exigem esforço mental; perder e/ou esquecer objetos e pertences.

- **Grupo de hiperatividade** Ficar mexendo as mãos ou os pés constantemente ou trocando de posição com frequência; dificuldade em permanecer sentado em situações necessárias, como reuniões; sensação muito comum de estar agitado e/ou inquieto; necessidade frequente de estar o tempo todo ocupado.

- **Grupo de impulsividade** Falar demais em situações sociais; interrupção frequente em conversas ou dificuldade para aguardar sua vez; direção perigosa e arriscada.

ARQUIVO PESSOAL



'O diagnóstico colocou luz no meu passado e no meu futuro', diz Felipe

juízos em diversos aspectos da vida do indivíduo."

Segundo os especialistas, ainda há muitos adultos sem o diagnóstico de TDAH e um número ainda menor recebe o tratamento adequado. Diversos fatores estão por trás disso, como elevada prevalência de comorbidades em indivíduos com TDAH, conhecimento limitado do quadro por profissionais de saúde, confusão com outros transtornos que cursam com sintomas em comum e estratégias compensatórias para minimizar as dificuldades ligadas à condição, entre outros.

"Por isso, muitos desses sintomas, quando ocorrem com frequência e geram prejuízos consideráveis ao indivíduo, podem servir como um alerta importante para a busca por auxílio especializado", alerta Terra.

TRATAMENTO É ESSENCIAL. Uma vez feito o diagnóstico, o tratamento pode trazer uma grande melhora na qualidade de vida da pessoa com TDAH. Embora não exista cura para a condição, ela pode ser controlada com um bom acompanhamento profissional.

O tratamento pode envolver o uso de medicamentos – como psicoestimulantes, a exemplo de metilfenidato e lisdexanfetamina, que ajudam a melhorar a atenção e o controle dos impulsos –, além do manejo das comorbidades associadas, como transtornos de ansiedade, depressão, distúrbios do sono e uso de substâncias.

Segundo o psicólogo Daniel Gontijo, doutor em neurociências e referência no tratamento de TDAH, a abordagem psicoterapêutica com mais evidências de eficácia no tratamento do TDAH em adultos é a terapia cognitivo-comportamental (TCC).

"Na TCC, os pacientes são auxiliados a identificar problemas relevantes e a desenvolver estratégias para resolvê-los. Alguns exemplos são a procrastinação no trabalho, a desorganização com finanças e a desregulação emocional durante discussões", explica.

Embora o planejamento de novas habilidades ocorra durante as sessões de psicoterapia, em um trabalho cooperativo entre psicólogo e paciente, Gontijo reforça que o treino e o desenvolvimento acontecem principalmente entre as consultas. "E, como muitos adultos com TDAH possuem crenças distorcidas sobre si, como a de que são irremediavelmente incapazes ou desajustados, técnicas cognitivas são tipicamente implementadas para identificá-las e torná-las mais realistas. Isso pode ter impactos significativos na autoestima, no humor e na proatividade de adultos com TDAH", acrescenta.

Para Coppolaro, receber o diagnóstico de TDAH foi libertador. "Ao mesmo tempo que não muda nada na minha vida, muda tudo. O diagnóstico colocou luz no meu passado e no meu futuro, muita coisa da minha essência passou a fazer sentido", analisa.

Lutador faixa roxa de jiu-jitsu, Coppolaro mandou bordar o laço laranja, que simboliza o TDAH, na sua faixa, para chamar a atenção dos outros lutadores sobre o problema. "O meu pensamento hiperativo reflete no corpo e, para mim, é mais difícil alcançar as metas do treino. Mas o jiu-jitsu tem me ajudado muito a ter foco e concentração." ●

Eufrázio

COMPORTAMENTO

Aprendi a lidar com meu etarismo – e fiquei em paz com minha idade

O preconceito contra a idade não está presente apenas na mídia, nas empresas e na saúde, mas principalmente dentro de nós mesmos; conheça ferramentas para mudar a mentalidade

STEVEN PETROW
THE WASHINGTON POST

Uma década atrás, aos cinquenta e poucos, eu não conseguia ficar em paz com a minha idade. Tentei evitar o inevitável mergulhando em banhos de gelo e bebendo uma marca de café que prometia melhorar a cognição. Paguei caro por cremes faciais (para acabar com as olheiras) e produtos de cabelo (para deixá-lo volumoso). E editei meu currículo, eliminando o ano em que me formei na faculdade.

Eu achava que precisava esconder a verdade por causa do etarismo que me cercava: propagandas que retratavam pessoas da minha idade como decrépitas e frágeis, cartões de aniversário que zombavam de nós e outras mídias que simplesmente nos apagavam.

Levei anos para entender que existem diferentes modos de etarismo, entre eles o que os pesquisadores chamam de "etarismo internalizado", ou seja, a discriminação contra nós mesmos – e nossos contemporâneos – à medida que envelhecemos. Ou, como disse Todd D. Nelson, professor de Psicologia na Universidade Estadual da Califórnia em Stanislaus, que editou o livro *Ageism (Etarismo): Preconceito contra "Nosso Temido Eu Futuro"*.

É claro que nós, acima dos 55 anos, enfrentamos estereótipos negativos, preconceitos e discriminação – na saúde (excluídos de ensaios clínicos por causa da idade), no trabalho (preteridos nas promoções) e na mídia (propagandas dizendo "pareça mais jovem").

Mas, enfim, percebi que as mensagens antienvelhecimento que eu escutava não vinham só das outras pessoas. Essa conscientização me colocou no caminho para reverter meus próprios preconceitos.

STOCK.ADOBE.COM



Se dizem que estou bem para minha idade, explico que não é um elogio

Associações negativas com o envelhecimento têm efeitos colaterais, de acordo com pesquisas. Becca Levy, professora de Psicologia na Universidade de Yale e pesquisadora em psicologia do envelhecimento, escreveu que o etarismo internalizado pode encurtar a vida em até 7,5 anos – aproximadamente o mesmo que fumar em excesso. Levy argumenta em seu livro *Breaking the Age Code: How Your Beliefs About Aging Determine How Long and Well You Live* (algo como *Quebrando o código da idade: como suas crenças sobre o envelhecimento determinam quanto tempo e quão bem você vai viver*) que pessoas com menos de 60 anos que partilham de estereótipos negativos sobre o envelhecimento têm maior probabilidade de sofrer ataque cardíaco ou desenvolver outras doenças cardiovasculares depois dos 60 anos do que aquelas que fazem associações positivas com o envelhecimento (sabedoria, lealdade, confiabilidade). "A maneira como pensamos o envelhecimento afeta a forma como envelhecemos", escreveu.

Essas associações negativas estão impregnadas na nossa cultura e nas nossas memórias. Mas não precisa ser assim.

PONTOS POSITIVOS. Para minha redefinição, recorri primeiro a Chip Conley, autor de *Wisdom at Work: The Making of a Modern Elder* (algo como *Sabedoria em ação: a construção de um idoso moderno*). Conley também é o fundador da Modern Elder Academy (MEA), um centro de retiro criado para ajudar pessoas na meia-idade a lidar com seus desafios, sejam eles decorrentes da aposentadoria, da síndrome do ninho vazio, do divórcio ou do envelhecimento. Participei de um de seus retiros em 2022, prestes a completar 65 anos.

No MEA, passei uma semana com outras 19 pessoas, ouvindo coisas como: "É tarde demais para aprender coisas novas" ou "Já passei da idade de me reinventar". Conley nos alertou sobre os perigos da "mentalidade fechada", ou seja, de ficarmos rígidos, com medo de mudanças e acreditando que é tarde demais para uma renovação.

Em um exercício, escrevemos nossas ideias sobre o envelhecimento em pedaços de papel. Em seguida, jogamos esses pedaços – representando nossas antigas mentalidades – na fogueira. "Estamos nos desapegando", disse um novo amigo.

No segundo dia, Conley nos pediu para descrever o que ele chamou de "mentalidade substituta": uma lista dos aspectos positivos do envelhecimento. Há muitos – como mais experiência e sabedoria, menos julgamento dos outros e mais aceitação de nós mesmos e até maior contentamento ou equilíbrio. Entendi o que Conley estava dizendo, mas levaria tempo para que eu compreendesse a importância da sua mensagem.

NA PRÁTICA. Depois do MEA, comecei a pensar sobre intenção e prática. Levy descreveu um processo de três etapas para fortalecer crenças positivas sobre a idade. A primeira é aumentar a conscientização: "Sabemos, por meio de nossas pesquisas, que muitas vezes temos crenças sobre a idade sem consciência delas". Ela observou que crianças a partir dos 3 anos muitas vezes internalizam as crenças sobre a idade da cultura ao seu redor.

Para combater isso, Levy recomenda manter um diário e "anotar todas as crenças sobre a idade que você encontrar ao longo de uma semana". A representação foi positiva ou negativa? Ou os idosos estavam ausentes de um filme ou programa de TV? "Sabemos que a falta de representatividade também pode levá-los à marginalização."

Seu segundo exercício é se perguntar: "O que se diz sobre os idosos é preconceituoso?"

O etarismo é considerado uma das últimas formas aceitáveis de discriminação e pode ser difícil de identificar. Quando não se tem certeza se é preconceito, Levy sugere mudar o alvo para outro grupo marginalizado, como as mulheres: "Se um funcionário afirma a necessidade de demitir funcionários mais velhos, pergunte-se como soaria se os mesmos comentários fossem feitos sobre a demissão de mulheres".

Por fim, ela recomenda um exercício para desmantelar crenças negativas sobre a idade, "combatendo-as com informações precisas". Por exemplo: a crença de que a cognição inevitavelmente declina à medida que envelhecemos. "Na verdade, descobriu-se que vários tipos de cognição melhoram mais tarde na vida, como a metacognição, ou seja, pensar sobre o pensamento", disse Levy.

Usando o sistema dela, fiz alguns avanços para reformular o envelhecimento. Agora, quando as pessoas me dizem "Você está muito bem para a sua idade", explico educadamente que isso não é um elogio e que pode ser considerado etarismo, pois implica que a maioria das pessoas da minha idade tem uma aparência péssima.

Também estou tentando desencorajar o "recital de órgãos", aquele papo interminável sobre dores, doenças e cirurgias que domina as conversas dos mais velhos e perpetua estereótipos negativos. Por último – e o mais desafiador –, parei de mentir minha idade, especialmente em aplicativos de namoro. No meu aniversário este ano, postei uma selfie, parafraseando a famosa declaração de Gloria Steinem: "40 anos é isso", só que, no meu caso, a legenda dizia: "67 anos é isso".

Ainda não acabei com os meus preconceitos sobre a idade – provavelmente nunca vou acabar – mas já sinto os benefícios. Os autores de um estudo publicado no *Journal of Personality and Social Psychology* observam que a aceitação interior do envelhecimento leva a menos raiva e ansiedade e a mais "calma e serenidade". Também me lembro do que Andrew Weil, fundador do Centro Andrew Weil de Medicina Integrativa da Universidade do Arizona e autor de *Healthy Aging: A Lifelong Guide to Your Well-Being* (*Envelhecimento Saudável: um Guia para o seu Bem-Estar ao longo da Vida*), escreveu: "Não somos reféns do nosso destino".

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

BOA NOITE

Dormir em quartos separados traz benefícios até para o sexo

Quando um casal opta por camas individuais, pode haver melhoria no sono, mas também no relacionamento

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

Quando Natalie e Shane Plummer se mudaram para quartos separados há 12 anos, eles só queriam dormir melhor. O casal, que está casado há 24 anos e mora em Meridian, Idaho (EUA), esperava que Natalie tivesse um alívio dos roncos do marido. Teve. Eles também achavam que Shane, 47 – o parceiro mais organizado – poderia gostar de ter seu próprio espaço. E gostou.

Eles não previram o quanto essa mudança melhoraria a vida sexual deles.

"Nossa frequência definitivamente aumentou", conta Natalie, 47, "e a qualidade do nosso sexo certamente melhorou. Quando estamos juntos na cama, é por um motivo. Estamos conversando. Ou estamos abraçados. Ou estamos fazendo sexo."

A decisão de dormir separadamente, às vezes chamada de "divórcio do sono", é ao mesmo tempo um tabu e algo relativamente comum. Em uma pesquisa da Academia Americana de Medicina do Sono de 2023, mais de um terço dos entrevistados disse que dormia regularmente ou ocasionalmente em outro quarto para se adaptar ao parceiro.

Embora isso muitas vezes seja visto como um sinal de que o casal está em crise, muitos adeptos do "divórcio do sono" e terapeutas sexuais dizem que pode, na verdade, reacender a chama.

"Sou uma grande defensora dessa prática," diz Cyndi Darnell, terapeuta sexual e de relacionamentos em Nova York e autora de *Sex When You Don't Feel Like It: The Truth about Mismatched Libido and Rediscovering Desire* (*Sexo quando você não está com vontade: a verdade sobre a libido descompassada e o resgate do desejo*, em tradução livre).

Segundo ela, os casais muitas vezes compartilham a cama porque acham que devem, mas deitar ao lado de alguém não promove necessariamente intimidade – especialmente se isso deixar os dois parceiros exaustos demais para funcionar e, bem, sentir desejo.

"Para algumas pessoas, dormir junto proporciona uma sensação de conexão e segurança", avalia Cyndi. Mas quando o ronco do parceiro ou o uso de telas durante a noite atrapalha o sono, "você pode começar a associar a cama ou o quarto à tensão."



LAURA EDELBACHER/THE NEW YORK TIMES

Terapeutas aconselham a fazer um plano para priorizar a intimidade

REDESCOBRINDO O DESEJO. Assim como os Plummer, Rea Frey, 43, e seu marido Alex Holguin, 44, estavam juntos há mais de uma década quando decidiram começar a dormir separados.

Mergulhados na rotina da paternidade, eles haviam caído em uma "rotina sexual", comenta Rea, e estavam determinados a sair dela. Os dois, que são empreendedores na área de bem-estar em Nashville, exploraram o celibato por vários meses para aliviar a pressão em torno do sexo.

Rea também sugeriu que tentassem dormir em quartos diferentes. Ela achou que isso poderia oferecer a ambos um momento de solidão restauradora no fim do dia e um sono profundo e tranquilo.

A separação deu à vida sexual deles o impulso que precisava. "No momento em que separamos os quartos, ficou divertido!", diz Rea. "Era tipo, 'você quer vir pro meu quarto hoje à noite?' ou 'posso ir pro seu quarto hoje à noite?'"

Hoje, eles passam a maioria das noites relaxando com a filha antes de se recolherem aos seus respectivos quartos para ler e descansar. Algumas noites, eles se abraçam antes. Outras, fazem sexo. Com mais frequência, acabam fazendo sexo em outros momentos – como de manhã ou no fim de semana, quando a filha está na casa dos avós.

Diferente de quando compartilhavam a cama, "não há nenhuma pressão em torno disso," observa Alex.

Dormir separado pode reintroduzir um pouco de excitação e desejo, explica Kate Balestrieri, psicóloga e terapeuta sexual, e autora de *What Happened to My Sex Life?* (*O que aconteceu com minha vida sexual?*, em tradução livre) E quando os casais deixam de dormir na mesma cama noite após noite, podem ser menos propensos a se acomodarem, ela acrescenta.

Também obriga os casais a serem mais intencionais com o sexo, em vez de simplesmente caírem na cama e torcerem pelo melhor. "Eles precisam pensar a respeito e fazer do sexo uma prioridade," informa Kate, "e conversar mais sobre quando vão fazer sexo – e como".

Mas a conexão entre o divórcio do sono e uma vida sexual melhor pode ser mais simples do que tudo isso: exaustão não é afrodisíaco, define Shelby Harris, psicóloga do sono em Nova York e autora de *The Women's Guide to Overcoming Insomnia* (*O guia da mulher para superar a insônia*, em tradução livre).

Quando um parceiro está constantemente mantendo o outro acordado, "o ressentimento começa a crescer," descreve ela. "Isso realmente destrói muito da intimidade."

CONEXÃO. Shelby recomenda que qualquer pessoa que esteja lidando com ronco ou inquietação procure uma avaliação do sono para identificar possíveis causas tratáveis.

Também há maneiras criativas de "adaptar" o quarto, afirmam os especialistas. Protetores auriculares, ruído branco ou colchões e cobertores separados podem ajudar, exemplifica Phyllis Zee, especialista em medicina do sono da Northwestern Medicine. Essas opções podem ser especialmente úteis para casais que não conseguem dormir em quartos separados.

Para casais que estão considerando dormir separados, Shelby enfatiza a importância de fazer um plano para priorizar a intimidade.

Natalie e Shane dizem que sempre foram bons em conversar sobre quase tudo, até mesmo sobre sexo. Isso se tornou ainda mais importante depois que começaram a dormir em quartos diferentes.

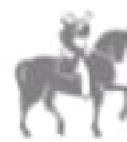
Se você está pensando em conversar sobre isso com seu parceiro, faça isso quando ambos estiverem calmos e concentrados, em vez de explodir após uma noite maldormida, orienta Shelby.

Cyndi sugere perguntar ao parceiro – e a si mesmo – quando você se sente mais disposto: "Uma noite de quarta-feira depois de um dia cansativo funciona? Ou você tende a se sentir mais sexy numa tarde de sábado?"

Os Plummer sabem que dormir separados tem seus críticos. Eles têm um podcast, e um de seus episódios mais populares (e mais polêmicos) abordou o assunto. E admitem que, no início do relacionamento – quando tudo era novo e empolgante, e nenhum dos dois roncava – teriam zombado da ideia.

Mas, hoje, não conseguem imaginar voltar a dividir a mesma cama. Francamente, não têm certeza se a vida sexual sobreviveria.

Sempre que o casal passa tempo junto na cama hoje em dia, Natalie diz, "ele parece mais meu namorado do que meu colega de quarto." ●



Meu exemplo Jeannie Rice

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @JRICERUNS26MILE

Idade: 77 anos
História: **Sua performance como corredora levou cientistas a estudarem seus diferenciais. Mas sua maior motivação é fazer o que gosta**

A maioria dos corredores sofre quedas substanciais de desempenho após os 70 anos. Mas não Jeannie Rice, que acabou de fazer 77 e correu a Maratona de Boston recentemente.

Ela quebrou recordes mundiais femininos na faixa etária de 75 a 79 anos em todas as distâncias e, em alguns momentos, superou os homens mais rápidos nessa faixa etária. Na Maratona de Boston, seu tempo foi de 4 horas, 27 minutos e 17 segundos, de acordo com resultados não oficiais. Foi um tempo bem ruim para Jeannie, mas, mesmo assim, ela ficou em primeiro lugar em sua faixa etária. Pesquisadores estão estudando Jeannie para entender como os humanos podem se manter em forma à medida que envelhecem, independentemente da capacidade natural e da redução na atividade física muitas vezes observada em idosos. ●

MARATONA DE BOSTON



Jeannie durante a maratona de Boston; início na corrida foi aos 35 anos, para perder peso

Idade relativa

Ela tem 77 anos, fôlego de 25 e segue batendo recordes como corredora

MARLENE CIMONS
THE WASHINGTON POST

Aos 77 anos, Jeannie Rice tem 1,58 m de altura e pesa 44 kg. Sua fisiologia é tão impressionante que seu consumo máximo de oxigênio (VO2 máximo) – medida que reflete sua aptidão aeróbica e capacidade de resistência – é igual ao de uma mulher de 25 anos, de acordo com exames de laboratório realizados dias após seu recorde mundial (3 horas, 33 minutos e 27 segundos) na Maratona de Londres no ano passado. Os testes fizeram parte de um estudo de caso sobre Jeannie publicado no *Journal of Applied Physiology*.

Pesquisadores estão estudando Jeannie para entender como os humanos podem se manter em forma à medida que envelhecem, independentemente da capacidade natural e da redução na atividade física muitas vezes observada em idosos, disse Bas Van Hooren, professor assistente de Nutrição e Ciências do Movimento na Universidade de Maastricht, nos Países Baixos, e um dos autores do estudo.

> *"Me sinto tão jovem quanto quando tinha 50 anos e quero continuar fazendo isso até os 80. É o meu objetivo pessoal"*
> **Jeannie Rice**
> **Corredora**

"Ela exemplifica como o treinamento consistente e, talvez, uma genética favorável podem desafiar os processos normais de envelhecimento", diz. Corretora de imóveis aposentada, Jeannie prova que "nunca é tarde para começar a se exercitar".

Aprender mais sobre Jeannie ajudará os cientistas a "entender melhor os potenciais limites do desempenho humano à medida que envelhecemos", especialmente "quando o exercício é realizado em alto nível ao longo da vida adulta", diz Scott Trappe, diretor do Laboratório de Desempenho Humano e professor de Bioenergética Humana na Universidade Ball State, que não participou do estudo.

TRAJETÓRIA. Jeannie começou a correr aos 35 anos. Seu objetivo era perder o peso que havia ganhado durante viagem à sua cidade natal, Seul, para visitar a família. "Imaginei que, se corresse ao redor do quarteirão, perderia peso fácil", conta ela. "Eu corria só uns 2 ou 3 quilômetros por vez. Nem tinha tênis de corrida."

Jeannie, que divide seu tempo entre Cleveland e Naples, Flórida, decidiu participar de algumas corridas locais por diversão – e venceu.

Um ano depois, ela correu sua primeira maratona em Cleveland sem nenhum treinamento sério – terminou em 3 horas e 45 minutos – e achou que provavelmente conseguiria melhorar seu tempo. Seis meses depois, em Columbus, sua segunda maratona, ela conseguiu em 3:16 e se classificou para a corrida de Boston. Ali ela já estava viciada.

Recentemente, ela correu sua 133.ª maratona em Tóquio. Embora tenha corrido um pouco mais rápido na corrida de Boston de 2023, 3:33:15, do que na corrida de Londres de 2024, o percurso de Boston, de ponta a ponta, a torna inelegível para fins de recorde. Jeannie não sabe se estabeleceu algum recorde entre os 40, 50 e 60 anos, embora quase sempre vencesse as corridas em sua faixa etária. "Nunca pensei em verificar."

Aos 69 anos, ela estabeleceu um recorde americano na categoria 65-69 na maratona de Columbus. "Foi aí que pensei que talvez fosse uma corredora razoável", observa.

Sua inspiração foi Joan Benoit Samuelson, que cravou inúmeros recordes e conquistou o ouro na primeira maratona olímpica feminina, em 1984. "Ela era meu ídolo", conta Jeannie. Aos 67 anos, Joan diz que hoje é ela quem se inspira em Jeannie. "Seus tempos impressionam. Sua paixão pela corrida fica mais evidente com seus tempos e seu desejo de continuar batendo recordes."

CONDICIONAMENTO FÍSICO. Jeannie quase nunca sofreu lesões por esforço excessivo – como tendinite ou fratura por estresse – embora tenha sofrido acidentes. Pouco antes de uma maratona, ela pisou em uma pedra e torceu o tornozelo, "o que me custou sete semanas de treinamento", lembra.

Entre vários testes, Van Hooren e Michele Zanini, então pesquisadora de doutorado na Universidade de Loughborough (hoje professora de Ciência do Exercício na Open University, na Inglaterra), fizeram Jeannie correr em uma esteira com intensidade crescente enquanto mediam seu consumo de oxigênio e sua frequência cardíaca. Eles também coletaram sangue para avaliar os níveis de lactato, substância produzida quando a célula quebra carboidratos.

Os pesquisadores também analisaram a gordura corporal, a estrutura muscular e a capacidade de usar oxigênio em sua velocidade de maratona. Descobriram que o "excepcional" VO2 máximo de Jeannie sugeria um condicionamento cardiovascular "extraordinário", apontando – para fins de comparação – que o VO2 máximo da maioria das mulheres não treinadas entre 70 e 79 anos é 45% a 65% menor do que o de Jeannie.

Jeannie corre 80 km por semana, e 112 a 120 km por semana quando está se preparando para uma maratona, com um dia de folga. E levanta pesos leves três vezes por semana para fortalecer a parte superior do corpo. Além disso, evita frituras e doces e come muitas saladas, arroz, peixe e oleaginosas. Quando pessoas na faixa dos 50 a 60 anos dizem: "Estou velha para fazer isso", ela diz que não é verdade. "Me sinto tão jovem quanto nos 50 anos e quero continuar fazendo isso até os 80", fiz. "É o meu objetivo pessoal."

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU